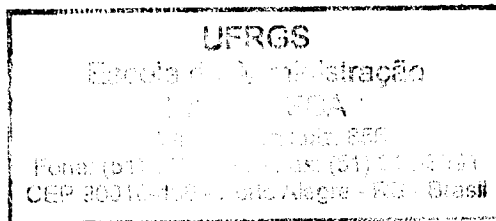


UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO



MODELO DE SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL DE
SISTEMAS FLEXÍVEIS DE MANUFATURA

Autor: Denis Borenstein
Orientador: Prof. João Luiz Becker, Ph.D.

Dissertação apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em
Administração como requisito
parcial para a obtenção do
Título de Mestre em
Administração

Porto Alegre, RS
1991

UFRGS
Escola de Administração
BIBLIOTECA

COMISSÃO EXAMINADORA

**Prof. João Luiz Becker - Ph. D.
PPGA/UFRGS**

**Prof. Jaime Evaldo Fensterseifer - Ph. D.
PPGA/UFRGS**

**Prof. Cláudio Walter - D. Sc.
CPGCC/UFRGS**

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. João Luiz Becker pelas sugestões dadas durante a realização deste trabalho.

Aos colegas do Departamento de Matemática, Estatística e Computação da Universidade Federal de Pelotas pelo apoio concedido.

Aos funcionários do PPGA-UFRGS pelo carinho dispensado durante a realização do curso.

As bibliotecárias da UFRGS pelo empenho e dedicação com que atendem aos alunos, e cujo auxílio foi fundamental para a realização deste trabalho.

A todos que de uma maneira ou de outra tentaram impedir o término deste trabalho, convidando-me a festas, viagens, etc.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE TABELAS

SIGLAS

NOMENCLATURA

RESUMO

ABSTRACT

1.0 - INTRODUÇÃO.....	1
2.0 - CONTEXTUALIZAÇÃO DOS FMS DENTRO DOS NOVOS CONCEITOS DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO.....	4
2.1 - Flexibilidade e Integração: Conceitos Funda- mentais dentro da Atual Engenharia de Produção.....	6
2.1.1 Flexibilidade.....	7
2.1.2 Integração.....	8
3 - SISTEMAS FLEXÍVEIS DE MANUFATURA.....	11
3.1 - Célula de Manufatura.....	11
3.2 - Conceito de FMS e seus Princípios.....	13
3.3 - Desenvolvimento de um FMS.....	16
3.4 - Situação Atual dos Sistemas Flexíveis de Manufatura.....	17
4 - MODELAGEM DE SISTEMAS.....	22
4.1 - Visão Geral dos Métodos Quantitativos Aplicáveis.....	23
4.2 - Simulação como Técnica Adequada.....	24
5 - OBJETIVOS.....	27
6 - METODOLOGIA.....	28
7 - MODELO DE SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL.....	29

7.1 - Requisitos.....	29
7.2 - Descrição do Modelo de Simulação.....	29
7.2.1 - Definição Operacional de Termos e Variáveis.....	31
8 - SISTEMA SIMFLEX.....	42
8.1 - A Escolha da Linguagem.....	42
8.2 - Estrutura do Sistema.....	43
8.2.1 - Descrição do Módulo Diálogo.....	43
8.2.2 - Descrição do Módulo Execução.....	54
8.2.3 - Descrição do Módulo Relatório.....	58
8.3 - Verificação.....	60
9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
9.1 - Avaliação Crítica do Sistema SIMFLEX.....	68
9.2 - Potencial de Utilização do Sistema.....	70
9.3 - Recomendações.....	71
10 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	73
ANEXO A - LISTAGEM DO SISTEMA SIMFLEX.....	76
ANEXO B - ARQUIVOS GERADOS PELO SISTEMA SIMFLEX.....	142
ANEXO C - RELATORIO EMITIDO PELO SISTEMA SIMFLEX.....	145

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Arranjo Típico de uma célula de manufatura.....	13
Figura 2a - Modelo Abstrato do Sistema FMS.....	30
Figura 2b - Modelo Abstrato do Sistema FMS (Entidade Célula).....	31
Figura 3a - Fluxo Lógico do Modelo de Simulação.....	39
Figura 3b - Fluxo Lógico do Modelo de Simulação.....	40
Figura 4 - Fluxo Lógico do Sistema SIMFLEX.....	44
Figura 5 - Tela 1: "Menu" de Abertura do Programa.....	45
Figura 6 - Tela 2: Abertura do Módulo Diálogo.....	46
Figura 7 - Tela 3: Definição da Entidade Célula.....	48
Figura 8 - Tela 4: Escolha das Funções de Probabilidade...	49
Figura 9 - Tela 5: Parâmetros da Função Normal.....	49
Figura 10 - Tela 6: Definição do Arquivo de Coordenadas...	50
Figura 11 - Tela 7: Definição das Coordenadas do "Buffer" Celular.....	51
Figura 12 - Tela 8: Definição das Coordenadas de Máquina..	52
Figura 13 - Tela 9: Definição da Entidade Tarefa.....	53
Figura 14 - Tela 10: Opções de Operação em Máquina.....	54
Figura 15 - Tela 11: Definição da Entidade Sistema de Transferência.....	55
Figura 16 - Fluxo Lógico do Módulo Execução.....	56
Figura 17 - Descrição do Modelo JOB-SHOP de LAW & KELTON..	62

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Categorização dos Métodos Quantitativos.....	24
Tabela 2 - Comparação resultados SIMLIB-SIMFLEX.....	63

SIGLAS

- ASCII - "American Standard Code for Information Interchange"
- AGV - "Automated Guide Vehicles"
- ASME - "America Society of Mechanical Engineering"
- DNC - "Direct Numerical Control"
- EUA - Estados Unidos da América
- FMS - "Flexible Manufacturing Systems"
- PL - Programação Linear
- RAM - "Random-Access Memory"

NOMENCLATURA

BUFFER - armazenador de tarefas em estado passivo, isto é, que não estão sofrendo nenhuma atividade.

DRIVE - mecanismo de acionamento de discos.

JOB-SHOP - sistema de produção em que as facilidades (máquinas) são arranjadas e departamentalizadas segundo um caráter funcional, e que se caracteriza pela capacidade de fabricar uma grande variedade de componentes e produtos.

LAY-OUT - disposição física das facilidades produtivas.

LEAD-TIME - tempo de processamento das tarefas, desde a ordem de fabricação até o término de todas as suas atividades de manufatura.

MACHINING-CENTRE - máquinas capazes de executarem várias operações distintas.

MIX DE PRODUTOS - diversidade de produtos passíveis de serem fabricados por um sistema de manufatura.

PALLET - unidade de padronização de transporte de materiais ou componentes.

PATH - diretório criado pelo usuário em um disco.

SET-UP - tempo requerido para a troca de ferramentas entre duas tarefas distintas em uma máquina.

TRACE DE UM PROGRAMA - acompanhamento da execução, instrução a instrução, de um programa de computador.

TROLLEY - esteira rolante.

WORK-IN-PROCESS - tarefas em processamento, que já tiveram seu processo de manufatura iniciado, porém não concluído.

WORKSTATION - células de manufatura, em que as facilidades são dispostas de uma forma a se constituírem em mini-fábricas.

RESUMO

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo desenvolver uma modelagem de Sistemas Flexíveis de Manufatura (FMS), fornecendo a administradores e engenheiros uma ferramenta objetiva de análise a ser utilizada durante o projeto e operação destes sistemas. Essa ferramenta é um modelo genérico de simulação computacional capaz de replicar, em laboratório, os fenômenos que ocorrem no interior de sistemas discretos de produção em lotes. Desta forma, permite a esses profissionais que conheçam e questionem os mesmos, reduzindo os riscos e incertezas inerentes ao processo de implementação prática.

O trabalho apresenta uma discussão do conceito de FMS, explicitando a necessidade de uma ferramenta de análise, bem como uma descrição completa do modelo abstrato desenvolvido e de sua representação computacional, denominada de SIMFLEX.

ABSTRACT

The aim of this reseach is to model a Flexible Manufacturing Systems(FMS), offering to managers and engineers an objective tool of analysis to be used during the design and operation of these systems. The tool is a computational simulation model that emulates, in laboratory, the events presented in batch production systems. It allows a better knowledge and inquiring of these systems by these professionals, decreasing risks and uncertanties inherent in theirs implementation process.

The work presents a discussion of the FMS concept, emphasizing the need of a simulation tool such as this. A complete description of the abstract model developed and its computational representation, called SIMFLEX, is also presented.

1. INTRODUÇÃO

A introdução da automação na área de manufatura, incluindo a automação de informações e do fluxo de materiais, teve como maior consequência o aumento da complexidade dos sistemas de manufatura. Em particular, a produção de lotes de pequeno tamanho é bastante complexa, acarretando que as questões ligadas com a automação sejam combinadas com a necessidade por flexibilidade. Desta forma, este tipo de produção tem despertado a atenção dos especialistas nesta área, dando origem ao desenvolvimento de sistemas de produção que agregam tecnologia de ponta, como robôs e sistemas automatizados de transferência de materiais, com grande ênfase na automação e informatização da produção.

Sistemas Flexíveis de Manufatura (do inglês "Flexible Manufacturing Systems", FMS) são sistemas integrados de automação de equipamentos e do fluxo de informações, arranjados de forma a permitir a produção, de forma econômica, de um grupo de componentes complexos em lotes os menores possíveis. Basicamente, estes sistemas são JOB-SHOPS automatizados, consistindo de estações de trabalho e um sistema de transferência de materiais, cujo controle das operações é realizado por um computador central. Contudo, a dificuldade de planejamento destes sistemas, decorrente da integração em um único sistema de elementos sofisticados, tornam a aplicação prática deste conceito um desafio de grandes riscos.

O planejamento destes sistemas é um processo de caráter combinatorial, em que as abordagens otimizantes são frequentemente impraticáveis, pela dificuldade de solução computacional do modelo formulado (WARNECKE & GERICKE, 1977). A

natureza do problema faz a simulação a única técnica disponível para a modelagem destes sistemas, pois nesta técnica existe uma relação direta entre a seqüência de eventos no sistema real e a seqüência de eventos no modelo.

O objetivo deste trabalho é desenvolver uma metodologia capaz de representar este tipo de sistemas permitindo sua análise durante a fase de planejamento pela estimativa de parâmetros de desempenho. Desta forma será fornecido ao analista informações úteis ao seu processo de tomada de decisão no sentido de escolher a configuração geral (máquinas, "mix" de produtos etc.) que melhor se adequa aos seus critérios, previamente definidos. Neste sentido, foi construído um modelo genérico de simulação computacional, que replicará em laboratório os fenômenos que ocorrem em um FMS.

A fim de facilitar a leitura deste trabalho, o mesmo foi dividido nas seguintes seções:

1a. - Capítulos 2 e 3. Apresentam e contextualizam o conceito de FMS no atual panorama da engenharia de produção, bem como discutem suas vantagens e os problemas que ocorrem entre sua concepção teórica e sua implementação prática.

2a. - Capítulo 4. Apresenta os métodos quantitativos aplicáveis a uma modelagem de FMS, justificando a simulação como técnica adequada.

3a. - Capítulos 5 e 6. Apresentam os objetivos do trabalho, gerais e específicos, e a metodologia desenvolvida para que os mesmos fossem alcançados.

4a. - Capítulo 7. Descreve a estrutura do modelo genérico, apresentando uma definição operacional de termos e

variáveis relacionadas às entidades do modelo.

5a. - Capítulo 8. Descreve o sistema computacional SIMFLEX, desenvolvido em linguagem PASCAL, utilizando o compilador TURBO PASCAL 5.0, compatível com microcomputadores da linha IBM-PC. É apresentado uma explanação dos vários módulos que compõem o programa, bem como orientações práticas para a sua utilização, e o seu processo de verificação.

6a. -Capítulo 9. Apresenta uma avaliação crítica do processo de modelagem realizado e de sua programação, assim como uma série de sugestões para futuras pesquisas.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DOS FMS DENTRO DOS NOVOS CONCEITOS DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

A expansão da produção de bens industriais ocorrida em vários países, inclusive naqueles sem tradição industrial, durante a década de 50, apresentou como principal decorrência uma alteração nas leis de formação destes mercados a partir da década de 60. Esta alteração caracterizou-se pelo excesso de capacidade instalada, fazendo com que a oferta pudesse superar a demanda (CORIAT, 1985). A principal estratégia até então utilizada, de produzir grandes quantidades e volumes ao menor custo passou a não mais ser aplicada, sendo substituída pelo conceito de qualidade. Este conceito foi introduzido por novos competidores para se diferenciarem dos tradicionais fabricantes, sendo priorizado como o elemento estratégico de produção capaz de ganhar mercados. Este fato colocou em crise definitiva a forma reinante de organização de trabalho, traduzida pelos princípios tayloristas/fordistas, e popularmente denominada como produção em massa: a produção de grandes volumes de bens, com o objetivo de minimizar o custo unitário de produção.

Esta organização de trabalho baseia-se sobretudo na rigidez dos sistemas produtivos, através da busca de uma uniformização da produção, quer nas formas de utilização dos dispositivos técnicos, vinculando-os às características do produto, quer no uso da força de trabalho.

A nova formação dos mercados começou a exigir novas formas de organização do trabalho, necessárias para aumentar a eficiência e eficácia da produção. Esta nova concepção deu origem a duas correntes de adaptação às novas características do

mercado, que podem ser desta forma resumidas (SALERNO, 1987):

Primeira - Baseada na Intensificação do Trabalho, ou seja, a partir de uma tecnologia constante (ou com baixos índices de inovação), com um mesmo número de trabalhadores se consegue produzir no mesmo tempo uma quantidade maior de produtos.

Para que isto possa se tornar possível é necessário uma completa reformulação na organização da produção, eliminando tempos mortos, ou seja, quaisquer tempos que não estejam diretamente ligados ao acréscimo de valor ao produto.

Esta foi a filosofia adotada pelos japoneses iniciando com os famosos Círculos de Controle de Qualidade (CCQ) até a introdução de técnicas não informatizadas de controle de gestão da produção, tipo Kanban.

Toda a operacionalização desta filosofia é dirigida ao mercado, concedendo a necessária flexibilidade às linhas de produção a fim de possibilitar uma integração com o mesmo.

Segunda - Baseadas no Aumento de Produtividade Técnica, ou seja, dentro de um mesmo ritmo de trabalho, e com a mesma quantidade (ou de preferência com menor número) de trabalhadores, se obter uma produção maior, conseqüente da maior eficiência técnica dos meios de produção.

Esta filosofia predominou no mundo ocidental, principalmente nos EUA, e se utilizou da automação como a arma mestra para atingir a integração com o mercado, originando linhas de produção automatizadas de forma rígida.

É inegável o sucesso da primeira corrente em relação à segunda, bastando para tal observar a situação da economia japonesa dentro do contexto mundial. A principal razão para tal se encontra no fato de que a primeira teve como principal objetivo a busca de uma nova organização da produção em detrimento da introdução súbita de inovações tecnológicas. Caminho oposto foi seguido pela segunda, em que se implementaram inovações tecnológicas, de alto custo, em uma estrutura totalmente inadequada ao mercado, acreditando-se que a automação per se seria capaz de alterar o status quo da estrutura do chão-de-fábrica. Altos investimentos foram feitos pelas indústrias ocidentais, encontrando pela frente produtos de alta qualidade e de baixo preço fabricados pelos japoneses, causando imensos prejuízos.

Desta maneira, começou a se observar que o grau de sofisticação não é um critério decisivo. O determinante chave das relações de competitividade entre as empresas é, na verdade, a capacidade de inovação e de criatividade desenvolvidas nas linhas de produção, e na capacidade de desenvolver soluções adequadas a cada situação particular de uma ou de várias novas propriedades oferecidas pela série de equipamentos eletrônicos.

2.1 Flexibilidade e Integração: Conceitos Fundamentais dentro da Atual Engenharia de Produção

Como decorrência destas profundas transformações surge a necessidade da formação de novos sistemas de produção, que venham ao encontro das novas características dos mercados. Estes sistemas devem ser orientados por dois novos conceitos: flexibilidade e integração.

2.1.1 Flexibilidade

Segundo SALERNO (1987) : "Flexibilidade aparece como um atributo indissociavelmente ligado à automação microeletrônica; o senso comum a respeito considera flexibilidade como a capacidade de mudar rapidamente o produto em fabricação" .

A flexibilidade estaria assim, após a consolidação da qualidade, tornando-se o novo conceito estratégico capaz de dotar sistemas de produção do elemento diferenciador necessário para sobrepujar competidores.

Dentre as várias definições de flexibilidade existentes na literatura, escolhemos aquela de caráter mais geral, segundo a qual a noção de flexibilidade cobriria as seguintes categorias (CORIAT, 1985):

- flexibilidade do "mix" de produtos - possibilidade de fabricar simultaneamente um conjunto de produtos com características de base comum;
- flexibilidade de mudança de projeto - capacidade de modificar rapidamente o processo, mudando as características a serem dadas às peças;
- flexibilidade de peças - possibilidade de acrescentar ou suprimir uma peça do processo;

- flexibilidade de volume - capacidade do sistema de adaptar-se às flutuações de volume da produção de uma peça, modificando os ritmos e os tempos de operação e de ocupação das ferramentas;
- flexibilidade de roteamento - dada uma situação de máquina bloqueada, em pane ou saturada, o sistema automaticamente tem a capacidade de redirecionar uma peça para uma outra máquina, que tenha um espaço livre de trabalho e esteja pronta para ser acionada.

2.1.2 Integração

Dentro do escopo deste trabalho, integração é a idéia que contém dentro de seu âmbito a noção de que a eficácia do conjunto não é igual à soma da eficácia de seus componentes. Em outras palavras, a otimização do todo não será obtida através da otimização particular de suas partes (CORIAT, 1985). Abordando-se a integração desta forma, estabelece-se para a mesma um significado global, que servirá desde o chão de fábrica até as relações empresa-sociedade.

a) A nível de chão de fábrica. A integração está diretamente relacionada à simplificação do processo de manufatura, através da modularização e formalização de todas as tarefas executadas. A partir deste fato, as seguintes vantagens seriam obtidas:

- melhor uso dos recursos;
- minimização dos custos de produção;
- redução do "lead-time", pelo melhor aproveitamento dos tempos de circulação de materiais e de operação;

b) A nível organizacional. Deve-se salientar que a área produtiva não é isolada, ao contrário, ela faz parte de um sistema maior e mais complexo, a organização, que necessariamente interage com quase todas os outros sub-sistemas que a compõem. Desta forma não se pode pensar na produção como uma ilha isolada, mas como um sub-sistema em constante integração com outros, como compras, finanças, distribuição etc.

Uma implicação imediata é que não se pode ter uma linha de produção altamente sofisticada se os demais sub-sistemas da empresa não se adequam ao mesmo, traduzindo este fato em completo desperdício de capital.

c) A nível empresa-sociedade. A organização não é um sistema fechado, ela está em constante interação com o ambiente, seja na troca direta de produtos/serviços - capital, seja no relacionamento político-social entre ela e a sociedade.

Neste sentido deve-se buscar uma integração entre a organização e a sociedade, a fim de que aquela se amolde às necessidades desta, de maneira a só produzir na qualidade e quantidade desejadas pelo mercado, evitando-se assim a fabricação de produtos sem perspectivas de venda.

A informação será a ferramenta básica capaz de realizar o objetivo mestre da integração, e a sua capacidade de manipulação de forma eficaz e eficiente o requisito fundamental para a sua obtenção. Ressalta-se que a microeletrônica parece ter dado grande alento a estes objetivos, permitindo a informatização da

gestão empresarial. Porém, as grandes variações e a dificuldade de manipulação computacional de todas as informações, principalmente informais, tornam esta meta um desafio de grandes proporções.

3. SISTEMA FLEXÍVEIS DE MANUFATURA (FMS)

Conforme a automação e a informatização vêm se disseminando na área de manufatura, é natural o surgimento de sistemas produtivos que delas se utilizam para atingir o objetivo de se compatibilizarem com o mercado, principalmente na fabricação de lotes de médio e baixo volumes. O primeiro destes sistemas foi a linha rígida automatizada, que basicamente é uma linha de montagem no estilo fordista, em que operadores humanos são substituídos por máquinas automatizadas. Inobstante, o grande desenvolvimento da microeletrônica possibilitou o surgimento de sistemas mais adequados às exigências da nova estrutura de mercados. Neste sentido, pode-se considerar o FMS o estado atual da arte em termos de sistemas de manufatura automatizados e informatizados.

3.1 Célula de Manufatura

O conceito de FMS começou a ser desenvolvido na Universidade de Trondheim, Noruega, através de um outro conceito, de células de manufatura (KOREM, 1982). Para melhor percepção deste conceito é necessário entender alguns aspectos sócio-econômicos da Noruega. Este país era composto por uma população pequena e dispersa, característica desejável por questões de segurança nacional. Problemas econômicos nas áreas rurais levaram grande massa de desempregados a procurar emprego nas indústrias instaladas nos maiores centros. Por razões econômicas e de segurança nacional, o governo norueguês contratou os serviços daquela universidade para evitar este deslocamento populacional

do campo para a cidade. A solução encontrada foi a de projetar pequenas mini-fábricas de manufatura para as áreas rurais.

Neste conceito celular, as operações de manufatura são quebradas em células, cada uma podendo ser considerada como uma fábrica. Cada célula é responsável pela manufatura de uma específica família de peças, determinada pelos princípios de tecnologia de grupo. As células são interconectadas por uma rede de materiais e transporte de componentes.

Após a consolidação desta fase em que os objetivos iniciais foram totalmente obtidos, começou a ser observado que em função dos altos salários noruegueses e a fim de tornar a indústria competitiva dentro do mercado mundial, a produtividade destes sistemas deveria ser extremamente alta. Estes fatores conduziram ao segundo conceito no plano: prover cada mini-fábrica com a mais alta tecnologia disponível.

Assim, uma célula passou a se constituir de um grupo de várias (duas a cinco) máquinas de controle numérico arranjadas em círculo em torno de um robô, como exemplificado na figura 1. O robô realiza todas as operações de transporte dos componentes e materiais e a preparação das máquinas para as operações necessárias. A execução e coordenação das várias operações é realizada por um computador celular, o qual poderá ou não estar ligado a um computador central. Este conjunto pode funcionar 24 horas, e trabalhadores serão necessários somente a fim de realizar as seguintes tarefas: programação de computadores, planejamento da produção, escalonamento, manutenção, tratamento térmico dos componentes necessários, montagem dos materiais nos sistemas de transporte, etc.

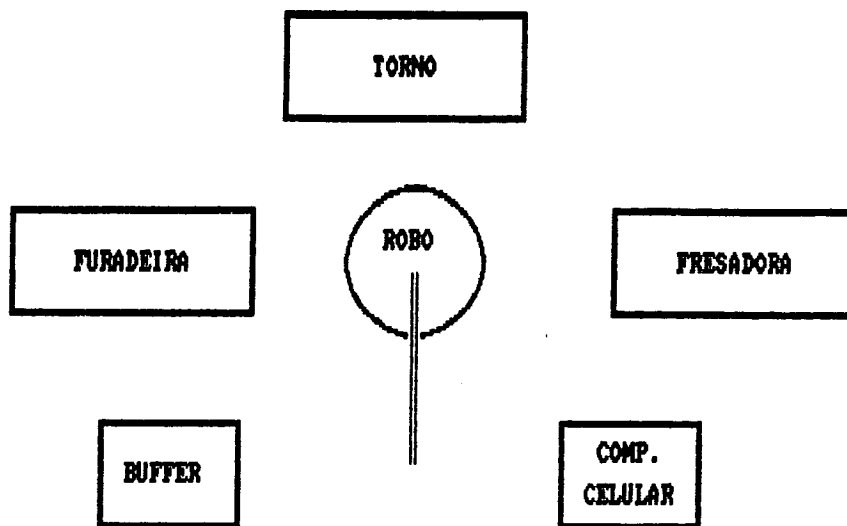


Figura 1 - Arranjo típico de uma célula de manufatura

A otimização da taxa de produção de uma célula de manufatura requer uma estratégia diferente daquela aplicada para um centro de trabalho convencional. Uma boa estratégia de otimização de uma célula é a de equalizar o tempo de utilização de cada máquina operatriz. Com esta estratégia o tempo de ciclo de produção de uma célula é igual ao tempo de utilização da máquina mais lenta, acrescido da porção de tempo relativo a mudança de ferramenta ("set-up"), e do tempo de carregamento e descarregamento dos componentes ou materiais.

3.2 Conceito de FMS e seus Princípios

A incorporação de várias células de manufatura, como as descritas acima, em um grande sistema, na qual a produção de componentes é controlada por um computador central, pode ser considerado como o conceito básico de um FMS. Esta designação é proveniente da alta flexibilidade provida por este sistema, em

termos do pequeno esforço e reduzido tempo requerido para a manufatura de um novo produto.

Desta forma, o FMS pode ser considerado como um "job-shop" automatizado. Conseqüentemente apresenta todos os problemas tradicionais associados ao controle destes: escalonamento de tarefas, nível de utilização de capital e desempenho em termos de produtividade ("lead-time", "work-in-process", etc.). As principais diferenças entre "job-shops" convencionais e o conceito de FMS são:

- as funções humanas são automatizadas, inclusive às relacionadas com tomadas de decisões;
- as máquinas apresentam uma disposição celular;
- os tempos das atividades baixam de meses ou semanas para horas.

Basicamente, um FMS será composto dos seguintes princípios (CORIAT, 1985):

- a) Em relação à fabricação - baseado em células totalmente automatizadas, denominadas de estações de trabalho ("workstations"). As células apresentadas na figura 1, ao incorporarem importantes avanços tecnológicos, deram origem a células compostas de máquinas multi-funcionais, isto é, capazes de executarem várias atividades de usinagem, e denominadas de "machining-centre". Estas máquinas utilizam a tecnologia de controle numérico direto ("DNC", do inglês "Direct Numerical Control"), e agregam manipuladores capazes de realizar as funções exercidas pelo robô na figura 1. Desta forma, estas estações de trabalho possuem tecnologia para realizar,

com menor espaço e com menor número de equipamentos, as atividades realizadas pelas células anteriormente descritas (HUTCHINSON, 1980 e YOSHKAWA, 1980).

Estes "machining-centres" deverão agregar as seguintes características (COLLINS, 1980):

- Uma grande capacidade de movimentação da ferramenta;
- Um acionamento extremamente flexível em termos de velocidades e torque, a fim de suportar um grande número de operações e de materiais;
- Facilidade de acesso para limpeza e manutenção.

b) Em relação à circulação de materiais - ocorre através de sistemas de transferência automatizados, entre os quais destacam-se:

- "trolleys" automáticos;
- correias transportadoras;
- AGV (do inglês "automated guided vehicles").

c) Em relação à integração com o chão de fábrica - a gestão é realizada de forma informatizada, por um computador central, de tal sorte que quaisquer alterações no fluxo de produção são realizadas em tempo real.

O computador central, desta forma, é responsável por duas funções:

- i. - Controle das tarefas programadas;
- ii. - Controle da utilização da maquinaria.

É importante ressaltar que deverá existir uma compatibilidade entre o computador central e os seus vários periféricos (centros de trabalho e sistema de transferência), para que estas funções sejam executadas

de forma eficaz.

- d) Em relação à flexibilidade - como os recursos são programáveis, com capacidade de armazenar vários programas de diferentes operações, os mesmos são capazes de reconhecer, em tempo real, a partir de uma ordem qualquer de peças em fila, o programa de operações adequado a cada peça diferente.

Desta forma, os sistemas flexíveis incorporam de forma integral o conceito de flexibilidade descrito no item 2, e a nível de chão de fábrica o conceito de integração. Os FMS vêm assim ao encontro aos anseios do mercado, permitindo, de forma econômica, a produção de uma grande variedade de produtos em pequenos lotes.

3.3 Desenvolvimento de um FMS

O projeto e aquisição de um FMS apresenta as seguintes fases de desenvolvimento (SURI, 1985), comuns a qualquer sistema automatizado:

1a. Fase - Concepção do Sistema. Esta fase envolve um estudo de viabilidade ou um projeto preliminar do sistema, com o objetivo primário de estabelecer a adequabilidade do mesmo, com a determinação de certos parâmetros, como a estimativa de aspectos estratégicos, financeiros, logísticos e operacionais. Como resultado desta fase, algumas alternativas devem ser levantadas.

2a. Fase - Processo de Planejamento e Configuração do Sistema. Nesta fase, cada uma das alternativas

selecionadas na primeira fase deve ser cuidadosamente analisada; as características do sistema devem ser identificadas e um projeto detalhado deve ser executado em termos de seleção de equipamentos e "lay-out" das estações de trabalho.

3a. Fase - Instalação. Inclue o processo de instalação do sistema e determinação de procedimentos para sua realização.

4a. Fase - Operacionalização. Após sua instalação, o sistema deve ser operado no sentido de atingir os objetivos estabelecidos nas fases 1 e 2.

5a. Fase - Avaliação. Mesmo após o sistema já estar totalmente operacionalizado, existem questões de longo-termo que devem ser avaliadas, no dia-a-dia de operação, a fim de melhorar o sistema e adequá-lo às modificações no mercado.

3.4 Situação Atual dos Sistemas Flexíveis de Manufatura

De acordo com TCHIJOV & SHEININ(1989) o conceito de FMS tem sido aplicado a uma grande variedade de sistemas de produção em lote, e nas mais diversas áreas da indústria metal-mecânica. Os autores estimam que existam cerca de 500 FMS em operação no mundo no final de 1986, espalhados pelos países da Europa, EUA e Japão.

A literatura sobre automação industrial apresenta descrições destes sistemas, geralmente limitando-as a detalhes técnicos e dados operacionais, que mencionam benefícios em relação a sistemas convencionais, embora o número de dados disponíveis seja

bastante limitado. Isto é ratificado pelos dados apresentados por TCHIJOV & SHEININ(1989) ao concluir, após analisar cerca de 400 sistemas, que somente 11.25% possuem dados confiáveis sobre a redução no "lead-time". O mesmo ocorre para os demais parâmetros de desempenho: 6.5% casos para redução no tempo de "set-up", e 8.25% casos para a redução em tempo de processamento.

Uma detalhada análise de 119 sistemas realizada por YTO(1982), concluiu que somente seis dos mesmos englobavam em sua totalidade os cinco níveis de flexibilidade citados em 2.1.1. A maior parte dos sistemas estudados trabalham com um número limitado de "mix" de produtos - freqüentemente tão baixo como dois ou três. O panorama se apresenta mais alentador na pesquisa de TCHIJOV & SHEININ (1989), onde em 222 casos levantados, a média aumentou para 14 produtos. Em 57% destes casos, a flexibilidade é representada por menos de 30 produtos, sendo que um terço destes FMS produzem menos de 10 produtos diferentes.

Estes dados são bastante importantes para se afastar a idéia de que todos os sistemas existentes suportam a produção de uma grande variedade de componentes ou produtos limitados somente pelas restrições de peso e dimensões projetadas para o sistema.

Aliando estas informações à constatação de que este conceito já existe há cerca de 30 anos (INFOTECH, 1980), e que as barreiras tecnológicas já podem ser consideradas vencidas a partir da afirmação de 90% dos engenheiros relacionados com automação interrogados pela ASME em 1978 (COLLINS, 1980): "que em 1985 já existiria a necessária tecnologia para suportar um sistema de produção como o FMS", conclui-se que este tipo de sistema apresenta problemas com relação ao seu real desempenho,

especialmente em áreas que exigem alto grau de sofisticação. Existe uma barreira entre a concepção teórica e a sua operacionalização, ficando esta bem aquém do esperado, colocando em dúvida às vantagens apregoadas. Estes problemas são decorrentes dos dois fatores abaixo analisados.

a) Dificuldade de percepção dos conceitos da nova engenharia produtiva existentes dentro do âmbito dos FMS

A percepção e entendimento dos novos conceitos oriundos da nova formação dos mercados se realizam, geralmente, dentro de um processo caracterizado por grandes problemas, motivado pelo conservadorismo existente na área de produção. Deste modo, a grande maioria das modernizações industriais têm sido realizada pela simples substituição de equipamentos, sem que haja um questionamento da organização como um todo. Permanecem assim na estrutura produtiva os mesmos vícios da organização taylorista, ou seja, a produção de bens a altos volumes, minimizando os custos unitários, e que não tiram proveito do maior benefício trazido por sistemas complexos como o FMS: a flexibilidade.

Segundo MEREDITH & HILL (1987) uma das grandes causas para a falha de sistemas avançados de manufatura é a falta de um total entendimento da tecnologia envolvida antes da mesma ser implementada. Estes sistemas complexos demandam um extenso pré-planejamento, onde não só a tecnologia a ser empregada deve ser analisada ao extremo, mas também os seus efeitos na organização como um todo. Assim, o grau de inovação tecnológica não é o critério decisivo, mas sim a

capacidade de inovação e de criatividade desenvolvidas na produção, que só serão plenamente obtidas com a perfeita percepção dos conceitos já apresentados como fundamentais dentro do novo contexto em que se encontra a engenharia produtiva: flexibilidade e integração.

b) Métodos Econômicos de Análise que Justifiquem sua Implantação

A análise econômica de um FMS é bastante difícil de ser realizada. Os argumentos financeiros estão baseados em fatores que não levam em conta parâmetros de extrema relevância, priorizando os de mais rápida identificação. Métodos econômicos disponíveis, como custo-benefício, mostram-se inadequados a uma análise sobre as vantagens da implantação de um sistema desta natureza, pois a quantificação dos custos é relativamente mais fácil de ser acessada em relação a quantificação dos benefícios, em especial os intangíveis como a flexibilidade.

De acordo com MEREDITH & HILL (1987), é imprópria a utilização de justificativas financeiros de análise, baseados sobretudo na redução de custos, em decisões que envolvam aspectos estratégicos, como é o caso dos FMS. Estes aspectos, por suas características, exigem análise de longo-termo, fato que os métodos econômicos convencionais não conseguem captar. HASEGAWA (1985) percebendo estas dificuldades, expõe a necessidade da utilização para uma análise econômica de sistemas automatizados de métodos de análise multi-critérios, como Análise de Valor e Análise de

Risco, que são extremamente complexos e exigem um conhecimento representativo do sistema a ser estudado.

É inegável assim que os fatores acima citados são os principais limitantes para a expansão do conceito de FMS, e a busca de uma ferramenta de análise condição fundamental para a sua expansão.

4. MODELAGEM DE SISTEMAS

Três características estão fortemente associadas ao desenvolvimento de um FMS, quais sejam :

- a. - Altos investimentos de capital;
- b. - Alta complexidade do sistema (gerando dificuldade de entendimento dos conceitos agregados);
- c. - Altos riscos devido à natureza da tecnologia;

Estas características podem ser consideradas como aspectos centrais para a justificativa da construção de modelos, com o objetivo de acessá-las e permitir uma ferramenta de análise, capaz de fornecer dados de desempenho do sistema, durante o seu planejamento. Conseqüentemente, diminuindo as incertezas decorrentes das mesmas.

Os modelos se constituirão em uma forma de representação do sistema que permitirá que se manipulem e compreendam as entidades envolvidas, tanto em seus aspectos qualitativos como em seus aspectos quantitativos (STRACK, 1984). Desta forma, os modelos, no âmbito de suas formulações, forneceriam os seguintes aspectos, que os colocariam como excelente resposta aos três problemas acima referenciados:

- a. - A necessidade de organização, avaliação e validação das idéias existentes no sistema, para a sua representação de forma clara e objetiva. Neste sentido, conceitos são ordenados e inconsistências eliminadas (STRACK, 1984).
- b.- A realização de previsões, permitindo estudos antecipados de comportamentos e situações, podendo as mesmas serem detectadas antes de sua ocorrência.

4.1 Visão Geral dos Métodos Quantitativos Aplicáveis

O esquema apresentado na tabela 1 apresenta os métodos quantitativos que podem ser aplicados a uma análise sobre sistemas com as características dos FMS (SURI, 1985). Deve-se ressaltar que esta classificação tem como principal objetivo fornecer um panorama geral dos métodos, não apresentando rigor, pois as fronteiras criadas não são perfeitamente definidas. Por exemplo, existem algumas modelagens dinâmicas de Programação Linear (PL), embora a grande maioria de aplicações de PL sejam estáticas. A inclusão da tabela neste trabalho é justificada pelo seu potencial didático.

O esquema é baseado em dois atributos. O primeiro questiona se o método é baseado em modelos determinísticos ou probabilísticos. Neste as incertezas da situação a ser estudada estão agregadas dentro do modelo, enquanto para os determinísticos estas incertezas são negligenciadas ou modeladas indiretamente (através de fatores de segurança). O segundo atributo é se o método evolui e os componentes do sistema interagem com o tempo (dinâmicos), ou o comportamento do sistema é analisado de maneira sumarizada dentro do período total de tempo a ser estudado (estáticos).

Deve-se observar que nesta categorização a acurácia cresce para a direita e para baixo. Isto não quer dizer que o modelo mais preciso seja sempre o melhor. Deverá haver um compromisso entre o que se deseja e a precisão necessária, pois o tempo de desenvolvimento e o de utilização de recursos computacionais aumentam geralmente com a acurácia.

		Atributo 2	
Atributo 1	Estáticos	Dinâmicos	
Determinísticos	Programação Linear	Programação Dinâmica	
Probabilísticos	"Queueing Network"	Simulação	

Tab. 1 - Categorização dos Métodos Quantitativos

4.2 Simulação como Técnica Adequada

A natureza dos processos industriais em uma produção por lotes, onde existe uma grande variabilidade das variáveis e um grande inter-relacionamento entre as mesmas, faz com que a representação de sistemas, como os FMS por modelos determinísticos se torne impossível e inválido (WARNECK & GERICK 1977).

Já os "Queueing-Network Models" fornecem modelos simplistas de um sistema real. Tais modelos apresentam como principal característica a forma generalista em que são construídos, que em conjunção com a simplicidade, proporcionam modelos rápidos e baratos de usar. Recomenda-se sua utilização durante a elaboração da Fase de Concepção do Sistema (ver seção 3.3).

Contudo, ao se avançar para a 2a. fase de desenvolvimento do

sistema, de Planejamento e Configuração do Sistema, onde devem ser incorporados os acontecimentos que se observam no dia-a-dia de um ambiente industrial, como atrasos na entrega de materiais, manutenção, falhas nos equipamentos, etc., estes modelos rapidamente explodem, tornando-se abstrações não-válidas da realidade, e conseqüentemente não fornecendo soluções adequadas para os problemas apresentados na seção 3.4.

É necessário, portanto, que se encontrem modelos mais detalhados e poderosos, capazes de representar a estrutura complexa dos processos industriais, que ocorrem de maneira discreta, através de eventos e da relação entre os mesmos. Estes modelos demandam um considerável entendimento do sistema a ser estudado. São caros, pois consomem mais tempo, pessoal especializado e recursos computacionais. Estas representações caras e sofisticadas recebem o nome de simulação (RATHMILL, 1980).

Existe um consenso na literatura que simulação é a ferramenta adequada caso um modelo detalhado deva ser construído (SARGENT, 1988). No início de 1979, em um seminário em Manchester, Dr. Eugene Merchant respondendo a uma questão relacionada com a justificativa financeira de tais sistemas, afirmou categoricamente : "simulação computacional é a chave para acessar desempenho e minimizar riscos" (RATHMILL, 1980).

Dentro do âmbito da simulação, existe uma relação direta entre a seqüência de eventos no sistema real no tempo real e a seqüência de eventos no modelo computacional no tempo de modelagem. Deve-se ressaltar que a simulação, ao contrário da modelagem matemática, não fornece uma solução ótima, mas uma

análise de dados operacionais de desempenho de um sistema sobre um conjunto de condições, tão variadas quanto se desejar. Um importante aspecto na modelagem por simulação é a necessidade que ela requer de uma manipulação inteligente de todos os processos de projeto do sistema a ser estudado. De maneira que, para o caso de um FMS, as várias opções e variações existentes deverão ser avaliadas e, onde possível, eliminadas em uma série de investigações. Frequentemente, as fases iniciais de modelagem já fornecem uma razoável lista de variáveis a serem examinadas; e quando o modelo detalhado é construído cada variável poder ser, então, investigada.

Uma discussão completa dos conceitos existentes no âmbito da simulação pode ser encontrada em LAW & KELTON (1982).

5. OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é a de idealizar uma representação de FMS, sistemas consistindo de estações de trabalho automatizadas (denominadas de células) interligadas por um sistema de transferência de materiais, cujo controle das operações é realizado por um computador central, fornecendo uma ferramenta objetiva de análise a ser usada, nas fases de planejamento e configuração destes sistemas.

Além deste objetivo geral, a representação deverá fornecer subsídios úteis para a compreensão dos seguintes aspectos gerais de um sistema de produção em lotes (HUGHES, 1977):

- conceitos básicos do sistema (flexibilidade, em especial);
- fluxo de materiais;
- algoritmos de escalonamento,

e soluções para questões específicas, como:

- número e tipo de máquinas operatrizes em uma estação de trabalho;
- número máximo de itens no sistema;
- quebras na maquinaria e nos sistemas de transferência de materiais.

6 METODOLOGIA

Para que os objetivos desta pesquisa sejam alcançados será utilizada uma metodologia experimental, pelo desenvolvimento de um modelo genérico de simulação computacional que replicará, em laboratório, os fenômenos que ocorrem em um FMS, descrito de acordo com a seção 3 (CERVO & BERVIAN, 1978).

Este modelo genérico, que pode ser considerado como um protótipo paramétrico de simulação de FMS, permitirá observações sobre os processos que ocorrem nestes sistemas de produção, antes e durante sua implementação, questionando a sua natureza, assim como criará condições para a sua variabilidade (em número de células, máquinas etc.) e repetição, para melhor ser observado em suas causas, conseqüências e desempenho.

7. MODELO DE SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL

7.1 Requisitos

No capítulo 3 foi apresentada a dificuldade de se analisar, de maneira objetiva, os benefícios trazidos por um sistema complexo como o FMS, e portanto de justificar a sua implementação fora do âmbito tecnológico. O modelo de simulação computacional a ser apresentado neste trabalho foi desenvolvido com o intuito de ser um avaliador da potencialidade de um FMS, constituindo-se em um modelo abstrato sobre o qual o analista modelará o seu sistema.

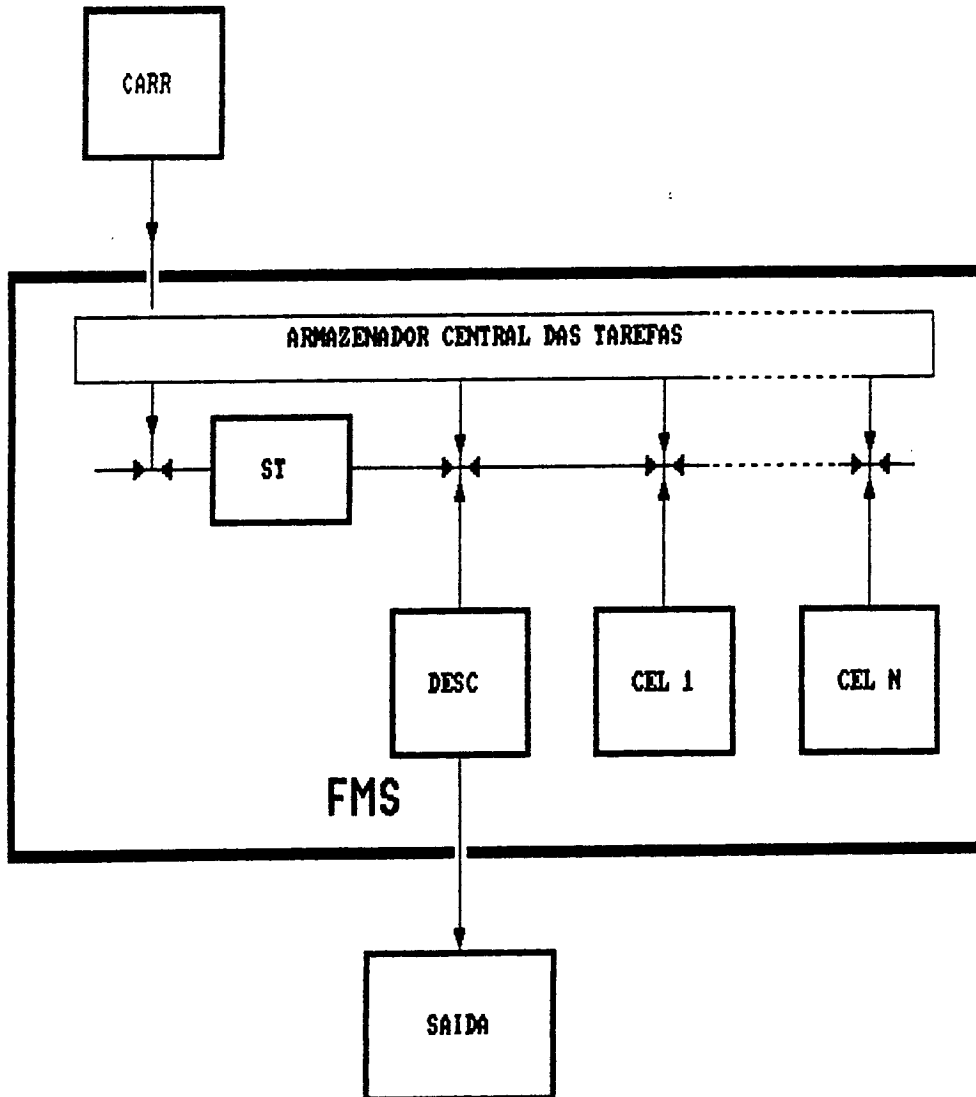
Desta forma, o modelo de simulação computacional deverá apresentar como atributos os seguintes aspectos:

- permitir ao usuário a modelagem de inúmeros sistemas distintos, tanto no seu "lay-out" como no "mix" de produtos, oferecendo um modelo flexível para um sistema que oferece este conceito como sua maior vantagem;
- resultados que permitam uma análise precisa do sistema analisado;
- facilidade de manipulação pelo usuário, de forma a permitir seu uso por pessoal que desconheça técnicas refinadas de programação;

7.2 Descrição do Modelo de Simulação

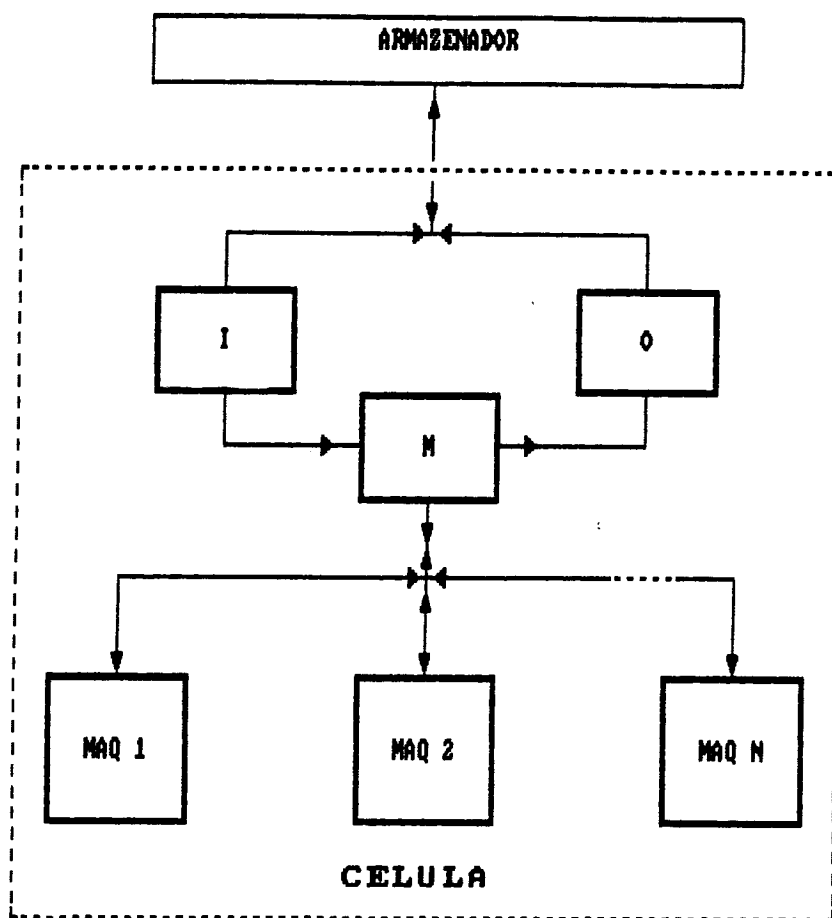
A figura 2 apresenta a estrutura do modelo abstrato a ser utilizada na definição do simulador. O mesmo pode ser considerado como uma extensão do modelo apresentado por WARNECKE & GERICK (1977).

As entidades carregamento e saída, que possuem como função respectivamente alimentar o sistema com matérias-primas e armazenar as tarefas que acabaram todas as atividades de manufatura, apresentam um caráter eminentemente logístico, não participando de atividades de manufatura. Deste modo, estas entidades se encontram fora do âmbito de abrangência do modelo, como pode se observar na figura 2.



ST = sistema de transferencia
 CARR = carregador do armazenador central
 DESC= descarregador do armazenador central
 CEL = celula de trabalho

Fig. 2a - Modelo Abstrato do Sistema FMS



I = input para as celulas
 O = output para as celulas
 M = manipulador
 MAQ = maquinas operatrizes

Fig. 2b - Modelo Abstrato do Sistema FMS (Entidade Célula)

7.2.1 Definição Operacional de Termos e Variáveis

Neste item cada um dos elementos diretamente relacionados com o modelo abstrato apresentado acima será definido.

Célula

Entidade composta de um e somente um manipulador (agregado ou não a uma máquina), e um conjunto de máquinas, diferentes ou não.

Atributos:

- Identificação - variável que diferencia às células entre si;
- Número de Máquinas;

"Buffer" de Entrada/Saída de uma Célula

Entidade responsável pelo armazenamento das tarefas que:

- chegam a uma célula para operação em máquina;
- por motivo de pane ou saturação de máquina necessitam aguardar o restabelecimento da mesma;
- ficam à espera do Sistema de Transferência para ser conduzida a outra célula;

Atributos:

- Localização - coordenadas cartesianas que posicionam o "buffer" no interior do sistema, em relação a um referencial arbitrado pelo usuário.

Manipulador

Entidade responsável pela locomoção das tarefas entre o "buffer" celular e as máquinas, e vice-versa; e pela realização das atividades de "set-up" das máquinas.

Atributos:

- Identificação: variável que associa o manipulador à célula em que se encontra.
- Velocidade: velocidade média de atuação do manipulador, em

unidade compatível com a modelagem realizada.

- Condição de Operação: O manipulador possui dois modos de operação:

- rotina - o manipulador se encontra operando normalmente;
- em pane - o manipulador se encontra avariado, e portanto não realiza nenhuma de suas funções.

Não foram previstas, no caso de se utilizarem manipuladores automáticos (robôs, por exemplo), capacidade de alteração dos meios de fixação dos componentes, garras ou ferramentas especiais, acreditando-se ser razoável que estas atividades sejam realizadas durante a ociosidade ou durante os períodos de transporte, pelo sistema de controle.

As rotas possíveis ao manipulador são fornecidas em termos das distâncias existentes no interior de uma célula, supostamente conhecidas. O tempo requerido para o transporte de um determinado componente é calculado a partir da distância envolvida e da velocidade média do manipulador.

A fim de simplificação do modelo, foi considerado que o sistema de controle será capaz de pré-alocar o manipulador, onde se fizer necessário, um período de tempo antes do mesmo ser efetivamente requisitado. Desta forma, não serão contabilizados atrasos decorrentes da locomoção de manipuladores desocupados.

Máquina

Entidade responsável pelas atividades de transformação, de qualquer natureza, das tarefas em estágios cada vez mais avançados em direção ao produto final.

Atributos:

- Identificação: variável que identifica e diferencia máquinas entre si.
- Condição de Operação: máquinas possuem três modos de operação:
 - normal - a máquina está operando sem restrições;
 - saturada - quando o número de tarefas em fila supera a capacidade do "buffer" de entrada reservado à máquina.
 - pane - a máquina se encontra avariada, e portanto não realiza nenhuma de suas funções.
- Condição de Saturação: quando este valor é igualado ou ultrapassado a máquina se encontra saturada.
- Localização: coordenadas cartesianas que posicionam a máquina no interior do sistema, em relação ao "buffer" celular, arbitrado como origem pelo sistema.

Sistema de Transferência

Entidade responsável pelo transporte das tarefas entre as células, e destas com o armazenamento central.

Atributos:

- Identificação: variável que identifica o sistema de transferência utilizado.
- Velocidade: velocidade média de atuação do sistema de transferência, em unidade compatível.
- Condição de Operação: O sistema de transferência possui dois modos de operação:
 - rotina - o Sistema de Transferência se encontra operando sem qualquer restrição;
 - em pane - o Sist. de Transferência se encontra

avariado, não realizando suas funções de transporte.

De forma análoga ao que ocorre ao manipulador, as rotas possíveis ao Sistema de Transferência são fornecidas em termos das distâncias entre as células e destas com o armazenamento central. O tempo requerido para o transporte é calculado a partir destas distâncias e da velocidade média do equipamento.

Foi assumido que o sistema de controle é capaz de pré-alocar o Sistema de Transferência, não sendo portanto contabilizados atrasos decorrentes de sua movimentação desocupado.

O modelo suporta mais de um equipamento, com a restrição de que todos devem ser do mesmo tipo. No futuro, deverá ser previsto que vários tipos de equipamentos componham o Sistema de Transferência.

Armazenamento Central

Entidade responsável pelo armazenamento das novas tarefas que chegam ao sistema, e pelo armazenamento daquelas que por motivo de pane nos manipuladores ou pane ou saturação em máquinas, encontram-se impedidas de serem recebidas pelas células.

Atributos:

- **Localização:** coordenadas cartesianas que posicionam esta entidade no interior do sistema, em relação a um referencial arbitrado pelo usuário.

Tarefas

Entidades que representam a produção do sistema. São decompostas em atividades, que ao serem executadas conduzem a um dos produtos finais do sistema.

Estas entidades circulam pelo sistema em "pallets", que são ajustados pelo Sistema de Controle automaticamente às dimensões da tarefa e ao número de peças que compõem o lote. Esta tarefa é executada na entidade carregamento, e portanto foge ao escopo do modelo.

Atributos:

- Identificação: variável que define e diferencia a tarefa.
- Tempo de demanda.
- Atividades: seqüência de operações a serem realizadas sobre as tarefas. É composto de:
 - Primeira Opção de Máquina;
 - Segunda Opção de Máquina;
 - Terceira Opção de Máquina;
 - Tempo de Operação em cada opção de Máquina;
- Tamanho de lote: número de peças que compõem a tarefa.
- Tempo de "Set Up" do lote: tempo necessário para trocar em uma máquina duas peças consecutivas de um mesmo lote.

Prioridades em Fila

Ordenação de retirada das tarefas nas diversas filas que se formam no sistema.

Exemplos de prioridades são:

- FIFO ("first-in-first-out")- primeiro que chega é o primeiro que sai. A ordenação é estabelecida pelo tempo de entrada na fila;
- Prioridade entre tarefas - define-se previamente uma prioridade para cada tarefa, e a ordenação na fila é realizada por este atributo em ordem decrescente. Entre tarefas de mesma

prioridade, FIFO.

- Número de Operações a Completar - será dada prioridade à tarefa que possuir menor número de operações a ser completada. Aquela que estiver mais próximo da saída do sistema, em termos de operações em máquina, será priorizada em atendimento.

- Tempo de entrega Final da Tarefa ("due-date") - o parâmetro de ordenação é o menor tempo de entrega ao cliente de uma tarefa.

Diversas outras prioridades são sugeridas na literatura (GONZALES, 1977), sendo a estrutura do modelo suficientemente flexível para incluí-las com facilidade.

Seqüências Alternativas

Cada operação em máquina poderá ser realizada por três opções de máquina, permitindo uma flexibilização ao modelo que vem ao encontro do conceito de flexibilidade de roteamento apresentado em 2.1.1.

Desta forma, ao término de uma determinada operação serão verificadas as condições de operação (pane, saturação ou normal) das opções especificadas para a próxima operação em máquina. Caso a primeira opção se encontre em operação normal a escolha recairá sobre a mesma. Caso contrário, será selecionada a máquina, dentre as duas opções restantes (em ordem decrescente de prioridade), a que apresenta as condições necessárias para a realização da operação. Se todas as opções não se encontrarem em condições, seja por saturação ou pane, a tarefa será conduzida para o armazenamento central ou para um dos "buffers" celular, dependendo da posição da tarefa, onde deverá ficar em uma condição passiva até que alguma de suas opções de máquina esteja pronta para

recebê-la.

Aleatoriedade dos Processo

Vários eventos que ocorrem ao nível de chão de fábrica são modelados estocasticamente. Assim, foi incluído no modelo um gerador de variáveis aleatórias que servirá de subsídio para a geração dos seguintes eventos:

- Tempo de chegada de uma tarefa no sistema;
- Tamanho do lote que compõe uma tarefa;
- Tempos de operação em máquina;
- Tempos de duração de quebras de máquinas;
- Tempos de duração de reparos de máquinas;

Dentre as distribuições de probabilidades frequentemente usadas destacam-se:

- Exponencial;
- Normal;
- Uniforme;
- Poisson;
- Hipergeométrica;
- Binomial Negativa;
- m - Erlang;
- Gama;

Todas estas estão disponíveis no sistema.

Fluxo Lógico

A figura 3 apresenta uma descrição de como se processa o fluxo das tarefas no interior do sistema.

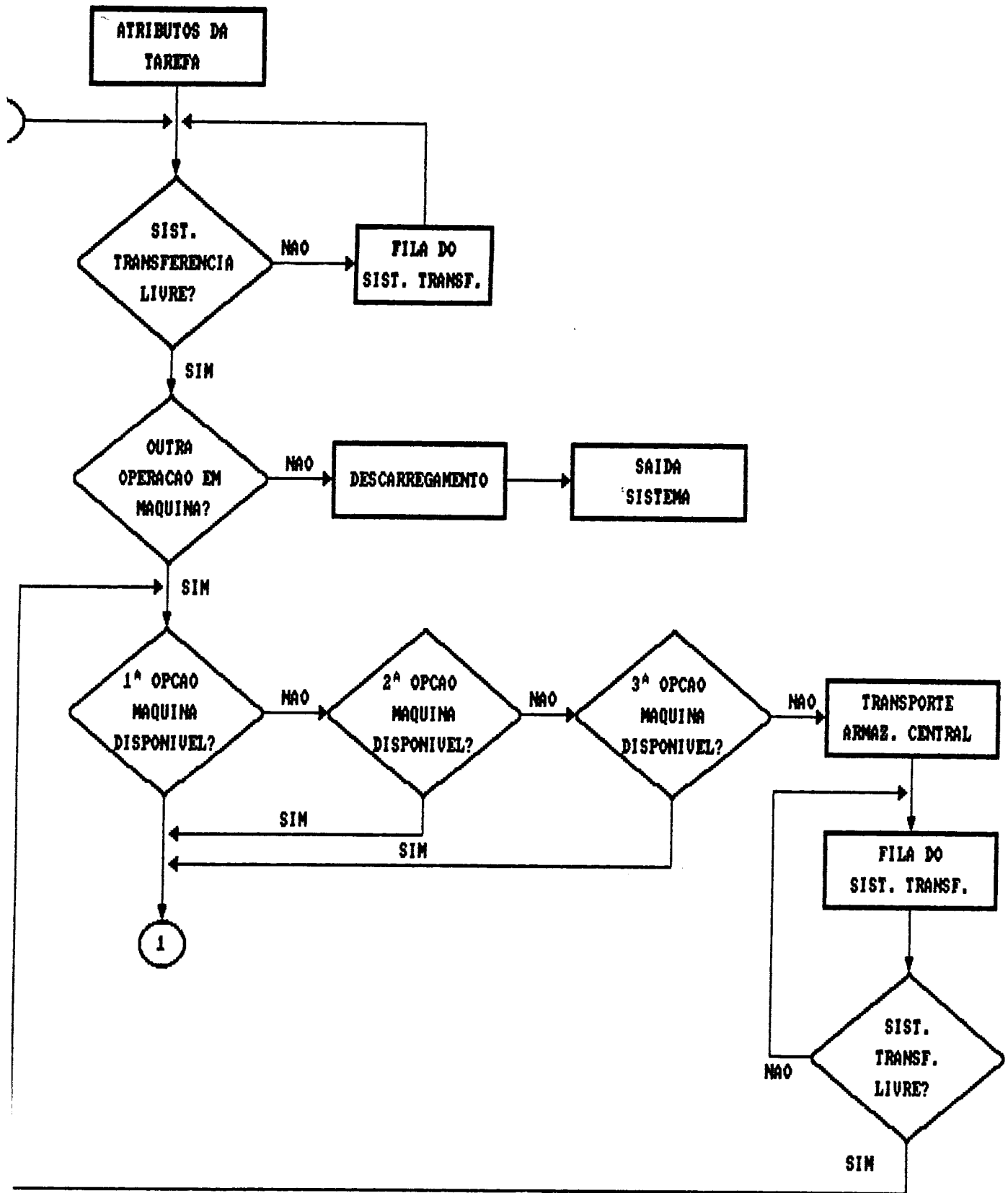


Fig. 3a - Fluxo Lógico do Modelo de Simulação

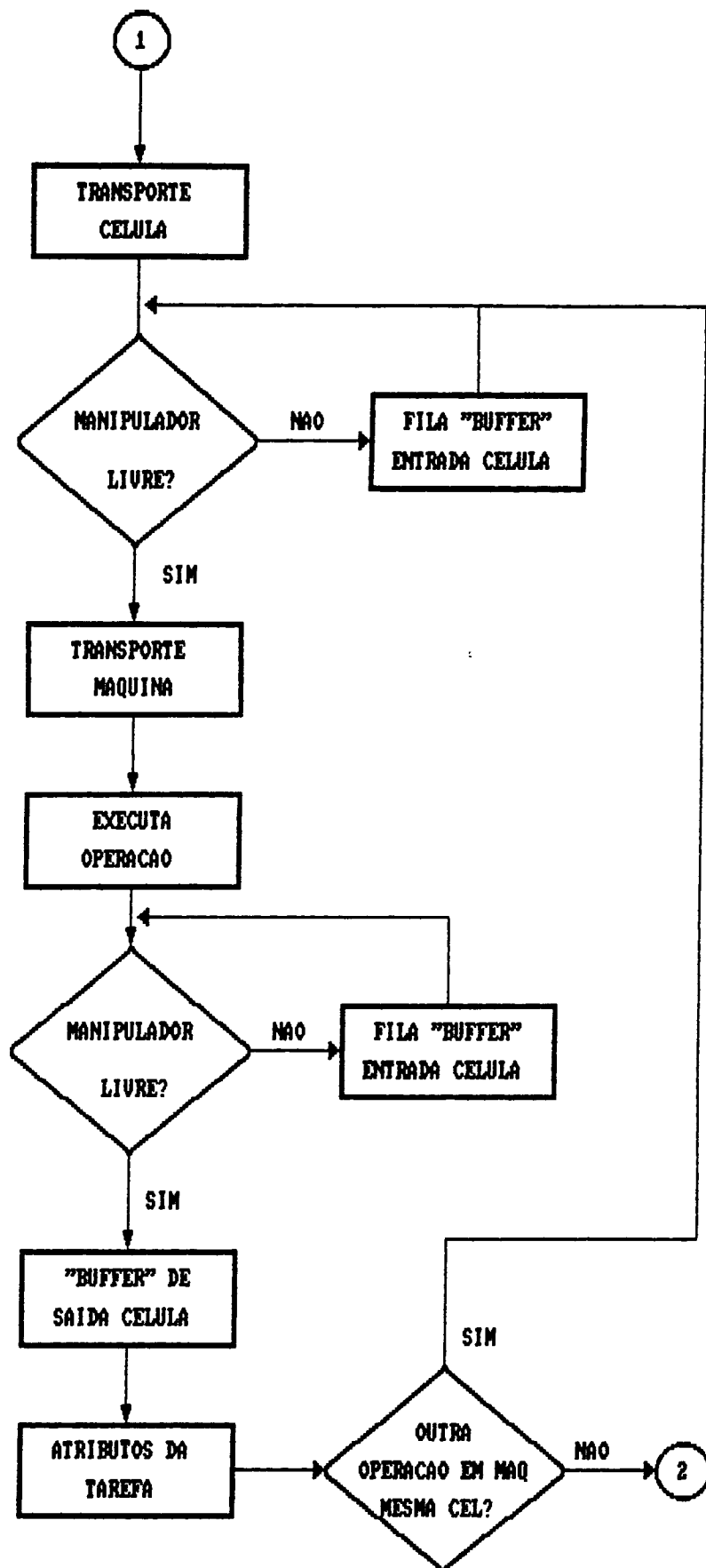


Fig. 3b - Fluxo Lógico do Modelo de Simulação

Quebras de Máquinas e Manipuladores

As quebras de máquinas e manipuladores foram modeladas estocasticamente. A ocorrência de um evento desta natureza acarretará que a entidade envolvida ficará inapta a exercer às funções de sua competência.

Quando da quebra de alguma entidade, o sistema imediatamente se encarregará de redistribuir entre as entidades similares as tarefas que estavam para aquela escalonadas. Caso esta entidade seja insubstituível para uma determinada tarefa, a mesma será deslocada até o armazenamento central ou o "buffer" da célula até o restabelecimento do equipamento avariado.

8. SISTEMA SIMFLEX

O sistema SIMFLEX é a tradução em linguagem computacional do modelo apresentado no capítulo 7. Foi desenvolvido em Turbo Pascal 5.0 (BORLAND, 1988), ocupando um espaço de memória de 140 "Kbytes", sendo compatível com qualquer microcomputador da linha IBM-PC, com memória RAM superior a 512 "Kbytes". Sugere-se sua utilização em micros que possuam disco rígido, a fim de aumentar a eficiência de manipulação. O anexo A apresenta sua listagem.

8.1 - A Escolha da Linguagem

Um dos passos mais importantes no processo de desenvolvimento de um simulador é a definição da natureza da linguagem do programa de simulação, entre as de uso geral (como: BASIC, PASCAL ou C) ou as direcionadas à simulação (como GPSS ou SIMSCRIPT). Esta escolha definirá dois pontos fundamentais em um simulador computacional: eficiência e flexibilidade.

Este assunto é discutido com detalhes na bibliografia sobre simulação (LAW & KELTON, 1982; CARRIE, 1988), que apresenta orientações gerais, baseadas em experiências passadas, de como realizar esta escolha dada uma determinada situação.

Linguagens orientadas à simulação apresentam a vantagem de oferecerem estruturas naturais para simulação, com rotinas capazes de: gerar números randômicos e variáveis aleatórias, avançar o relógio de simulação, passar o controle para outras rotinas, coletar e analisar dados (geração de relatórios). Contudo, elas apresentam uma grande desvantagem em relação a linguagens de uso geral, que é a sua inflexibilidade em termos de acesso lógico da linguagem e de sua estrutura de dados (CARRIE, 1988).

Considerando-se a complexidade do modelo descrito no item anterior, estes fatores foram assumidos como de fundamental importância para o seu desenvolvimento computacional, sendo portanto a escolha direcionada para uma linguagem de uso geral.

Dentre as linguagens disponíveis no PPGA/UFRGS, a escolha final recaiu sobre a linguagem PASCAL, pelas seguintes qualidades:

- uma inerente natureza estruturada;
- sua poderosa capacidade de detecção de erros;
- confiabilidade e portabilidade de seus programas,

bem como pela existência do compilador Turbo Pascal 5.0 (Borland, 1988), que fornece um completo ambiente de programação em microcomputadores, a tornaram ideal a este tipo de aplicação.

8.2 - Estrutura do Sistema

O sistema foi basicamente estruturado em três módulos:

- Módulo Diálogo;
- Módulo Execução;
- Módulo Relatório.

A figura 4 apresenta o inter-relacionamento destes módulos.

Os módulos Diálogo e Execução foram desenvolvidos de forma independentes, de maneira que o usuário poderá ter um acesso individualizado ou a ambos, através do "menu" de abertura do programa, exemplificado na tela 1.

8.2.1 Descrição do Módulo Diálogo

O módulo Diálogo tem como função gerar, em termos amigáveis, um modelo compatível com o módulo Execução do programa SIMFLEX, a partir de um modelo idealizado pelo usuário.

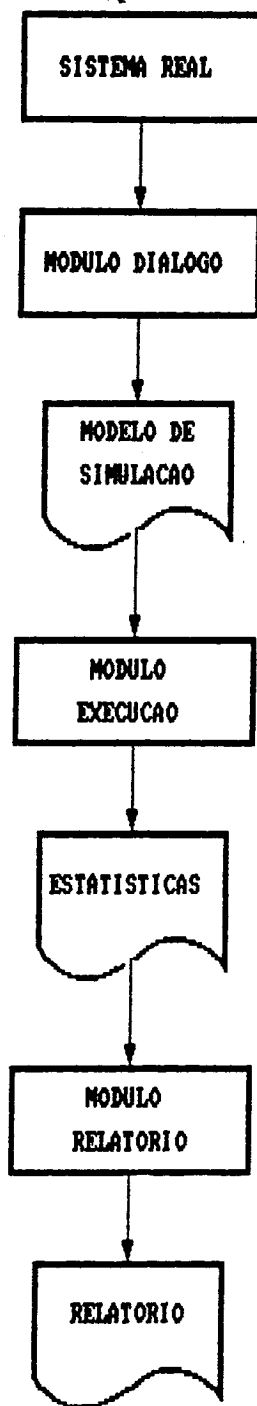


Figura 4 - Fluxo logico do Sistema SIMFLEX

O produto final desta interação usuário/módulo-diálogo é a criação de dois arquivos em ASCII, cujos conteúdos são:

- Definição de todos os atributos das entidades do modelo apresentadas no item anterior, com exceção de suas localizações;
- Definição da localização das entidades do modelo.

lógica do modelo e de amigabilidade ao usuário. O sistema só progride para a próxima tela, caso todas as informações dadas em resposta às questões da tela atual receberem o aval do usuário. Faz-se a seguir uma demonstração deste módulo.

Inicialmente, o usuário deverá fornecer quatro informações:

- "drive" do arquivo: nome do "drive" (incluindo o "path") em que se deseja gravar o arquivo a ser criado.

Ex.: C:\Simula\FMS

- o nome do arquivo a ser criado;

- o nome da simulação, identificando-a e diferenciando-a de outras já realizadas ou a realizar;

- número de células do sistema. Este número inteiro está limitado, nesta fase de desenvolvimento, a 20.

Um exemplo da tela em que estas informações são requisitadas é apresentado a seguir.

```

                                CRIACAO DE ARQUIVOS
#####
Y      Drive do arquivo:      Y
Y      Nome do arquivo:      Y
Y                               Y
Y                               Y
Y      Nome da simulacao:    Y
Y                               Y
Y                               Y
Y      Numero de celulas:    Y
Y                               Y
Y                               Y
Y                               Y
Y                               Y
#####
```

Fig. 6 - Tela 2: Abertura do Módulo Diálogo

A partir do número de células fornecido, serão geradas um

conjunto de telas análogas, que definirão as características de cada célula, sendo a identificação fixada pelo sistema a fim de evitar incompatibilizações futuras.

A primeira tela deste conjunto requisita os seguintes dados:

- Número de Máquinas: número inteiro entre 1 e 5, que informa o número de máquinas no interior da célula *i*. O valor cinco foi fixado de acordo com as recomendações de GREENWOOD (1989), que o considera como o valor máximo para que não haja rupturas na estrutura celular do FMS.

Para cada máquina definida nesta célula o usuário deverá definir:

- Tempo de "set-up" - valor real que se refere ao tempo necessário para a troca de ferramentas da máquina.

- Nome da máquina: variável alfanumérica (de no máximo 25 caracteres) que identifica o modelo da máquina.

Ex.: Torno Singer T-300

- Identificação da Máquina: número inteiro, variando de 1 a 50, que identifica máquinas de um mesmo modelo, e que definirá a máquina responsável por uma determinada operação em uma tarefa qualquer. Deve-se observar que máquinas de um mesmo tipo no interior de uma célula recebem mesma identificação, o mesmo não ocorrendo caso se encontrem em células distintas.

- Condição de Saturação: valor inteiro positivo que informa o valor máximo em fila, a partir da qual a mesma se encontrará em condição de operação saturada. Caso esta máquina possua capacidade infinita de tarefas em fila, deverá ser fornecido o valor 0 ou teclado diretamente <ENTER>.

A tela 3 apresenta um exemplo de como estas informações são

solicitadas.

```

                             CRIACAO DE ARQUIVOS
eliiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii
Y  Identificacao da celula 1 (numero inteiro):  1
Y  Numero de maquinas:  1
Y
Y  Maquina 1
Y  Tempo de setup:
Y  Nome da maquina:
Y  Identificacao da Maquina (numero inteiro):
Y  Condicao de saturacao (numero inteiro):
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
eliiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii

```

Fig. 7 - Tela 3: Definição da Entidade Célula

A cada máquina existente no sistema estão previstas distribuições de probabilidade que modelam estocasticamente os tempos de ocorrências de avarias e seus respectivos tempos de reparo. Estas distribuições são apresentadas na tela em uma janela que se abre na parte inferior do vídeo, fornecendo o necessário subsídio ao usuário para que forneça a função previamente determinada. A tela 4 exemplifica este processo.

Uma vez determinado o número inteiro que representa a função desejada, será aberta uma nova janela, solicitando os parâmetros que definem matematicamente a mesma. A terminologia empregada é baseada em COOKE et alii(1985) e LAW & KELTON(1982).

Seria por demais extenso uma explanação detalhada de todas as possíveis janelas a serem abertas, já que estão disponíveis dez funções distintas. Recomenda-se ao usuário uma análise destas janelas através de um teste. A título de exemplo, a tela 5

ilustra a janela de parâmetros, para a função normal.

```

                               CRIACAO DE ARQUIVOS
eiiiii.....
Y Identificacao da celula 1 (numero inteiro): 1
Y Numero de maquinas: 1
Y
Y Maquina 1
Y Tempo de setup: oooooo000
Y Nome da maquina:
Y Identificacao da Maquina (numero inteiro): ooo
Y Condiacao de saturacao (numero inteiro): oo
Y
Y
Y Funcao de probabilidade de quebra da maquina:
Y
Y
Y
Y
Y
Y
yaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa
Y Constante (0) Distr. binomial negativa (5)0
Y Distr. uniforme (1) Distr. binomial (6)0
Y Distr. exponencial (2) Distr. hipergeometrica (7)0
Y Distr. gama (3) Distr. poisson (8)0
Y Distr. normal (4) Distr. m-Erlang (9)0
Y
Y
Y
eiiiii.....
```

Fig. 8 - Tela 4: Escolha das Funções de Probabilidade

```

                               CRIACAO DE ARQUIVOS
eiiiii.....
Y Identificacao da celula 1 (numero inteiro): 1
Y Numero de maquinas: 1
Y
Y Maquina 1
Y Tempo de setup: oooooo000
Y Nome da maquina:
Y Identificacao da Maquina (numero inteiro): ooo
Y Condiacao de saturacao (numero inteiro): oo
Y
Y
Y Funcao de probabilidade de quebra da maquina: 40
Y
Y
Y
Y
Y
Y
yaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa
Y Distribuição Normal
Y media =
Y desvio padrao =
Y 0
Y
Y
Y
eiiiii.....
```

Fig. 9 - Tela 5: Parâmetros da Função Normal

Ao final da identificação de todas as máquinas, será requisitada a identificação do manipulador, da seguinte forma:

- Nome do Manipulador: variável alfanumérica (máximo de 25

caracteres) que identifica o modelo do manipulador.

Ex.: Robô Fanuc S-400

- Velocidade média de atuação do manipulador: valor real.

Fornecida estas informações, encerra-se a definição computacional de uma célula i , e este processo é repetido para a célula $i+1$, até que se atinja o número de células fornecido na tela 2.

A próxima tela define junto ao usuário se deseja ou não a inclusão das coordenadas das células, máquinas e demais entidades em seu modelo. Caso fornecido NÃO, o programa será desviado para a definição das tarefas. Caso fornecido SIM, o procedimento abaixo será executado, definindo as coordenadas das entidades.

A tela 6 solicitará ao usuário o "drive" e o nome do arquivo que armazenará as distâncias, de forma bastante análoga à tela 2.

```

#####
Y Drive do arquivo das coordenadas:
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
#####

```

Fig. 10 - Tela 6: Definição do Arquivo de Coordenadas

As próximas telas solicitarão respectivamente as coordenadas da saída do sistema, do armazenamento e "buffers" da célula, em relação a um mesmo referencial, a ser escolhido pelo usuário em seu sistema. Os valores das coordenadas são reais, e dependendo da

origem arbitrada poderão assumir valores positivos e negativos. A tela 7 exemplifica para uma destas entidades.

```
#####
Y
Y      ENTRADA DE COORDENADAS
Y
Y
Y
Y
Y      Buffer Celular i
Y      Coordenada X (em metros):
Y      Coordenada Y (em metros):
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
Y
#####
```

Fig. 11 - Tela 7: Definição das Coordenadas do "Buffer" Celular

A tela 8 exemplifica como são requisitadas as coordenadas das máquinas no interior das células. É importante ressaltar que o sistema arbitra a origem no "buffer" da célula. Os valores são reais, e poderão assumir valores positivos e negativos.

A seguir terá início a definição das tarefas, pela solicitação ao usuário da definição do número de tarefas diferentes existentes nesta modelagem, que similarmente ao que ocorre para as células irá definir um conjunto de telas análogas, que definirão os atributos das tarefas.

A primeira tela deste conjunto define:

- Nome do Componente: variável alfanumérica (máximo de 25 caracteres) que identifica a tarefa.

Ex.: Longarina T 20x50x8

```

#####
Y  ENTRADA DE COORDENADAS DE MAQUINAS DENTRO DAS CELULAS  Y
Y  yaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa  Y
Y  O NOTA: As coordenadas das maquinas deverao          O
Y  ter como ponto de referencia o buf-                   O
Y  fer da celula a que pertence a ma-                       O
Y  quina.                                                     O
Y  laaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaau  Y
Y  O
Y  Celula i
Y  Coordenada X (em metros):
Y  Coordenada Y (em metros):
Y  O
Y  O
Y  O
Y  O
Y  O
Y  O
Y  O
Y  O
Y  O
Y  O
#####

```

Fig. 12 - Tela 8: Definição das Coordenadas de Máquinas

- Identificação da tarefa: número inteiro, variando de 1 a 100, que diferencia a tarefa das demais.

A tela 9 apresenta como são solicitadas estas informações.

Confirmadas estas informações, o programa solicita a função de probabilidade que rege a geração dos tempos entre chegadas da tarefa no sistema e do tamanho do lote das mesmas. Todo o processo é similar ao descrito para a apresentação das telas 5 e 6.

Neste momento, o usuário definirá o número de atividades em máquina que esta tarefa sofrerá durante sua passagem pelo sistema. A partir deste valor serão definidas um conjunto de telas análogas, que definirão as opções da máquinas de cada seqüência. As mesmas têm como objetivo determinar:

- Identificações das Máquinas de cada uma das três opções disponíveis no sistema: valor inteiro que deverá estar em acordo com os valores fornecidos quando da definição das células. Caso uma tarefa não apresente mais do que uma opção de máquina, ou

Transferência a ser utilizado.

Ex.: AGV Eaton-Kenway

- Velocidade média de atuação do Sistema de Transferência: valor real.

- Número de Equipamentos do Sistema de Transferência: valor inteiro de 1 a 5, definindo o número de equipamentos do modelo acima identificado que compõe o sistema idealizado.

Um exemplo da tela de definição do Sistema de Transferência é apresentado na tela 11.

```

#####
Y Nome do componente 1:                               000
Y Identificacao do componente 1:                      Y
Y F. prob. p/ tempo de chegada de elemento no sistema: 0 Y
Y F. prob. p/ tamanho do lote: 000                   Y
Y Prioridade do componente: 000                       Y
Y
Y Numero de operacoes a executar em maquina: 1       Y
Y Operacao 1                                          Y
Y
Y 1ª opcao de maquina:                                Y
Y Funcao que descreve o tempo de operacao:           Y
Y 2ª opcao de maquina:                                Y
Y Funcao que descreve o tempo de operacao:           Y
Y 3ª opcao de maquina:                                Y
Y Funcao que descreve o tempo de operacao:           Y
Y
Y
Y
Y
Y
#####

```

Fig. 14 - Tela 10: Opções de Operação em Máquina

6.2.3 Descrição do Módulo Execução

O módulo execução tem como função executar a simulação do sistema idealizado pelo usuário, e definido com o auxílio do módulo diálogo, fornecendo as suas estatísticas, que serão compiladas pelo módulo relatório, fornecendo parâmetros

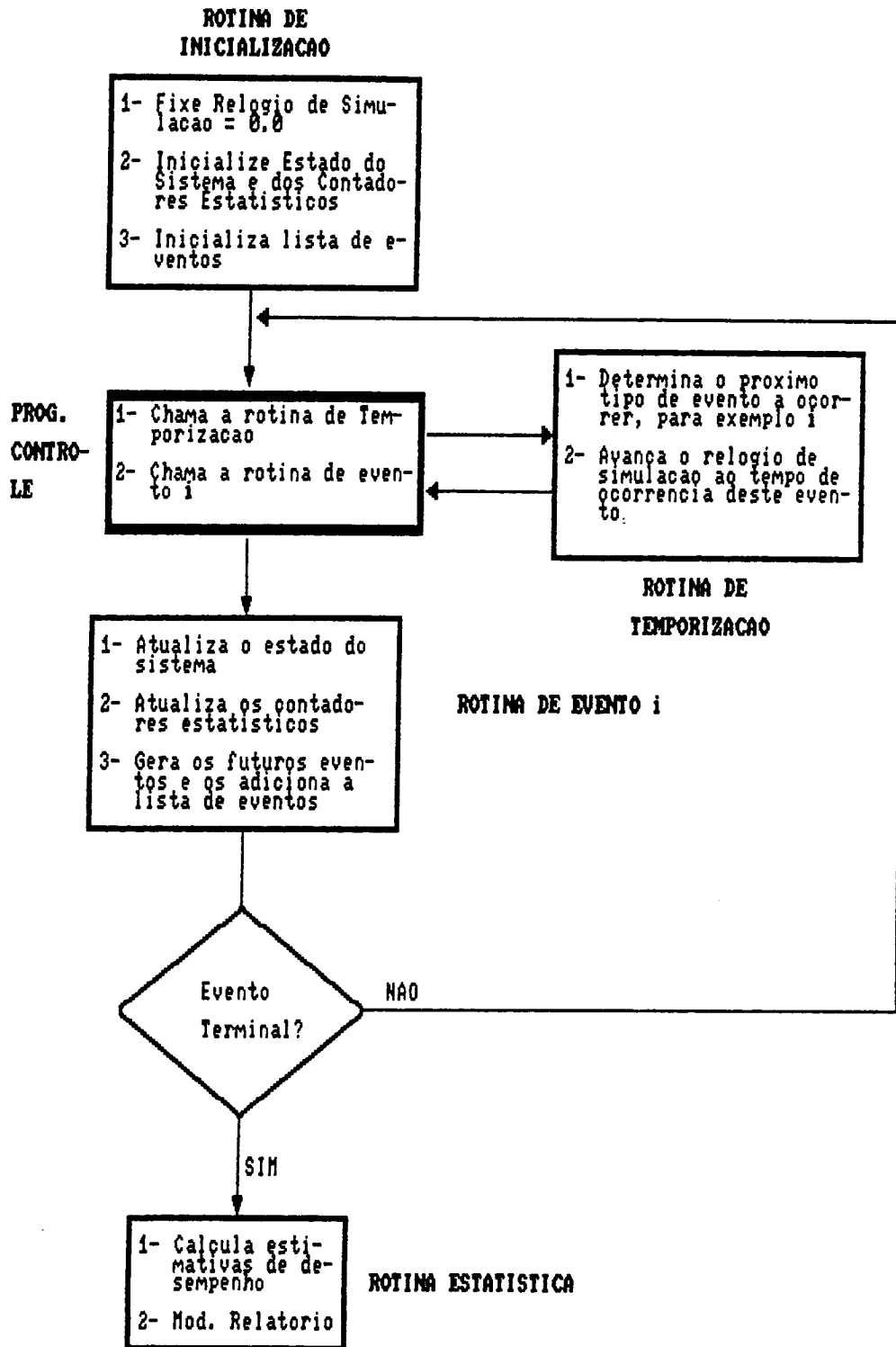


Fig. 16 - Fluxo Lógico do Módulo Execução

armazenamento de uma tarefa para as atividades de manufatura, e conseqüente ocupação do Sistema de Transferência.

- Saída_ST: responsável pela desocupação do Sistema de Transferência por uma tarefa, definindo o lugar no sistema que a mesma ocupará: "buffer" celular, armazenamento ou saída. Caso exista alguma tarefa em fila pronta para ocupar o Sist. de Transferência, a rotina gerará sua ocupação.
- Saída_Manipulador: responsável pela desocupação do manipulador de uma célula *i*, definindo para onde deverá ser direcionada a tarefa correspondente. Caso exista alguma tarefa em fila pronta para ocupar o manipulador, a rotina se encarregará de fazê-lo.
- Saída_Máquina: responsável pela desocupação de uma máquina, e a posterior ocupação do manipulador celular.
- Quebra_Máquina: responsável pela quebra de uma máquina, retirando-a de operação pelo tempo necessário para a realização de seu reparo, bem como pelo redirecionamento das tarefas em fila desta máquina para as demais opções.
- Reparo_Máquina: responsável pelo retorno de uma máquina, em reparo, para operação, assim como pela geração de uma nova quebra.

Para que o módulo Execução seja realizado, o usuário deverá definir:

- Sistema de Prioridade a ser utilizado nesta corrida;
- Tempo de simulação desejado;

- "Drive" e nome dos arquivos de definição das entidades;
- "Drive" e nome do arquivo que armazenará as estatísticas;

Estas informações serão solicitadas por intermédio de telas auto-explicativas e similares as do módulo Diálogo, dispensando exemplificações.

8.2.3 Descrição do Módulo Relatório

O módulo relatório tem como função criar um arquivo em ASCII, que contém o sistema idealizado pelo usuário, devidamente formatado, e os resultados obtidos pelo Módulo Execução.

A importância de um relatório conciso, preciso e de fácil percepção em um estudo de simulação, pela quantidade de dados gerados, é inegável, dispensando comentários. Porém a sua execução é extremamente trabalhosa, principalmente se forem agregadas facilidades gráficas (gráficos de barras, de torta, animações, etc.). Levando-se em conta a natureza acadêmica deste trabalho, foi dada prioridade ao desenvolvimento dos dois módulos acima apresentados, pois estes solicitam grande esforço de modelagem, em detrimento do módulo relatório, cujo desenvolvimento se baseia, fundamentalmente, em programação.

Desta forma, o relatório atualmente gerado pelo sistema SIMFLEX é bastante simples, fornecendo os resultados sob a forma de tabelas numéricas.

O resultado mais importante a uma análise de um FMS é a taxa de utilização de cada estação de trabalho (ou máquina), pois um alto valor para a mesma é condição fundamental para a viabilidade econômica destes sistemas de manufatura (WARNECK & GERECKE, 1977). Entre outros resultados fornecidos pelo programa,

destacam-se:

- O tempo de espera das tarefas, quando em estado passivo (em fila ou alojada nos "buffers" do sistema);
- A taxa de tarefas produzidas pelo sistema, no tempo de simulação;
- Taxas de utilização do Sistema de Transferência e manipuladores;
- Número médio de tarefas em fila para cada uma das entidades permanentes no sistema.

O objetivo principal destes valores é fornecer ao usuário dados suficientes para que possa comparar sistemas alternativos, permitindo-o escolher aqueles com boa utilização, segundo critérios previamente estabelecidos, de todos os componentes do sistema.

Um exemplo de relatório emitido pelo programa é apresentado no anexo C.

É importante salientar que devido a natureza aleatória dos dados de entrada fornecidos ao simulador, os resultados obtidos em uma corrida de simulação também apresentarão uma natureza aleatória, e portanto os resultados de uma corrida isolada podem diferir bastante do real comportamento do sistema em estudo. Como decorrência a este fato, é necessário uma análise estatística dos resultados, normalmente custosa tanto em formulação como em solução computacional. LAW & KELTON (1982) apresentam uma discussão detalhada de como esta análise pode ser realizada. Este tópico foge ao escopo deste trabalho, porém deverá receber atenção especial, após a consolidação do modelo, pela inclusão de um módulo estatístico de análise ao SIMFLEX.

Após a total validação do modelo computacional, que permitirá sua utilização comercial, este módulo deverá sofrer modificações sensíveis, com a inclusão de várias rotinas gráficas, com o objetivo de tornar o simulador mais amigável ao usuário.

8.3.1 Verificação

A verificação de um modelo de simulação computacional consiste no processo de "debugging" do programa, ou seja, a determinação se o mesmo executa o que dele se deseja (LAW & KELTON, 1982).

Embora este conceito seja simples e evidente, a realização da verificação de um modelo de simulação computacional de grande porte é extremamente trabalhoso, exigindo grande esforço computacional e de programação.

Para a verificação do sistema SIMFLEX foi utilizado um "mix" de três técnicas bastante difundidas (SCHMITZ & TELES, 1986):

Técnica 1 - O programa foi dividido em módulos, sub-rotinas, que eram testadas logo após sua implementação computacional.

Técnica 2 - Realizando-se o "trace" do programa, isto é observando o seu funcionamento passo a passo.

Técnica 3 - A inclusão no programa de rotinas de escrita, permitindo a fotografia do sistema a cada evento, pela impressão das variáveis de estado.

A técnica 1 foi utilizada para as rotinas mais básicas do programa, como manipulação dos dados, geração de variáveis aleatórias, etc. Já as duas técnicas restantes foram utilizadas

para as rotinas mais complexas, como as rotinas de evento. Para a aplicação da segunda técnica, foi fundamental a contribuição do compilador Turbo Pascal.

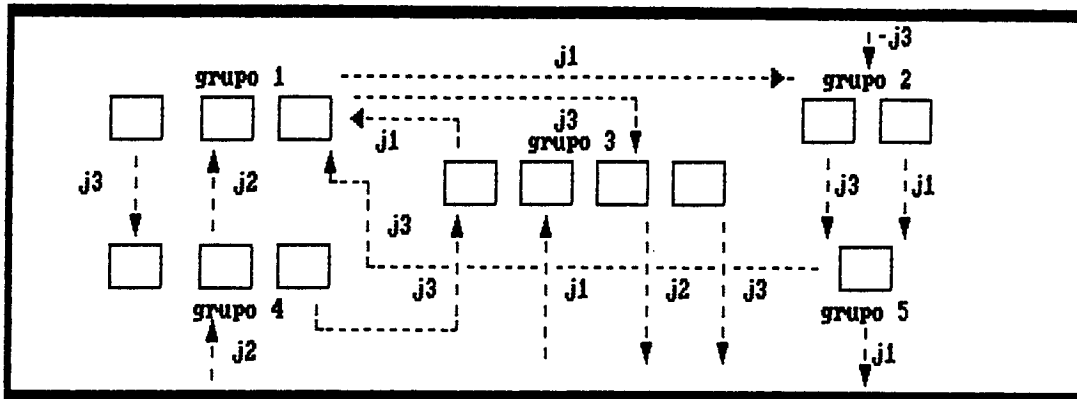
Para que o processo de verificação fosse realizado de forma racional, o modelo foi desenvolvido tendo-se como maior preocupação a sua capacidade evolutiva, ou seja, a capacidade de agregar complexidades por degraus.

O primeiro grande teste foi realizado quando da finalização da implementação da entidade célula, que pode ser considerada o elemento básico do modelo genérico. Para tanto foi utilizado o Modelo JOB-SHOP apresentado por LAW & KELTON (1982), e traduzido em linguagem computacional pelo programa SIMLIB. Um sumário do modelo pode ser observado na figura 17.

Os resultados apresentados pelo SIMLIB e pelo SIMFLEX, simplificado, são apresentados na tabela 2, considerando-se um tempo de simulação igual a 2920 h.

Pela tabela abaixo apresentada pode-se observar que os resultados apresentam uma boa conformidade, tendo-se em vista a aleatoriedade dos processos. Este fato permite afirmar que o modelo, até aquela fase, encontrava-se verificado, bem como pode ser rapidamente adaptado para representar um JOB-SHOP convencional, comprovando uma das maiores preocupações durante o desenvolvimento do modelo: a sua flexibilidade.

MODELO JOB-SHOP



5 tipos de máquinas

3 tipos de "jobs" (Produtos)

Processamento em ordem pré-especificada

Processo de chegada: IID - exponencial com médias entre chegadas de 0.25

Distribuição por tipo de produto: 1 - 30%; 2 - 50%; 3 - 20%

Processo de Serviço: IID - 2-Erlang com médias iguais a (em h)

Produto	Máquinas na Seqüência
1	3:0.5 ; 1:0.6 ; 2: 0.85 ; 5:0.5
2	4:1.1 ; 1:0.8 ; 3:0.75
3	2:1.2 ; 5:0.25 ; 1:0.7 ; 4:0.9 ; 3:1.0

Fig. 17 - Descrição do Modelo JOB-SHOP de LAW & KELTON (1982)

Ident. Comp.	Tempo Medio Espera	
	SIMLIB	SIMFLEX
1	13.293	12.579
2	8.066	10.685
3	17.879	19.065

Tab. 2a - Comparação resultados SIMLIB - SIMFLEX

Maq.	No. médio Fila		Perc. Ocupação	
	SIMLIB	SIMFLEX	SIMLIB	SIMFLEX
1	11.192	15.145	0.950	0.952
2	17.999	15.017	0.958	0.978
3	0.725	0.750	0.721	0.718
4	14.084	18.405	0.966	0.959
5	1.926	1.624	0.796	0.778

Tab. 2b - Comparação resultados SIMLIB - SIMFLEX

Existe uma relação direta entre o sistema FMS e a entidade célula no modelo abstrato construído. Ou seja, a célula pode ser vista como o FMS, pela equivalência funcional existente entre as entidades manipulador-Sistema de Transferência e máquina-célula. Isto torna a entidade célula a unidade básica do modelo. Esta hierarquização proposital teve como objetivo facilitar tanto a programação como a verificação do SIMFLEX.

Tendo-se a estrutura básica célula totalmente testada, a verificação do sistema SIMFLEX pôde ser realizada de forma simplificada, pelo teste individualizado das rotinas incrementadas a esta estrutura. O inter-relacionamento das mesmas

foi garantido via a criação de modelos fictícios com nível de complexidade compatível com as rotinas a serem testadas.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo são apresentadas considerações finais sobre o processo de modelagem realizado, fazendo-se uma avaliação crítica do Sistema SIMFLEX. Recomendações para a realização de trabalhos futuros que venham a expandir o atual também são apresentadas.

Os benefícios apregoados pelo conceito Sistema Flexível de Manufatura, como redução do "lead-time", redução de "work-in-process" e aumento de flexibilidade (principalmente em termos de "mix" de produtos), não estão sendo verificados quando de sua efetiva aplicação prática (TCHIJOV & SHEININ, 1989). A principal causa para este fenômeno é a barreira existente entre a concepção teórica e a sua aplicação prática, justificada face a alta tecnologia, complexa definição e elevado custo de capital inerentes a este conceito. Para que esta barreira seja ultrapassada é necessário o desenvolvimento de ferramentas objetivas de análise capazes de captarem os fenômenos que ocorrem no interior destes sistemas, fornecendo parâmetros de desempenho sobre as mais variadas condições de operação.

Modelos de simulação, pela capacidade de agregar eventos estocásticos e pela forma dinâmica como os manipulam, apresentam-se como representações ideais, senão únicas, para esses sistemas de manufatura. Contudo, a falta de profissionais com conhecimentos simultâneos em simulação e FMS tem se apresentado como uma dificuldade difícil de ser transposta. A consciência deste fato pelos especialistas em Pesquisa Operacional, acarretou em uma tendência de se desenvolverem modelos genéricos de simulação. Estes modelos se apresentam de uma forma tal que os parâmetros do sistema a ser modelado podem ser alterados pelo

usuário através dos dados de entrada, sem a necessidade de modificações nas rotinas que compõem o modelo. Isto evita completamente qualquer programação por parte do usuário, permitindo que o mesmo só se preocupe com a modelagem do sistema a ser analisado.

Um grande número de sistemas simuladores desta natureza já se encontram disponíveis comercialmente em países que utilizam o conceito de FMS. Estes simuladores geralmente são desenvolvidos por especialistas que estudaram e trabalharam em uma grande variedade de projetos de FMS, e que incluem em seus modelos o maior número possível de características especiais exibidas por estes sistemas. Caso o sistema a ser modelado é uma configuração padrão similar a outras já existentes, estes pacotes apresentam um excelente desempenho (CARRIE, 1988). Porém, caso o mesmo envolva características especiais, como uma inovação tecnológica, o mesmo já não ocorre. A principal fraqueza destes modelos genéricos é a freqüente incapacidade de manipular sistemas com atributos especiais, que atualmente são a grande maioria dos FMS em projeto ou instalação (GREENWOOD, 1989). Estes problemas são decorrentes do segredo imposto pelos fabricantes da estrutura lógica do modelo gerado pelos mesmos, a partir das informações do usuário, e que acabam produzindo modelos impossíveis de serem validados.

A partir dessas constatações, pode-se concluir que o fator de sucesso de um modelo genérico é a sua capacidade em fazer o usuário entender sua estrutura básica, ou seja, o modelo abstrato a partir do qual todos os modelos de aplicação serão gerados. Pois assim, estará se oferecendo uma ferramenta versátil, na qual

alterações poderão ser realizadas sem a necessidade do especialista que idealizou o pacote. O que se observa é que realizar estas atividades em um pacote comercial é quase impossível, pois as suas estruturas básicas se escondem em sigilo industrial e em linguagens de difícil compreensão ou de rara documentação. Isto é agravado em países como o Brasil, onde não existe tradição na utilização de simulação como técnica de análise do desempenho de sistemas avançados de manufatura.

É neste contexto que surge a motivação de desenvolvimento do Sistema SIMFLEX, um modelo genérico que seja capaz de sobrepujar estas deficiências acima apresentadas, diferenciando-se dos já existentes, oferecendo um modelo genérico flexível por excelência. A obtenção deste atributo foi conseguida pela priorização ao desenvolvimento de um sistema em que a concepção teórica superasse às capacidades computacionais, utilizando-se a estratégia de não se preocupar em tentar representar todas as particularidades existentes em sistemas descritos na literatura, mas sim em desenvolver um modelo abstrato hierárquico simples, independente de particularidades de determinado sistema, e portanto capaz de representar, com alterações pertinentes, qualquer tipo de FMS. Pequenas alterações são suficientes para tornar o sistema SIMFLEX apto para representar qualquer sistema que futuramente venha a ser implementado no Brasil. O principal sub-produto deste esforço é o conhecimento sobre o conceito FMS adquirido, fazendo com que o SIMFLEX não se torne um mero similar nacional a pacotes importados.

Desta forma, acredita-se que o esforço gasto na idealização e construção do Sistema SIMFLEX é plenamente justificado, podendo

ser considerada uma ferramenta fundamental dentro do processo de modernização de nosso parque industrial.

9.1 Avaliação Crítica do Sistema SIMFLEX

O sistema SIMFLEX encontra-se totalmente desenvolvido e em funcionamento. Deve ser considerado um protótipo, na medida em que se encontra em processo de validação, dificultado pela ausência de sistemas de manufatura no Brasil orientados pelos conceitos de FMS (vide capítulos 2 e 3). Até o momento, o sistema foi testado utilizando-se exemplos descritos na literatura (LAW & KELTON, 1982) e de modelos idealizados no âmbito do PPGA/UFRGS.

Embora o baixo período de experimentação com o sistema simulador, torna-se aparente que o mesmo corresponde aos objetivos especificados no capítulo 5.

A capacidade do sistema de aceitar diversos "lay-outs" e "mix" de produtos distintos, aliado a um número significativo de algoritmos responsáveis pelo controle celular e central (ordenação das tarefas em fila, esquemas que limitam a movimentação de tarefas por questões de quebra ou saturação de equipamentos), dotam o sistema SIMFLEX de grande flexibilidade e generalidade, requisitos fundamentais para um sistema simulador com as suas características. Estes atributos foram obtidos, principalmente, pelos seguintes aspectos:

- A estrutura do modelo abstrato. A estrutura hierárquica definida, com uma analogia funcional entre as entidades que compõem a célula e o sistema FMS (o FMS pode ser visto como uma célula, em que o manipulador equivale ao Sistema de Transferência e as máquinas às células, e vice-versa)

pode ser considerado o fator de êxito desta pesquisa. A estratégia de se priorizar a definição do modelo abstrato em detrimento de sua programação imediata também pode ser considerada importante para este êxito.

- A estrutura de dados e a estrutura lógica da linguagem utilizada. A poderosa estrutura de dados e lógica do Turbo Pascal 5.0 concedeu grande flexibilidade de programação das rotinas idealizadas, bem como alta rapidez em suas verificações. Pode-se considerar este ambiente de programação como ideal para a programação de modelos de simulação complexos e genéricos.

Como qualquer protótipo o sistema desenvolvido apresenta limitações, originadas tanto das limitações da estrutura modelar definida, como por problemas relacionados com a programação e utilização da memória originadas de deficiências do autor.

As limitações decorrentes da estrutura montada para o modelo são:

- As células só podem ser definidas com um e somente um manipulador. Este fato corresponde à realidade de sistemas totalmente automatizados (GREENWOOD, 1989). Contudo o mesmo não ocorre para sistemas semi-automatizados, onde existem vários manipuladores no interior de uma célula. Isto acarretará dificuldades quando da modelagem a ser realizada pelo usuário para a utilização efetiva do SIMFLEX.
- O sistema de transferência e os manipuladores só podem transportar um "pallet" por vez. Isto significa que esteiras rolantes e equipamentos similares, capazes de

transportar mais de um "pallet" simultaneamente, não receberão representação adequada. Para algumas situações este fato poderá ser solucionado adequando-se o número de equipamentos do sistema de transferência a capacidade do equipamento real. Para os manipuladores, infelizmente, esta sugestão não poderá ser empregada.

Para que estas limitações sejam superadas será necessário a inclusão de um algoritmo de controle cuja função seja a de selecionar rotas que minimizem o tempo de transporte realizado por esses equipamentos, dada uma determinada condição.

Com relação ao sistema SIMFLEX, visto como um programa, as seguintes limitações abaixo merecem destaque.

- Tempo de execução. O tempo de execução para uma determinada corrida de simulação poderá ser bastante grande, decorrência direta da generalidade propositadamente concedida ao sistema.
- Espaço de Memória. O número de células e de tarefas foram limitados a 20 e 100 respectivamente, a fim de garantir espaço de memória suficiente para a execução da simulação.

Estas limitações estão diretamente associadas às limitações impostas pelo sistema computacional em utilização, microcomputadores da linha IBM-PC. Com o crescente avanço tecnológico destes equipamentos, acredita-se que as mesmas terão seus efeitos minimizados substancialmente.

9.2 Potencial de Utilização do Sistema

O grande mérito do sistema SIMFLEX é a de fornecer

estimativas de desempenho de sistemas avançados de manufatura em laboratório, evitando experimentações com protótipos, extremamente complexas e caras. Seus resultados ao serem analisados sobre critérios previamente estabelecidos permitirão aos usuários tomarem decisões baseadas em múltiplos atributos, alguns de caráter estratégico e organizacional, e de difícil mensuração sem o auxílio de uma ferramenta de análise. Neste sentido, pode-se afirmar que o SIMFLEX se encaixa como elemento fundamental dentro de um processo de tomada de decisão de FMS, fornecendo um instrumento capaz de acessar aspectos intangíveis (qualidade, flexibilidade, redução de "lead time"), vitais a estes sistemas, evitando decisões baseadas somente em fatores técnicos e em custos contábeis de fácil mensuração. Ressalte-se que o SIMFLEX, neste sentido, dará suporte como ferramenta básica ao sistema de apoio à decisão, atualmente em desenvolvimento no âmbito do PPGA/UFRGS.

Outra contribuição do sistema é a sua capacidade de familiarizar gerentes e administradores com o nível operacional de um sistema de manufatura, facilitando a percepção das novas filosofias existentes na área de produção; constituindo-se assim em excelente instrumento de treinamento e instrução de pessoal relacionado direta e indiretamente ao processo de tomada de decisão relacionado a FMS.

9.3 Recomendações

As seguintes recomendações podem ser sugeridas no sentido de expandir este trabalho:

- A validação do SIMFLEX em um sistema real, definindo se os

seus resultados representam com acurácia os processos que ocorrem nos mesmos.

- Ampliação do escopo do modelo abstrato, pela inclusão de aspectos logísticos, como: manipulação da matéria-prima, arrumação das tarefas nos "pallets", entrada de tarefas no sistema segundo previsões de vendas, etc.
- Inclusão no sistema SIMFLEX de rotinas responsáveis por:
 - a - Impressão gráfica dos resultados, facilitando o entendimento dos mesmos pelos usuários.
 - b - Análise estatística dos resultados, poderosa o suficiente para garantir confiabilidade aos mesmos durante o processo de tomada de decisão. Os métodos estatísticos capazes de realizar esta análise podem ser encontrados em LAW & KELTON (1982).
 - c - Animação do processo de simulação, facilitando ao usuário a compreensão da seqüência de eventos que ocorrem no tempo de simulação, aumentando as potencialidades didáticas deste sistema.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORLAND. Turbo Pascal - Reference guide, Version 5.0. USA, Borland International, Inc., 1988.
- CARRIE, N. Simulation of Manufacturing Systems. USA, John Wiley & Sons, 1988.
- CARTER, Charles F. The Role of the Robots in automation Work. In: Nof, Shimon Y. (coord.). Handbook of Industrial Robotics. USA, John Wiley & Sons, p. 9-20, 1985.
- CERVO, A. L. & BERVIAN. Metodologia Científica. 2. Ed., São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1978.
- COLLINS, J. A Numerical Control and Flexible Manufacturing Systems. In: INFOTECH Invited Papers, Series 8, U.K., n.6 p. 59-87, 1980.
- COOKE, D.; CRAVEN, A. H. & CLARKE, M. G. Statistical Computing in Pascal. U.K., Edward Arnold, 1985.
- CORIAT, B. Automação Programável : Novas formas e Conceitos de Organização da Produção. In: Fleury & Fischer (coord.). Processo e Relações de Trabalho no Brasil. São Paulo, Atlas, p. 13-61, 1985.
- GONZALES, Mário J. Deterministic Processor Scheduling. Computing Surveys, V. 9, n. 3, p. 174-204, 1977.
- GREENWOOD, N. Implementing Flexible Manufacturing Systems. U.K., John Wiley & Sons, 1989.
- HASEGAWA, Y. Evaluation and Economic Justification. In: Nof, Shimon Y. (Ed.). Handbook of Industrial Robotics. USA, John Wiley & Sons, p. 665-687, 1985.
- HUGHES, J.J. Simulation: Computer-aided Problem Solving. Proceedings of Multi-Station, Digitally Controlled

- Manufacturing Systems. University of Wisconsin, 1977.
- HUTCHINSON, G. K. The Control of Flexible Manufacturing Systems: Required Information and Algorithm Structures. In: Oshima, Y. (Ed.). Proceedings of the IFAC International Symposium. Tokyo, Japão, Oct. 1977.
- INFOTECH State of the Art Report. Factory Automation Analysis. Series 8, U.K., n. 6, 1980.
- KOREM, Y. Computer Control of Manufacturing Systems. USA, McGraw-Hill Book, USA, 1983.
- LAW, A. & KELTON, D. Simulation Modeling and Analysis. USA, McGraw-Hill Book, 1982.
- MEREDITH, J. & HILL, M. Justifying New Manufacturing Systems: A Managerial Approach. Sloan Management Review. Summer 1987, p. 49-61.
- RATHMILL, K. Computer Simulation of the Factory of the Future. In: INFOTECH Invited Papers, Series 8, U.K., n. 6, p. 177-205, 1980.
- SARGENT, R. G. Event Graph Modelling for Simulation with an Application to Flexible Manufacturing Systems. Management Science, v. 34, n.10, p.1231-1251, 1988.
- SALERNO, M. Automação e Processos de Trabalho na Indústria de Transformação. XI Encontro Anual da ANPOCS, Águas de São Pedro, 1987.
- SCHMITZ, E. A. & TELES, A. A. Pascal e Técnicas de Programação. 2. ed., Rio de Janeiro, LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1986.
- STRACK, Jair. GPSS: Modelagem e Simulação de Sistemas. Rio de Janeiro, LTC - Livros Técnicos e Científicos

Editora S.A., 1984.

SURI, Rajan. Quantitative Techniques for Robotics Systems Analysis. In: Nof, Shimon Y. (coord.). Handbook of Industrial Robotics. USA, John Wiley & Sons, p. 605-638, 1985.

TCHIJOV, I. & SHEININ, R. Flexible Manufacturing Systems(FMS): Current Diffusion and Main Advantages. Technological Forecasting and Social Changes, v. 35, p. 277-293, 1989.

WARNECKE, H-J. & GERICKE, E. Modelling and Simulation of Automated Manufacturing Processes. In: Oshima, Y. (Ed.). Proceedings of the IFAC International Symposium. Tokyo, Japão, Oct. 1977.

YOSHKAWA, H. State of the Art in Japan Flexible Manufacturing System. In: INFOTECH Invited Papers, Series 8, U.K., n. 6, p.177-205, 1980.

YTO, Y. Present Status and Trends in Flexible Manufacturing System. Journal of Japan Society of Mechanical Engineers, v. 85, n. 761, 1982.

Listagem das Rotinas que Compõem o Sistema SIMFLEX

```

($0+,F+)
PROGRAM SIMFLEX;
Uses Overlay,Crt,Dos,tela,mepu,abert,Letecia,dialogo,exec;
($0 abert)
($0 mepu)
($0 dialogo)
($0 tela)
($0 defent1)
($0 defent2)
($0 coord)
($0 ler)
($0 learg)
($0 dist)
($0 Funcoes2)
($0 Le_funcoes)
($0 Defdist)
($0 Relatori)
($0 Relatres)
var
  resposta:byte;
  c1,c2:byte;
begin
  OvrInit('Simflex.ovr');
  OvrInitEms;
  randomize;
  abertura;
  clrscr;
  menu;
end.

Unit Defvar;
Interface
  Type
    (Definicao de variaveis)
    palavra:string[16];
    status_maq=(ocupado,desocupado);
    cond_operacao_maq=(normal,saturado,pane);
    status_manip=(ocup, nao_ocupado);
    cond_operacao_manip=(rotina,em_pane);
    task=record
      maquina:array [1..3] of byte;
      distribuicao:array [1..3] of byte;
      par_1:array [1..3] of real;
      par_2:array [1..3] of real;
      par_3:array [1..3] of real;
    end;
  ptr_job=^job;
  job=record
    componente:palavra;
    identificacao:byte;
    elemento:array[1..10]of task;
    distr_cheg_armaz:byte;
    par_cheg1:real;
    par_cheg2:real;
    par_cheg3:real;
    distr_lote:byte;
    par_l1:real;
    par_l2:real;
    par_l3:real;
    last:byte;
    ptr_proximo:ptr_job;
  end;
  ponteiro=^tarefa;
  tarefa=record
    identificacao:byte;
    rota:byte;
    operador:byte;
    l_ocupacao:real;
    l_cheg_armazenamento:real;
    l_entrada_fila:real;
    l_ordenacao:real;
    prioridade:byte;
    l_entrega_final:real;
    N_op_completar:byte;

```



```

ordenador:real;
T_set_up:real;
Tm_lote:word;
saida:boolean;
pos_atual:byte;
maq:byte;
ptr_proximo:ponteiro;
end;
Machine=record
  T_set_up:real;
  name:palavra;
  Ident_maquina:byte;
  situacao:status_maq;
  cond_operacao:cond_operacao_maq;
  cond_saturacao:byte;
  distr_quebra:byte;
  par_quebra1:real;
  par_quebra2:real;
  par_quebra3:real;
  dist_reparo:byte;
  par_rep1:real;
  par_rep2:real;
  par_rep3:real;
end;
Manipulator=record
  nome:palavra;
  situacao:status_manip;
  Veloc:real;
  cond_operacao:cond_operacao_manip;
  posicao:byte;
  distr_quebra:byte;
  par_quebra1:real;
  par_quebra2:real;
  par_quebra3:real;
  dist_reparo:byte;
  par_rep1:real;
  par_rep2:real;
  par_rep3:real;
end;
ptr_celula=^cell;
Cell=record
  Ident_celula:byte;
  N_maquinas:byte;
  maquina:array [1..5] of machine;
  manip:manipulator;
  ptr_proximo:ptr_celula;
end;
Sist_Transf=record
  tipo:palavra;
  velocidade:real;
  estado:status_manip;
  cond_operacao:cond_operacao_manip;
  posicao:byte;
end;
operacao=(armazena,manipulador,maquina,SisTrans,quebra_maquina,reparo_maquina);
direcao=(para_maquina,para_ST,para_buffer);
direcao_ST=(para_armazenamento,para_celula);
ptr_evento=registro_evento;
registro_evento=record
  T_ocorrencia:real;
  ptr_proximo:ptr_evento;
  case operador:operacao of
    armazena:();
    SisTrans:(Ident_ST:byte;direction:direcao_ST);
    maquina:(Ident_maquina,Ident_cell,Indice_maq:byte);
    manipulador:(Ident_atividade:direcao;Ident_celula,Indice_machine:byte);
    quebra_maquina:(Maquina,Cell,Indice:byte);
    reparo_maquina:(Identifica_maquina,Ident_Num_Cel,Indice_Mac:byte);
  end;
Manipula=array [1..20] of ponteiro;
Working=array [1..50,1..5] of ponteiro;
var
  Pont_celula:array [1..20] of ponteiro;
  Pont_ST:ponteiro;
  Ocupa_ST:array [1..5] of ponteiro;
  raiz_celula:ptr_celula;
  Manip:Manipula;
  Work:Working;
  celula:ptr_celula;

```

definit!!

```

armazenamento: ponteiro;
raiz: ptr_evento;
evento: ptr_evento;
ST: array [1..5] of Sist_Transf;
posicao: byte;
N_fila_ST: word;
N_fila_Manipulador: array [1..20] of word;
N_fila_Maq: array [1..50] of word;
Mq: byte;
Cel: byte;
Grupos: byte;
Num_grupo: array [1..50] of byte;
Final: boolean;
Ind_Maq: byte;
T_simulacao: real;
relogio: real;
N_pecas_terminadas: integer;
Num_celulas: byte;
Num_maquinas: byte;
Saida_Sist: ponteiro;
Ident_Job: word;
Num_tarefas: word;
Num_componentes: byte;
Raiz_job: ptr_job;
Dist_saida: array [0..20] of real;
Dist_Celulas: array [0..20, 0..20] of real;
Dist_InCelula: array [1..20, 0..5, 0..5] of real;
Sist_prioridade: byte;
N equip_ST: byte;
Saida_fila: boolean;
Condicao_Saturacao: array [1..50] of byte;
Estado_Saturacao: array [1..50] of byte;
Deseja_quebra: byte;
Output_Cel: Manipula;
Output_Maq: Working;
Existe: boolean;
ArqEntrada: text;
(Variaveis Estatisticas)

```

```

T_util_manip: array [1..20] of real;
T_buffer_manip: array [1..20] of real;
T_ocupado_manip: array [1..20] of real;
T_reparo_maq: array [1..20, 1..5] of real;
Perc_ocupado_manip: real;
Perc_util_manip: real;
Perc_buffer_manip: real;
Perc_ocupacao_maq: real;
Perc_reparo_maq: real;
T_ocup_maq: array [1..20, 1..5] of real;
T_ult_alt_fila_ST: real;
T_ult_alt_fila_maq: array [1..50] of real;
T_ult_alt_fila_manip: array [1..50] of real;
Area_sob_curva_ST: real;
Area_sob_curva_manip: array [1..20] of real;
Area_sob_curva_maq: array [1..50] of real;
T_demora_fila: array [1..100] of real;
N_vezes_fila: array [1..100] of longint;
T_medio_espera: real;
N_jobs_completos: array [1..100] of word;
Num_medio_fila_manip: real;
Num_medio_fila_maq: real;
Num_medio_fila_ST: real;
Numero: word;
T_ocupado_ST: real;
T_util_ST: real;
T_armaz_ST: real;
Perc_ocupado_ST: real;
Perc_util_ST: real;
Perc_armaz_ST: real;

```

```

Implementation
end.

```

```

Unit Varler;
Interface
Uses Dos, Crt, defvar;
type
sentenca=string[43];
VAR
Var2deArquivo: text;
Nome_arquivo_coord: string[43];

```

```

dist_saida_x,dist_saida_y:real;
dist_celula:array [0..20,1..2] of real;
coord_maq_incelula:array [1..20,0..5,1..2] of real;
arq_rel:string[43];
VardeArquivo:text;
Nome_da_simulacao, Nome_maquina, Nome_manipulador:string[30];
Nome_componente, Nome_sistema_transferencia:string[30];
Nome_arquivo:string[43];
drive_arquivo:string[30];
contador,i,i1,i2,i3:byte;
Cond_saturacao:byte;
Numero_maquinas:array [1..20] of byte;
N_maquina:byte;
N_celulas:byte;
N_componentes:word;
Ident_componente,Ident_celula, Ident_maquina:byte;
coluna,linha:byte;
Tempo_setup, velocidade_manipulador, par_lote, par_opcao, velocidade_sistema_transferencia:real;
Parametro1,Parametro2,Parametro3,var1,var2,var3:real;
prioridade_componente:byte;
resposta,resposta2,resp:string[3];
F_prob_quebra,F_prob_reparo:byte;
F_prob_tempo_chegada, N_operacoes, opcao_1_maquina, opcao_2_maquina, opcao_3_maquina:byte;
sistema_prioridade,F_prob_tamanho_lote, tamanho_lote, N_parametros:byte;
F_prob_opcao_1,F_prob_opcao_2,F_prob_opcao_3:byte;
Par11,Par12,Par13,Par21,Par22,Par23,Par31,Par32,Par33:real;
N equip_Sist_Transf,N_par1,N_par2,N_par3:byte;
N_ppar2:byte;
const1:string[16];
const2:real;
identificacao:byte;

```

Implementation

end.

Unit Varrer;

Interface

Uses dos,crt,defvar;

VAR

```

Nome_arq_grav_rel:string[30];
ArqRelat:TEXT;
N_par_quebra,N_par_reparo:byte;
rel_celula:ptr_celula;
rel_job:ptr_job;
rel_componente:ponteiro;
N_par_cheg:byte;
N_par_tam_lote:byte;
N_par_prob:byte;

```

Implementation

end.

Unit Exec;

Interface

Uses Overlay,Crt,Dos,Printer,learq,prior,tela,Defvar,prob,Lista_celula,
Lista_evento,Lista_job,Lista_tarefa,Est,Util,Quebra,Saida,Comeca,
relatres,relatori,varler;

(\$0 learq)

(\$0 prior)

(\$0 tela)

(\$0 coord)

(\$0 ler)

(\$0 relatori)

(\$0 relatres)

```

procedure proximo_evento;
procedure execucao;

```

Implementation

procedure proximo_evento;

begin

```

del_prim_evento(raiz,evento);
relogio:=evento.T_ocorrencia;
case evento.operador of
armazena:saida_armazenamento;
SisTrans:saida_ST;
manipulador:saida_manipulador;
maquina:saida_maquina;

```

```

quebra_maquina: quebra_de_maquina;
reparo_maquina: reparo_de_maquina;
end;
FreeMem(evento, SizeOf(registro_evento));
end;

```

```

procedure execucao;
begin
  clrscr;
  moldura(1,1,80,25);
  window(2,2,79,24);
  window(1,1,80,25);
  gotoxy(5,5);
  write('TEMPO DE SIMULACAO =');
  readln(T_simulacao);
  entr_sistema_prioridade;
  leitura_arquivo;
  window(1,1,80,25);
  clrscr;
  moldura(1,1,80,25);
  entr_nome_arq_rel;
  inicio;
  inicializacao;
  clrscr;
  moldura(45,9,75,11);
  moldura(9,9,34,21);
  moldura(9,7,34,21);
  gotoxy(46,10);
  write('TEMPO DE SIMULACAO=', T_simulacao:7:2);
  gotoxy(15,8);
  write('*** RELOGIO ***');
  window(10,10,33,20);
  gotoxy(1,1);
  while relógio (= T_simulacao do
  begin
    writeln('      ', relógio:8:4);
    proximo_evento;
  end;
  relatorio(arq_rel);
  relatresult(arq_rel);
  window(1,1,80,25);
end;
end.

```

Unit Ocupa;

Interface

Uses Dos, Defvar, Lista_celula, Lista_tarefa, Lista_evento, Prob, Est, Util;

```

procedure coloca_lista_celula (Maquina, N_Cel, Indice_Maq:byte; Cell:ptr_celula; Pont:ponteiro);
procedure Ocupar_ST(Auxiliar:ponteiro; Cel_origem:byte);
procedure ocupa_maquina(Cell:ptr_celula; Indice_maq; Machine:byte; Pontero:ponteiro);
procedure ocupando_manipulador (N_Cel:byte; KM:ponteiro; Cell:ptr_celula; Ind_Maq_livre; Maq_livre:byte);
procedure ocupa_manipulador (N_Cel:byte; KM:ponteiro; Cell:ptr_celula; Ind_Maq_livre; Maq_livre:byte);

```

Implementation

```

procedure coloca_lista_celula (Maquina, N_Cel, Indice_Maq:byte; Cell:ptr_celula; Pont:ponteiro);

```

```

var
  KK:ptr_celula;
  TT,LL,MM:byte;
  Nada:boolean;
  Ptr:ptr_evento;
  Subst:real;
begin
  Pont^.pos_atual:=N_Cel;
  if (Existe=true) and (Indice_Maq<>0) and (Cell^.manip.situacao=nao_ocupado)
  then begin
    Cell^.manip.situacao:=ocup;
    Manip[N_Cel]:=Pont;
    GetMem(Ptr, SizeOf(registro_evento));
    if Cell^.manip.veloc () 0
    then Ptr^.T_ocorrencia:=relógio+(Dist_InCelula[N_Cel,0,Indice_Maq]/Cell^.manip.veloc)
    else Ptr^.T_ocorrencia:=relógio;
    T_ocupado_manip[N_Cel]:=T_ocupado_manip[N_Cel]+Ptr^.T_ocorrencia-relógio;
    T_util_manip[N_Cel]:=T_util_manip[N_Cel]+Ptr^.T_ocorrencia-relógio;
    Ptr^.operador:=manipulador;
    Ptr^.Ident_celula:= N_Cel;
    Ptr^.Ident_atividade:= para_maquina;
    Ptr^.Indice_Machine:=Indice_maq;
    insere_evento (Raiz, Ptr);
  end;
end;

```

```

end
else begin
  Pont^.maq:=0;
  Pont^.T_entrada_fila:=relogio;
  N_vezes_fila[Pont^.identificacao]:=N_vezes_fila[Pont^.identificacao]+1;
  insere_prioridade(Pont.Celula[N_Cel], Pont);
  Incrementa_fila_manipulador(N_Cel);
  Incrementa_fila_maquina(Maquina);
  satura(Maquina,Cell)
end;
end;

procedure Ocupar_ST(Auxiliar:ponteiro;Cel_origem:byte);
var
  Ocupa,Ocupei:boolean;
  P1:ptr_evento;
  H,N_Cel,M,pos:byte;
  Cell:ptr_celula;
  N_ST:byte;
  Nao_Achei:boolean;
  Auxiliar_novo:ponteiro;
begin
  Ocupa:=false;
  Ocupei:=true;
  N_ST:=i;
  Nao_Achei:=true;
  if Auxiliar^.saida=true
  then begin
    while (N_ST (= N equip_ST) and (Nao_Achei) do
      begin
        if ST[N_ST].estado=nao_ocupado
        then begin
          Ocupa_ST[N_ST]:=Auxiliar;
          ST[N_ST].estado:=ocup;
          Nao_Achei:=false;
          Ocupei:=false;
          GetMem(P1,SizeOf(registro_evento));
          if ST[N_ST].velocidade () 0
          then P1^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_saida[Auxiliar^.pos_atual]/ST[N_ST].velocidade)
          else P1^.T_ocorrencia:=relogio;
          T_ocupado_ST:=T_ocupado_ST+P1^.T_ocorrencia-relogio;
          T_util_ST:=T_util_ST+P1^.T_ocorrencia-relogio;
          P1^.operador:=SisTrans;
          P1^.Ident_ST:=N_ST;
          P1^.direction:=para_celula;
          insere_evento(raiz,P1);
          end;
          N_ST:=N_ST+1;
        end;
      end
    else begin
      while (N_ST (= N equip_ST) and (Nao_Achei) do
        begin
          if ST[N_ST].estado=nao_ocupado
          then begin
            Ocupa_ST[N_ST]:=Auxiliar;
            ST[N_ST].estado:=ocup;
            Nao_Achei:=false;
            maquina_a_ser_ocupada(Auxiliar,H,N_Cel,M,Cell,Ocupa);
            if Ocupa=true
            then begin
              Ocupei:=false;
              GetMem(P1,SizeOf(registro_evento));
              if ST[N_ST].velocidade () 0
              then P1^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_celulas[Auxiliar^.pos_atual,N_Cel]/ST[N_ST].velocidade)
              else P1^.T_ocorrencia:=relogio;
              T_ocupado_ST:=T_ocupado_ST+P1^.T_ocorrencia-relogio;
              T_util_ST:=T_util_ST+P1^.T_ocorrencia-relogio;
              P1^.operador:=SisTrans;
              P1^.Ident_ST:=N_ST;
              P1^.direction:=para_celula;
              insere_evento(raiz,P1);
              end
            else begin
              Ocupa_ST[N_ST]^operador:=0;
              GetMem(P1,SizeOf(registro_evento));
              if ST[N_ST].velocidade () 0
              then P1^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_celulas[0,Auxiliar^.pos_atual]/ST[N_ST].velocidade)
              else P1^.T_ocorrencia:=relogio;
            end
          end
        end
      end
    end
  end
end

```

```

    T_ocupado_ST:=T_ocupado_ST+P1^.T_ocorrencia-relogio;
    T_armaz_ST:=T_armaz_ST+P1^.T_ocorrencia-relogio;
    P1^.operador:=SisTrans;
    P1^.Ident_ST:=N_ST;
    P1^.direction:=para_armazenamento;
    Ocupei:=false;
    insere_evento(raiz,P1);
end;

end;
N_ST:=N_ST+1;

end;
end;
if Ocupei=true
then begin
    if (Cel_origem () 0) and (Output_Cel[Cel_Origem]=nil)
    then begin
        Output_Cel[Cel_origem]:=Auxiliar;
        end;
        Auxiliar^.T_entrada_fila:=relogio;
        N_vezes_fila[Auxiliar.identificacao]:=N_vezes_fila[Auxiliar.identificacao]+1;
        insere_prioridade(Pont_ST,Auxiliar);
        Incrementa_fila_ST;
        end;
end;

end;

procedure ocupa_maquina(Cell:ptr_celula; Indice_Maq,Machine:byte;Pontero:ponteiro);
var
    Header:ptr_evento;
    Subst:real;
    N_cel:byte;
begin
    Cell^.maquina[Indice_Maq].situacao:=ocupado;
    Pontero^.maq:=Indice_Maq;
    N_cel:=Cell^.Ident_celula;
    T_ocup_maq[N_cel,Indice_maq]:= T_ocup_maq[N_cel,Indice_Maq]+Pontero^.T_ocupacao;
    GetMem(Header,SizeOf(registro_evento));
    Header^.T_ocorrencia:=relogio+Pontero^.T_ocupacao;
    Header^.operador:=maquina;
    Header^.Indice_maq:=Indice_Maq;
    Header^.Ident_maquina:=Machine;
    Header^.Ident_cel:=Cell^.Ident_celula;
    insere_evento(Raiz,Header);
end;

procedure ocupando_manipulador (N_Cel:byte; KN:ponteiro; Cell:ptr_celula;Ind_Maq_livre,Maq_livre:byte);
var
    P5,Ptr:ptr_evento;
    Maquina, Indice_Maq, Machine:byte;
    Subst:real;
    K:byte;
    T2:ponteiro;
    Ali:boolean;
begin
    if KN^.saida=true
    then begin
        Cell^.manip.situacao:=ocup;
        Incrementa_espera(KN);
        Manip[N_Cel]:=KN;
        GetMem(P5,SizeOf(registro_evento));
        if Cell^.manip.veloc () 0
        then P5^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_InCelula[N_Cel,0,KN^.maq]/Cell^.manip.veloc)
        else P5^.T_ocorrencia:=relogio;
        T_ocupado_manip[N_Cel]:=T_ocupado_manip[N_cel]+P5^.T_ocorrencia-relogio;
        T_util_manip[N_Cel]:=T_util_manip[N_cel]+P5^.T_ocorrencia-relogio;
        P5^.operador:=manipulador;
        P5^.Ident_celula:=Cell^.Ident_celula;
        P5^.Ident_atividade:=para_ST;
        insere_evento(Raiz,P5);
        end
    else begin
        Maquina:=KN^.operador;
        encontra_maquina(Maquina,Cell,Indice_Maq);
        if (Indice_Maq=0) and (Existe=false)
        then begin
            Cell^.manip.situacao:=ocup;
            Incrementa_espera(KN);
            Manip[N_Cel]:=KN;
            GetMem(P5,SizeOf(registro_evento));
            if Cell^.manip.veloc () 0
            then P5^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_InCelula[N_Cel,0,KN^.maq]/Cell^.manip.veloc)

```

```

else PS^.T_ocorrencia:=relogio;
T_ocupado_manip[N_Cel]:=T_ocupado_manip[N_cel]+PS^.T_ocorrencia-relogio;
T_util_manip[N_Cel]:=T_util_manip[N_cel]+PS^.T_ocorrencia-relogio;
PS^.operador:=manipulador;
PS^.Ident_celula:=Cell^.Ident_celula;
PS^.Ident_atividade:=para_ST;
insere_evento(Raiz,PS);
end
else begin
if (Indice_Maq(>0) and (Existe=true)
then begin
Cell^.manip.situacao:=ocup;
Incrementa_espera(KN);
Manip[N_Cel]:=KN;
GetMem(PS,SizeOf(registro_evento));
if Cell^.manip.veloc (> 0)
then PS^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_InCelula[N_Cel,KN^.maq,Indice_Maq]/Cell^.manip.veloc)
else PS^.T_ocorrencia:=relogio;
T_ocupado_manip[N_Cel]:=T_ocupado_manip[N_cel]+PS^.T_ocorrencia-relogio;
T_util_manip[N_Cel]:=T_util_manip[N_cel]+PS^.T_ocorrencia-relogio;
PS^.operador:=manipulador;
PS^.Ident_celula:=Cell^.Ident_celula;
PS^.Ident_atividade:=para_maquina;
PS^.Indice_Machine:=Indice_Maq;
insere_evento(Raiz,PS);
Decrementa_fila_maquina(maquina);
desatura(Maquina,Cell);
end
else begin
Cell^.manip.situacao:=ocup;
Manip[N_Cel]:=KN;
GetMem(PS,SizeOf(registro_evento));
PS^.operador:=manipulador;
if Cell^.manip.veloc (> 0)
then PS^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_InCelula[N_Cel,0,Ind_Maq_livre]/Cell^.manip.veloc)
else PS^.T_ocorrencia:=relogio;
T_ocupado_manip[N_Cel]:=T_ocupado_manip[N_cel]+PS^.T_ocorrencia-relogio;
T_buffer_manip[N_Cel]:=T_buffer_manip[N_cel]+PS^.T_ocorrencia-relogio;
PS^.Ident_atividade:=para_buffer;
PS^.Ident_celula:=Cell^.Ident_celula;
insere_evento(raiz,PS);
end;
end;
end;
end;

procedure ocupa_manipulador (N_Cel:byte; KN:ponteiro; Cell:ptr_celula;Ind_Maq_livre,Maq_livre:byte);
var
PS,Ptr:ptr_evento;
Maquina, Indice_Maq, Machine:byte;
Subst:real;
K:byte;
T2:ponteiro;
Ali:boolean;
begin
if Cell^.manip.situacao=ocup
then begin
KN^.T_entrada_fila:=relogio;
N_vezes_fila[KN^.identificacao]:=N_vezes_fila[KN^.identificacao]+1;
if (Ind_maq_livre (> 0) and (Output_Maq[N_Cel,Ind_Maq_livre]=nil)
then Output_Maq[N_Cel,Ind_Maq_livre]:=KN;
insere_prioridade(Pont_celula[N_Cel],KN);
Incrementa_fila_manipulador(N_Cel);
if (KN^.saida = false)
then begin
K:=KN^.operador;
Maq_na_Celula(K,Cell,Ali);
if Ali=true
then begin
Incrementa_fila_maquina(K);
satura(K,Cell);
end;
end;
end
else begin
if KN^.saida=true
then begin
Cell^.manip.situacao:=ocup;
Manip[N_Cel]:=KN;
GetMem (PS,SizeOf(registro_evento));

```

```

if Cell^.manip.veloc (> 0)
then P5^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_InCelula[N_Cel,0,KN^.maq]/Cell^.manip.veloc)
else P5^.T_ocorrencia:=relogio;
T_ocupado_manip[N_Cel]:=T_ocupado_manip[N_cel]+P5^.T_ocorrencia-relogio;
T_util_manip[N_Cel]:=T_util_manip[N_cel]+P5^.T_ocorrencia-relogio;
P5^.operador:=manipulador;
P5^.Ident_celula:=Cell^.Ident_celula;
P5^.Ident_atividade:=para_ST;
insere_evento(Raiz,P5);
end
else begin
Maquina:=KN^.operador;
encontra_maquina(Maquina,Cell,Indice_Maq);
if (Indice_Maq=0) and (Existe=false)
then begin
Cell^.manip.situacao:=ocup;
Manip[N_Cel]:=KN;
GetMem(P5,SizeOf(registro_evento));
if Cell^.manip.veloc (> 0)
then P5^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_InCelula[N_Cel,0,KN^.maq]/Cell^.manip.veloc)
else P5^.T_ocorrencia:=relogio;
T_ocupado_manip[N_Cel]:=T_ocupado_manip[N_cel]+P5^.T_ocorrencia-relogio;
T_util_manip[N_Cel]:=T_util_manip[N_cel]+P5^.T_ocorrencia-relogio;
P5^.operador:=manipulador;
P5^.Ident_celula:=Cell^.Ident_celula;
P5^.Ident_atividade:=para_ST;
insere_evento(Raiz,P5);
end
else begin
if (Indice_Maq()>0) and (Existe=true)
then begin
Cell^.manip.situacao:=ocup;
Manip[N_Cel]:=KN;
GetMem(P5,SizeOf(registro_evento));
if Cell^.manip.veloc (> 0)
then P5^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_InCelula[N_Cel,KN^.maq,Indice_Maq]/Cell^.manip.veloc)
else P5^.T_ocorrencia:=relogio;
T_ocupado_manip[N_Cel]:=T_ocupado_manip[N_cel]+P5^.T_ocorrencia-relogio;
T_util_manip[N_Cel]:=T_util_manip[N_cel]+P5^.T_ocorrencia-relogio;
P5^.operador:=manipulador;
P5^.Ident_celula:=Cell^.Ident_celula;
P5^.Ident_atividade:=para_maquina;
P5^.Indice_Machine:=Indice_Maq;
insere_evento(Raiz,P5);
end
else begin
Cell^.manip.situacao:=ocup;
Manip[N_Cel]:=KN;
GetMem(P5,SizeOf(registro_evento));
P5^.operador:=manipulador;
if Cell^.manip.veloc (> 0)
then P5^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_InCelula[N_Cel,0,Ind_Maq_livre]/Cell^.manip.veloc)
else P5^.T_ocorrencia:=relogio;
T_ocupado_manip[N_Cel]:=T_ocupado_manip[N_cel]+P5^.T_ocorrencia-relogio;
T_buffer_manip[N_Cel]:=T_buffer_manip[N_cel]+P5^.T_ocorrencia-relogio;
P5^.Ident_atividade:=para_buffer;
P5^.Ident_celula:=Cell^.Ident_celula;
insere_evento(raiz,P5);
Incrementa_fila_maquina(Maquina);
satura(Maquina,Cell);
end;
end;
end;
end;
end;
end;
end. (Fim da Unit)

Unit Util;
Interface
Uses Dos,Defvar,Lista_celula,Lista_tarefa,Lista_evento,Lista_job,Prob,Est;

procedure troca_ponteiros(Velho:ponteiro; var Novo:ponteiro);
procedure gera_novo_el_armazenamento(KK:ponteiro; Pont:ponteiro);
procedure maquina_a_ser_ocupada(ponte:ponteiro;var Maquina,N_Cel,Indice_Maq:byte; var Cell:ptr_celula; var fila:boolean);
procedure proxima_operacao(Temp:ponteiro; var Xend:boolean);
procedure encontra_maq(lista_celula(chave:byte;prim:ponteiro;var Pont:ponteiro);
procedure encontra_buffer_cel(chave:byte;prim:ponteiro;var Pont:ponteiro);
procedure percorre_lista_ST(Pont:ponteiro;var Retorno:ponteiro;var N_Cel:byte;var Codigo:boolean);
procedure percorre_lista_celula(Pont:Ponteiro; Cell: ptr_celula; var KK:ponteiro; var Indice:byte);

```


Implementation

```

procedure troca_ponteiros(Velho:ponteiro; var Novo:ponteiro);
var
  X:real;
  I:byte;
begin
  GetMem(Novo,SizeOf(tarefa));
  Novo.identificacao:=Velho.identificacao;
  Novo.rota:=I;
  Novo.Tam_lote:=Velho.Tam_lote;
  Novo.prioridade:=Velho.prioridade;
  Novo.N_op_completar:=Velho.N_op_completar;
  Novo.T_entrega_final:=Velho.T_entrega_final;
  Novo.T_set_up_lote:=Velho.T_set_up_lote;
  Novo.ordenador:=Velho.ordenador;
  Novo.saida:=false;
  Novo.pos_atual:=Velho.pos_atual;
  Novo.maq:=Velho.maq;
  Novo.T_ocupacao:=0.0;
  Novo.operador:=0;
  Novo.maq:=0;
  Novo.pos_atual:=0;
end;

procedure gera_novo_el_armazenamento(KK:ponteiro; Pont:ponteiro);
var
  Procura:ptr_job;
  Comp:byte;
  Tempo:real;
  Tamanho:word;
begin
  Comp:=Pont.identificacao;
  encontra_job(Comp,raiz_job,Procura);
  tempo_de_chegada(Procura,Tempo);
  Pont.T_cheg_armazenamento:=relogio+Tempo;
  Pont.T_ordenacao:=Pont.T_cheg_armazenamento;
  tamanho_de_lote(Procura,Tamanho);
  Pont.Tam_lote:=Tamanho;
  cria_lista_ordenada(KK,pont);
end;

procedure maquina_a_ser_ocupada(ponte:ponteiro;var Maquina,N_Cel,Indice_Maq:byte; var Cell:ptr_celula; var fila:boolean);
var
  Achei,Code,Vai:boolean;
  Cont,Aux,Comp,Ind,IndiceMaq:byte;
  Procura:ptr_job;
  KCel:ptr_celula;
begin
  Achei:=true;
  Code:=true;
  fila:=false;
  Cont:=1;
  Comp:=ponte.identificacao;
  Ind:=ponte.rota;
  encontra_job(Comp,Raiz_job,Procura);
  while (Achei) and (Cont<=3) do
  begin
    Aux:=Procura.elemento[Ind].maquina[Cont];
    if Aux=0
    then begin
      Achei:=false;
      fila:=false;
    end
    else begin
      encontra_celula(Aux,Raiz_celula,KCel,Indice_Maq);
      if (Indice_Maq < 0) and Existe=true
      then begin
        if (KCel.manip.cond_operacao=rotina)
        then begin
          ponte.operador:=Aux;
          Cell:=KCel;
          N_Cel:=Cell.Ident_celula;
          Maquina:=Aux;
          escolhe_funcao_probabilidade(Procura,ponte,Ind,Cont);
          Achei:=false;
          Code:=false;
          fila:=true;
        end;
      end;
    end;
  end;
end;

```

```

end;
    end;
    Cont:=Cont+1;
end;
if Code=true
then begin
    Cont:=1;
    Achei:=true;
    fila:=false;
    while (Achei) and (Cont<=3) do
    begin
        Aux:=Procura^.elemento[Ind].maquina[Cont];
        if Aux=0
        then begin
            Achei:=false;
            fila:=false;
        end
        else begin
            encontra_maquina_celula(Aux,Raiz_celula,KCel,IndiceMaq,Vai);
            if Vai=true
            then begin
                if (KCel^.manip.cond_operacao=rotina)
                then begin
                    ponte^.operador:=Aux;
                    N_Cel:=KCel^.Ident_celula;
                    Maquina:=Aux;
                    escolhe_funcao_probabilidade(Procura,ponte,Ind,Cont);
                    Achei:=false;
                    fila:=true;
                end;
            end;
        end;
        Cont:=Cont+1;
    end;
end;
end;

procedure proxima_operacao(Temp:ponteiro; var Xend:boolean);
var
    Comp:byte;
    Procura:ptr_job;
    TT,LL,NN:byte; (variaveis de compatibilizacao de rotinas)
    TM2:ptr_celula; (idem)
    Deleta:boolean; (idem)
begin
    Xend:=false;
    Comp:=Temp^.identificacao;
    encontra_job(Comp,Raiz_job,Procura);
    Temp^.rota:=Temp^.rota+1;
    if (Temp^.rota=Procura^.last)
    then begin
        Xend:=true;
        Temp^.operador:=0;
    end
    else begin
        Temp^.N_op_completar:=Temp^.N_op_completar-1;
        maquina_a_ser_ocupada(Temp,TT,LL,NN,TM2,deleta);
        if Deleta=false then Temp^.operador:=0;
    end;
end;

procedure encontra_maq_lista_celula(chave:byte;prim:ponteiro;var Pont:ponteiro);
var
    Tempor:ponteiro;
    Nao_Achei:boolean;
begin
    Pont:=nil;
    Tempor:=prim^.ptr_proximo;
    Nao_Achei:=true;
    while (Tempor<>nil) and Nao_Achei do
    begin
        if (Tempor^.operador=chave)
        then begin
            Nao_Achei:=false;
            Pont:=Tempor;
        end;
        Tempor:=Tempor^.ptr_proximo;
    end;
end;
end;

```

```
procedure encontra_buffer_cel(chave:byte;prim:ponteiro;var Pont:ponteiro);
```

```
var  
Tempor:ponteiro;  
Nao_Achei:boolean;
```

```
begin
```

```
  Pont:=nil;  
  Tempor:=prim^.ptr_proximo;  
  Nao_Achei:=true;  
  while (Tempor<nil) and Nao_Achei do  
  begin  
    if (Tempor^.pos_atual=chave)  
    then begin  
      Nao_Achei:=false;  
      Pont:=Tempor;  
    end;  
    Tempor:=Tempor^.ptr_proximo;
```

```
  end;
```

```
procedure percorre_lista_ST(Pont:ponteiro;var Retorno:ponteiro;var N_Cel:byte;var Codigo:boolean);
```

```
var  
Nao_Achei:boolean;  
MM,TT:byte;  
Cell:ptr_celula;  
Deleta:boolean;  
Prov:ponteiro;
```

```
begin
```

```
  Nao_Achei:=true;  
  N_Cel:=0;  
  Retorno:=nil;  
  Prov:=Pont^.ptr_proximo;  
  while (Nao_Achei) and (Prov < nil) do  
  begin
```

```
    if (Prov^.saida=true)  
    then begin  
      Nao_Achei:=false;  
      Retorno:=Prov;
```

```
    end
```

```
  else begin
```

```
    maquina_a_ser_ocupada(Prov,MM,N_Cel,TT,Cell,Deleta);  
    if Deleta=true
```

```
    then begin
```

```
      Nao_achei:=false;  
      Retorno:=Prov;
```

```
    end
```

```
  else begin
```

```
    if Prov^.pos_atual < 0  
    then begin  
      Prov^.operador:=0;  
      Nao_Achei:=false;  
      Retorno:=Prov;  
      Codigo:=true;
```

```
    end;
```

```
  end;
```

```
  end;
```

```
  Prov:=Prov^.ptr_proximo;
```

```
end;
```

```
end;
```

```
procedure percorre_lista_celula(Pont:Ponteiro; Cell: ptr_celula; var KK:ponteiro; var Indice:byte);
```

```
var  
Achei, Nao_Achei: boolean;
```

```
K:byte;
```

```
Temp_1:ponteiro;
```

```
begin
```

```
  Indice:=0;  
  Achei:=true;  
  KK:=nil;  
  Temp_1:=Pont^.ptr_proximo;  
  while (Temp_1 < nil) and Achei do
```

```
  begin  
    if (Temp_1^.saida = true)
```

```
    then begin
```

```
      Achei:=false;  
      Indice:=0;  
      KK:=Temp_1;  
      Existe:=false;
```

```
    end
```

```
  else begin
```

```
    K:=Temp_1^.operador;
```

```

        encontra_maquina (K,Cell,Indice);
        if (Indice=0) and (Existe=false)
        then begin
            Achei:=false;
            KK:=Temp_1;
            end;
        if (Indice=0) and (Existe=true)
        then begin
            if (temp_1^.maq < 0)
            then begin
                Achei:=false;
                KK:=Temp_1;
                end;
            end;
            if (Indice < 0) and (Existe=true)
            then begin
                Achei:=false;
                KK:=Temp_1;
                end;
            end;
            Temp_1:=Temp_1^.ptr_proximo;
        end;
    end;
end. (Fim da Unit)

```

```

Unit Saida;
Interface
Uses Dos,Defvar,Lista_celula,Lista_tarefa,Lista_evento,Lista_job,Comeca,
    Ocupa,Util,Prob,Est;

```

```

    procedure saida_sistema(Temp_2:ponteiro);
    procedure saida_armazenamento;
    procedure saida_ST;
    procedure saida_manipulador;
    procedure saida_maquina;

```

Implementation

```

procedure saida_sistema(Temp_2:ponteiro);
begin
    Ident_Job:=Temp_2^.identificacao;
    N_jobs_completos[Ident_Job]:=N_jobs_completos[Ident_Job]+1;
    N_pecas_terminadas:=N_pecas_terminadas+1;
end;

```

```

procedure saida_armazenamento;
var
    TX1:ponteiro;
    T1:ponteiro;
begin
    del_prim_el(armazenamento, TX1);
    troca_ponteiros(TX1, T1);
    gera_novo_el_armazenamento(armazenamento, T1);
    primeiro_elemento(armazenamento, raiz);
    TX1^.T_ordenacao:=relogio;
    ocupar_ST(TX1,0);
end;

```

```

procedure Saida_ST;
var
    Sair,Ocupei,Para_Ocupar:boolean;
    T2:ptr_evento;
    KST,Temp,Aux,Aux1,Oc_Manip:ponteiro;
    N_ST:byte;
    N_celula,N_Cel,HH,MM:byte;
    Encontrei:boolean;
    Cell:ptr_celula;
    R:real;
begin
    N_ST:=evento^.Ident_ST;
    Ocupei:=true;
    Encontrei:=false;
    if evento^.direction=para_celula
    then begin
        if Ocupa_ST[N_ST]^saida=true
        then begin
            Saida_Sist:=Ocupa_ST[N_ST];
            Ocupa_ST[N_ST]:=nil;
            saida_sistema(Saida_sist);

```

```

FreeMem(Saida_Sist,SizeOf(tarefa));
STCN_STJ.estado:=nao_ocupado;
end
else begin
Maq:=Ocupa_STCN_STJ^.operador;
encontra_celula(Maq,Raiz_celula,Celula,Ind_Maq);
Cel:=Celula^.Ident_celula;
Oc_Manip:=Ocupa_STCN_STJ;
Ocupa_STCN_STJ:=nil;
Oc_Manip^.T_ordenacao:=relogio;
coloca_lista_celula(Maq,Cel,Ind_Maq,Celula,Oc_Manip);
STCN_STJ.estado:=nao_ocupado;
if (Output_Cel[Cel] <> nil)
then begin
Ocupei:=false;
delecao(Pont_ST,Output_Cel[Cel]);
Incrementa_espera(Ocupa_STCN_STJ);
Ocupa_STCN_STJ:=Output_Cel[Cel];
Ocupa_STCN_STJ^.T_ordenacao:=relogio;
Output_Cel[Cel]:=nil;
Decrementa_fila_ST;
STCN_STJ.estado:=ocup;
encontra_buffer_cel(Cel,Pont_ST,Aux1);
if Aux1()nil
then Output_Cel[Cel]:=Aux1
else Output_Cel[Cel]:=nil;
if (Ocupa_STCN_STJ^.saida=true)
then begin
GetMem(T2,SizeOf(registro_evento));
if STCN_STJ.velocidade () 0
then T2^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_Saida[Ocupa_STCN_STJ^.pos_atual]/STCN_STJ.velocidade)
else T2^.T_ocorrencia:=relogio;
T_ocupado_ST:=T_ocupado_ST+T2^.T_ocorrencia-relogio;
T_util_ST:=T_util_ST+T2^.T_ocorrencia-relogio;
T2^.direction:=para_celula;
T2^.Ident_ST:=N_ST;
T2^.operador:=SisTrans;
insere_evento(raiz,T2);
end
else begin
maquina_a_ser_ocupada(Ocupa_STCN_STJ,HH,N_Cel,HH,Cell,Para_Ocupar);
if Para_Ocupar=true
then begin
GetMem(T2,SizeOf(registro_evento));
R:=STCN_STJ.velocidade;
if STCN_STJ.velocidade () 0
then T2^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_celulas[Ocupa_STCN_STJ^.pos_atual,N_Cel]/R)
else T2^.T_ocorrencia:=relogio;
T_ocupado_ST:=T_ocupado_ST+T2^.T_ocorrencia-relogio;
T_util_ST:=T_util_ST+T2^.T_ocorrencia-relogio;
T2^.operador:=SisTrans;
T2^.Ident_ST:=N_ST;
T2^.direction:=para_celula;
insere_evento(raiz,T2);
end
else begin
Ocupa_STCN_STJ^.operador:=0;
GetMem(T2,SizeOf(registro_evento));
if STCN_STJ.velocidade () 0
then T2^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_celulas[0,Ocupa_STCN_STJ^.pos_atual]/STCN_STJ.velocidade)
else T2^.T_ocorrencia:=relogio;
T_ocupado_ST:=T_ocupado_ST+T2^.T_ocorrencia-relogio;
T_armaz_ST:=T_armaz_ST+T2^.T_ocorrencia-relogio;
T2^.operador:=SisTrans;
T2^.Ident_ST:=N_ST;
T2^.direction:=para_armazenamento;
insere_evento(raiz,T2);
end;
end;
end;
end;
end;
if evento^.direction=para_armazenamento
then begin
Cel:=evento^.Ident_Celula;
Temp:=Ocupa_STCN_STJ;
Ocupa_STCN_STJ:=nil;
Temp.pos_atual:=0;
Temp^.T_ordenacao:=relogio;
Temp^.T_entrada_fila:=relogio;

```

```

M_vezes_fila[Temp^.identificacao]:=M_vezes_fila[Temp^.identificacao]+1;
insere_prioridade(Pont_ST,Temp);
Incrementa_fila_ST;
STCN_STJ.estado:=nao_ocupado;
end;
if (M_fila_ST () 0) and Ocupei
then begin
percorre_lista_ST(Pont_ST,KST,M_Celula,Encontrei);
if KST () nil
then begin
delecao(Pont_ST,KST);
if (KST^.pos_atual () 0)
then begin
if (KST=Output_Cel[KST^.pos_atual])
then encontra_buffer_cel(KST^.pos_atual,Pont_ST,Aux);
if Aux()nil then Output_Cel[KST^.pos_atual]:=Aux
else Output_Cel[KST^.pos_atual]:=nil;
end;
KST^.T_ordenacao:=relogio;
Decrementa_fila_ST;
Incrementa_espera(KST);
Ocupa_STCN_STJ:=KST;
STCN_STJ.estado:=ocup;
GetMem(T2,SizeOf(registro_evento));
if Encontrei=false
then begin
if (KST^.saida=true)
then begin
if STCN_STJ.velocidade () 0
then T2^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_saida[KST^.pos_atual]/STCN_STJ.velocidade)
else T2^.T_ocorrencia:=relogio;
end
else begin
if STCN_STJ.velocidade () 0
then T2^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_Celulas[KST^.pos_atual,M_Celula]/STCN_STJ.velocidade)
else T2^.T_ocorrencia:=relogio;
end;
T_ocupado_ST:=T_ocupado_ST+T2^.T_ocorrencia-relogio;
T_util_ST:=T_util_ST+T2^.T_ocorrencia-relogio;
T2^.operador:=SisTrans;
T2^.Ident_ST:=M_ST;
T2^.direction:=para_celula;
insere_evento(raiz,T2);
end
else begin
T2^.operador:=SisTrans;
T2^.Ident_ST:=M_ST;
T2^.direction:=para_armazenamento;
if STCN_STJ.velocidade () 0
then T2^.T_ocorrencia:=relogio+Dist_Celulas[0,KST^.pos_atual]/STCN_STJ.velocidade
else T2^.T_ocorrencia:=relogio;
T_ocupado_ST:=T_ocupado_ST+T2^.T_ocorrencia-relogio;
T_armaz_ST:=T_armaz_ST+T2^.T_ocorrencia-relogio;
insere_evento(raiz,T2);
end;
end;
end;
end;
end;

procedure saida_manipulador;
var
Teste:byte;
TT,LL,NN:byte;
PT2:ptr_celula;
Sair:boolean;
Oc_maq,Oc_st,Temp,T2:ponteiro;
Ptr:ptr_evento;
Subst:real;
Machine:byte;
Ocupei,Desocupa:boolean;
begin
Ocupei:=true;
if evento^.Ident_atividade=para_maquina
then begin
Ind_maq:=evento^.Indice_machine;
Oc_Maq:=Manip[Cell];
Manip[Cell]:=nil;
Oc_maq^.T_ordenacao:=relogio;
Maq:=Oc_maq^.operador;
encontra_so_celula(Cel,Raiz_celula,Celula);

```

```

Celula^.manip.situacao:= nao_ocupado;
Work[Maq,Ind_maq]:=Oc_Maq;
ocupa_maquina(Celula,Ind_Maq,Maq,Work[Maq,Ind_Maq]);
if Output_Maq[Cel,Ind_Maq] (<) nil
then begin
  delecao(Pont_Celula[Cell],Output_Maq[Cel,Ind_Maq]);
  Temp:=Output_Maq[Cel,Ind_Maq];
  Temp^.T_ordenacao:=relogio;
  Output_Maq[Cel,Ind_maq]:=nil;
  Decrementa_fila_manipulador(Cel);
  (if (Temp^.saida=false)
  then begin
    maquina_a_ser_ocupada(Temp,TT,LL,MN,PT2,Sair);
    if Sair=false then Temp^.operador:=0;
    end;)
  ocupando_manipulador(Cel,Temp,Celula,Ind_Maq,Maq);
  Ocupei:=false;
  end;
end;
if evento^.Ident_atividade = para_ST
then begin
  Cel:=evento^.Ident_celula;
  encontra_so_celula(Cel,Raiz_celula,Celula);
  Oc_ST:=Manip[Cell];
  Oc_ST^.T_ordenacao:=relogio;
  Oc_ST^.maq:=0;
  Manip[Cell]:=nil;
  ocupar_ST(Oc_ST,Cel);
  Celula^.manip.situacao:=nao_ocupado;
  end;
if evento^.Ident_atividade=para_buffer
then begin
  Cel:=evento^.Ident_celula;
  encontra_so_celula(Cel,raiz_celula,Celula);
  Temp:=Manip[Cell];
  Temp^.T_ordenacao:=relogio;
  Manip[Cell]:=nil;
  Temp^.maq:=0;
  Celula^.manip.situacao:=nao_ocupado;
  insere_prioridade(Pont_celula[Cell],Temp);
  Incrementa_fila_manipulador(Cel);
  end;
if (N_fila_manipulador[Cell] (<) 0) and Ocupei
then begin
  percorre_lista_celula (Pont_Celula[Cell],Celula,T2,Ind_Maq);
  if (T2 (<) nil) and (Ind_Maq (<) 0)
  then begin
    delecao(Pont_Celula[Cell],T2);
    T2^.T_ordenacao:=relogio;
    if T2^.maq (<) 0
    then begin
      if (T2=Output_Maq[Cel,T2^.maq]) then Output_Maq[Cel,T2^.maq]:=nil;
      end;
    Manip[Cell]:=T2;
    Incrementa_espera(T2);
    Celula^.manip.situacao:=ocup;
    GetMem(Ptr,SizeOf(registro_evento));
    if Celula^.manip.veloc (<) 0
    then Ptr^.T_ocorrencia:=relogio+(Dist_InCelula[Cell,T2^.maq,Ind_maq]/Celula^.manip.veloc)
    else Ptr^.T_ocorrencia:=relogio;
    T_ocupado_manip[Cell]:=T_ocupado_manip[Cell]+Ptr^.T_ocorrencia-relogio;
    T_util_manip[Cell]:=T_util_manip[Cell]+Ptr^.T_ocorrencia-relogio;
    Ptr^.operador:=manipulador;
    Ptr^.Ident_celula:=Celula^.Ident_celula;
    Ptr^.Ident_atividade:=para_maquina;
    Ptr^.Indice_Machine:=Ind_Maq;
    insere_evento(Raiz,Ptr);
    Decrementa_fila_manipulador(Cel);
    Machine:=Manip[Cell]^operador;
    if N_fila_maq[Machine] (<) 0
    then begin
      Decrementa_fila_maquina(Machine);
      desatura(Machine,Celula);
      end;
    end;
  if (Ind_Maq=0) and (T2 (<) nil) and (Existe=false)
  then begin
    delecao(Pont_Celula[Cell],T2);
    T2^.T_ordenacao:=relogio;
    Manip[Cell]:=T2;
  end;
end;

```

```

    if T2^.maq (> 0
    then begin
        if (T2=Output_Maq[Cell,T2^.maq]) then Output_Maq[Cell,T2^.maq]:=nil;
        end;
        Celula^.manip.situacao:=ocup;
        Incrementa_espera(T2);
        GetMem (Ptr,SizeOf(registro_evento));
        if Celula^.manip.veloc () 0
        then Ptr^.I_ocorrencia:=relogio+(Dist_InCelula[Cell,0,T2^.maq]/Celula^.manip.veloc)
        else Ptr^.I_ocorrencia:=relogio;
        I_ocupado_manip[Cell]:=I_ocupado_manip[Cell]+Ptr^.I_ocorrencia-relogio;
        I_util_manip[Cell]:=I_util_manip[Cell]+Ptr^.I_ocorrencia-relogio;
        Ptr^.operador:=manipulador;
        Ptr^.Ident_celula:=Celula^.Ident_celula;
        Ptr^.Ident_atividade:=para_S1;
        insere_evento(Raiz,Ptr);
        Decrementa_fila_manipulador(Cel);
        end;
    if (Ind_Maq=0) and (T2 () nil) and (Existe=true)
    then begin
        delecao(Pont_Celula[Cell],T2);
        T2^.I_ordenacao:=relogio;
        Manip[Cell]:=T2;
        if T2^.maq (> 0
        then begin
            if (T2=Output_Maq[Cell,T2^.maq]) then Output_Maq[Cell,T2^.maq]:=nil;
            end;
            Celula^.manip.situacao:=ocup;
            GetMem (Ptr,SizeOf(registro_evento));
            if Celula^.manip.veloc () 0
            then Ptr^.I_ocorrencia:=relogio+(Dist_InCelula[Cell,0,T2^.maq]/Celula^.manip.veloc)
            else Ptr^.I_ocorrencia:=relogio;
            I_ocupado_manip[Cell]:=I_ocupado_manip[Cell]+Ptr^.I_ocorrencia-relogio;
            I_buffer_manip[Cell]:=I_buffer_manip[Cell]+Ptr^.I_ocorrencia-relogio;
            Ptr^.operador:=manipulador;
            Ptr^.Ident_celula:=Celula^.Ident_celula;
            Ptr^.Ident_atividade:=para_buffer;
            insere_evento(Raiz,Ptr);
            Decrementa_fila_manipulador(Cel);
            end;
        if T2 = nil
        then begin
            Celula^.manip.situacao:=nao_ocupado;
            end;
        end;
    end;
end;

procedure saida_maquina;
var
    Temporario: ponteiro;
begin
    Maq:=evento^.Ident_maquina;
    Cel:=evento^.Ident_cell;
    Ind_maq:=evento^.Indice_maq;
    Temporario:=Work[Maq,Ind_Maq];
    Work[Maq,Ind_Maq]:=nil;
    Temporario^.I_ordenacao:=relogio;
    encontra_so_celula(Cel,Raiz_celula,Celula);
    Celula^.Maquina[Ind_Maq].situacao:=desocupado;
    proxima_operacao(Temporario,Final);
    if (Final=true) then Temporario^.saida:=true;
    ocupa_manipulador(Cel,Temporario,Celula,Ind_Maq,Maq);
end;

end. (Fim da Unit)

```



```

Unit Quebra;
Interface
Uses Dos,Defvar,Prob,Est,Ocupa,Lista_evento,Lista_celula,Lista_tarefa,Lista_job,Util;

```

```

procedure Descarrega_ST(Maquina:byte);
procedure gera_quebra_maquina(Machine,Indice_Maq:byte;TN:ptr_celula);
procedure satura_outras_maquinas (Cel:ptr_celula;Indice, Ident:byte);
procedure desatura_outras_maquinas (Cel:ptr_celula;Indice, Ident:byte);
procedure gera_reparo_maq(Maquina:byte;Num_Cel,Indice_Maq:byte; TN:ptr_celula);
procedure quebra_de_maquina;
procedure reparo_de_maquina;

```

Implementation

```

procedure Descarrega_ST(Maquina:byte);
var
  N_ST,N_celula,TT,XX:byte;
  Ptr,Pont:ptr_evento;
  Cel_2:ptr_celula;
  Deleta:boolean;
begin
  N_ST:=1;
  while (N_ST (= N equip_ST) do
  begin
    if Ocupa_ST[N_ST] () nil
    then begin
      if Ocupa_ST[N_ST]^operador=Maquina
      then begin
        encontra_evento_ST(N_ST,raiz,Pont);
        if Pont () nil
        then begin
          deleta_evento(raiz,Pont);
          FreeMem(Pont,SizeOf(registro_evento));
          end;
          maquina_a_ser_ocupada(Ocupa_ST[N_ST],TT,N_celula,XX,Cel_2,Deleta);
          if Deleta=true
          then begin
            GetMem(Ptr,SizeOf(registro_evento));
            Ptr^operador:=SisTrans;
            Ptr^Ident_ST:=N_ST;
            Ptr^direction:=para_celula;
            if ST[N_ST].velocidade < 0
            then Ptr^.T_ocorrencia:=relogio+Dist_Celulas[Ocupa_ST[N_ST]^pos_atual,N_celula]/ST[N_ST].velocidade
            else Ptr^.T_ocorrencia:=relogio;
            T_ocupado_ST:=T_ocupado_ST+Ptr^.T_ocorrencia-relogio;
            T_util_ST:=T_util_ST+Ptr^.T_ocorrencia-relogio;
            insere_evento(raiz,Ptr);
            end
          else begin
            Ocupa_ST[N_ST]^operador:=0;
            GetMem(Ptr,SizeOf(registro_evento));
            Ptr^operador:=SisTrans;
            Ptr^direction:=para_armazenamento;
            Ptr^Ident_ST:=N_ST;
            if ST[N_ST].velocidade < 0
            then Ptr^.T_ocorrencia:=relogio+Dist_Celulas[Ocupa_ST[N_ST]^pos_atual,0]/ST[N_ST].velocidade
            else Ptr^.T_ocorrencia:=relogio;
            T_ocupado_ST:=T_ocupado_ST+Ptr^.T_ocorrencia-relogio;
            T_armaz_ST:=T_armaz_ST+Ptr^.T_ocorrencia-relogio;
            insere_evento(raiz,Ptr);
            end;
          end;
        end;
        N_ST:=N_ST+1;
      end;
    end;
  end;
end;

procedure gera_quebra_maquina(Machine,Indice_Maq:byte;TN:ptr_celula);
var
  T_quebra:real;
  Quebra:ptr_evento;
begin
  GetMem(Quebra,SizeOf(registro_evento));
  Quebra^operador:=quebra_maquina;
  Quebra^Cell:=TN^Ident_Celula;
  Quebra^Indice:=Indice_Maq;
  Quebra^Maquina:=Machine;
  tempo_quebra(TN,Indice_maq,T_quebra);
  Quebra^T_ocorrencia:=relogio+T_quebra;
  insere_evento(raiz,Quebra);
end;

```

```

procedure satura_outras_maquinas (Cel:ptr_celula;Indice, Ident:byte);
var
  I:byte;
begin
  for I:=1 to Cel^.N_maquinas do
    begin
      if (I <> Indice)
      then begin
        if (Cel^.maquina[I].Ident_Maquina=Ident)
        then begin
          Cel^.maquina[I].cond_operacao:=saturado;
        end;
      end;
    end;
end;

procedure desatura_outras_maquinas (Cel:ptr_celula;Indice, Ident:byte);
var
  I:byte;
begin
  for I:=1 to Cel^.N_maquinas do
    begin
      if (I <> Indice)
      then begin
        if (Cel^.maquina[I].Ident_Maquina=Ident)
        then begin
          Cel^.maquina[I].cond_operacao:=normal;
        end;
      end;
    end;
end;

procedure gera_reparo_maq(Maquina:byte;Num_Cel,Indice_Maq:byte; TM:ptr_celula);
var
  Reparo:ptr_evento;
  T_reparo:real;
begin
  GetMem(Reparo,SizeOf(registro_evento));
  Reparo^.operador:=reparo_maquina;
  Reparo^.identifica_maquina:=Maquina;
  Reparo^.Ident_Num_Cel:=Num_Cel;
  Reparo^.Indice_Mac:=Indice_maq;
  tempo_reparo(TM,Indice_maq,T_reparo);
  Reparo^.T_ocorrencia:=relogio+T_reparo;
  T_reparo_maq(Num_cel,Indice_Maq):=T_reparo_maq(Num_cel,Indice_Maq)+T_reparo;
  insere_evento(raiz,Reparo);
end;

procedure quebra_de_maquina;
var
  T2,Temp,Aux:ponteiro;
  Pont:ptr_evento;
  K_Celula:ptr_celula;
  IndiceMq,Numero,Num_Cel,Machine,chave:byte;
  M,C,I,N,TT,KK,XX:byte;
  Mao_Existe,Deleta,Indice2:boolean;
  Cel_2:ptr_celula;
  Subst:real;
begin
  Mao_Existe:=true;
  Num_Cel:=evento^.Cell;
  chave:=evento^.Maquina;
  encontra_so_celula(Num_Cel,Raiz_Celula,K_Celula);
  IndiceMq:=evento^.Indice;
  K_Celula^.maquina[IndiceMq].cond_operacao:=pane;
  if (K_Celula^.maquina[IndiceMq].situacao=ocupado)
  then begin
    encontra_evento(IndiceMq,K_Celula^.Ident_celula,raiz,Pont);
    if Pont {} nil
    then begin
      delete_evento(raiz,Pont);
      FreeMem(Pont,SizeOf(registro_evento));
    end;
    K_celula^.maquina[IndiceMq].situacao:=desocupado;
    Aux:=Work[chave,IndiceMq];
    Work[chave,IndiceMq]:=nil;
    maquina_a_ser_ocupada(Aux,TT,KK,XX,Cel_2,Deleta);
    Aux^.T_ordenacao:=relogio;
    ocupa_manipulador(Num_Cel,Aux,K_Celula,IndiceMq,chave);
  end;
end;

```

```

end
else begin
if (K_Celula^.manip.situacao=ocup) and (Manip[Num_Cel]^operador=chave)
then begin
encontra_evento_manip(Num_Cel,IndiceMaq,raiz,Pont);
if Pont () nil
then begin
deleta_evento(raiz,Pont);
FreeMem(Pont,SizeOf(registro_evento));
end;
K_Celula^.manip.situacao:=nao_ocupado;
Aux:=Manip[Num_Cel];
Manip[Num_Cel]:=nil;
maquina_a_ser_ocupada(Aux,TT,KK,XX,Cel_2,Deleta);
Aux^.I_ordenacao:=relogio;
ocupa_manipulador(Num_cel,Aux,K_celula,IndiceMaq,chave);
end;
end;
Descarrega_ST(chave);
if M_fila_maq[chave] (> 0)
then begin
numero_maquinas_cel(chave,K_Celula,Numero);
if Numero = 1
then begin
Temp:=Pont_Celula[Num_Cel];
while (Temp () nil) and (Nao_Existe) do
begin
encontra_maq_lista_celula(chave,Temp,T2);
if T2=nil
then begin
Nao_Existe:=false;
end
else begin
Temp:=T2;
maquina_a_ser_ocupada(T2,M,C,I,Cel_2,Deleta);
if Deleta=true
then begin
Decrementa_fila_maquina(chave);
if Condicao_Saturacao[chave] (> 0)
then Estado_Saturacao[chave]:=Estado_Saturacao[chave]-1;
Maq_na_celula(T2^.operador,K_Celula,Indice2);
if Indice2=true
then begin
N:=T2^.operador;
Incrementa_fila_maquina(N);
satura(N,K_Celula);
end;
end;
end;
end;
end;
end;
else begin
if M_fila_maq[chave] (> 0)
then begin
Condicao_Saturacao[chave]:=Condicao_Saturacao[chave]-K_celula^.maquina[IndiceMaq].cond_saturacao;
if (Estado_Saturacao[chave] ( Condicao_Saturacao[chave])
then begin
satura_outras_maquinas(K_Celula,IndiceMaq,chave);
end;
end;
end;
end;
gera_reparo_maq(chave,Num_Cel,IndiceMaq,K_Celula);
end;
end;

```

```

procedure reparo_de_maquina;
var
Ind_Maquina,N_Cel, Ident_machine, Numero:byte;
Cell:ptr_celula;
Ptr:ptr_evento;
Temp:ponteiro;
begin
Ident_machine:=evento^.Identifica_maquina;
Ind_maquina:=evento^.Indice_Mac;
N_Cel:=evento^.Ident_Num_Cel;
encontra_so_celula(N_Cel,raiz_celula,Cell);
if (Condicao_Saturacao[Ident_machine] (> 0)
then begin
numero_maquinas_cel (Ident_machine,Cell,Numero);
if Numero > 1

```

```

then begin
  Condicao_Saturacao[Ident_machine]:=Condicao_Saturacao[Ident_machine]+Cell^.maquina[Ind_maquina].Cond_Saturacao;
  if (Estado_Saturacao[Ident_machine] < Condicao_Saturacao[Ident_machine])
  then begin
    desatura_outras_maquinas(Cell,Ident_machine,Ind_maquina);
    Cell^.maquina[Ind_maquina].cond_operacao:=normal;
    end
  else begin
    Cell^.maquina[Ind_maquina].cond_operacao:=saturado;
    end;
  end
else begin
  if (Estado_Saturacao[Ident_machine] < Condicao_Saturacao[Ident_machine])
  then Cell^.maquina[Ind_maquina].cond_operacao:=normal
  else Cell^.maquina[Ind_maquina].cond_operacao:=saturado;
  end;
end
else Cell^.maquina[Ind_maquina].cond_operacao:=normal;
if (Cell^.manip.situacao=nao_ocupado) and (N_fila_manipulador[N_Cel] < 0)
then begin
  encontra_maq_lista_celula(Ident_machine,Pont_celula[N_Cel],Temp);
  if Temp < 0 nil
  then begin
    delecao(Pont_Celula[N_Cel],Temp);
    if Temp^.maq() = 0
    then begin
      if (Temp=Output_Maq[N_Cel,Temp^.maq]) then Output_Maq[N_Cel,Temp^.maq]:=nil;
      end;
      Manip[N_Cel]:=Temp;
      GetMem(Ptr,SizeOf(registro_evento));
      Ptr^.operador:=manipulador;
      Ptr^.Ident_celula:=N_cel;
      Ptr^.ident_atividade:=para_maquina;
      if (Cell^.manip.veloc < 0)
      then Ptr^.I_ocorrencia:=relógio+Dist_InCelula[N_Cel,Temp^.maq,Ind_maquina]/Cell^.manip.veloc
      else Ptr^.I_ocorrencia:=relógio;
      I_ocupado_manip[N_cel]:=I_ocupado_manip[N_Cel]+Ptr^.I_ocorrencia-relógio;
      I_util_manip[N_cel]:=I_util_manip[N_Cel]+Ptr^.I_ocorrencia-relógio;
      Ptr^.Indice_machine:=Ind_Maquina;
      insere_evento(raiz,Ptr);
      decrementa_fila_manipulador(N_Cel);
      decrementa_fila_maquina(Ident_machine);
      incrementa_espera(Temp);
      end;
    end;
  gera_quebra_maquina(Ident_machine,Ind_Maquina,Cell);
end;
end.(Fim da Unit)

```

Unit Lista_celula;(Manipula com lista de celulas)

Interface

Uses Dos, Crt, Defvar;

```

procedure del_prim_celula(prim:ptr_celula;var TN:ptr_celula);
procedure insere_prim_celula(prim:ptr_celula;In:ptr_celula);
procedure insere_celula(prim:ptr_celula;TN:ptr_celula);
procedure deleta_celula(prim:ptr_celula;var TN:ptr_celula);
procedure mostra_lista_celula(prim:ptr_celula);
procedure encontra_so_celula(chave:byte; prim:ptr_celula;var Cell:ptr_celula);
procedure encontra_maquina_celula(chave:byte;prim:ptr_celula;var Cell:ptr_celula;var Indice_maq:byte;var Acabou:boolean);
procedure encontra_celula(chave:byte; prim:ptr_celula; var Cell:ptr_celula; var Indice_Maq:byte);
procedure numero_maquinas_cel(chave:byte;TN:ptr_celula;var Number:byte);
procedure encontra_maquina(chave:byte;TN:ptr_celula; var Indice_Maq:byte);
procedure identifica(chave:palavra;prim:ptr_celula; var Cell:ptr_celula;var Indice_maq:byte; var K:byte);
procedure satura(maquina:byte;Cell:ptr_celula);
procedure desatura(machine:byte;Cell:ptr_celula);
procedure saturacao_maquina(chave:byte;TN:ptr_celula);
procedure desaturacao_maquina(chave:byte;TN:ptr_celula);
procedure deleta_maquina(chave:palavra;prim:ptr_celula; var Cell:ptr_celula);
procedure Maq_na_celula(chave:byte;K_Cel:ptr_celula;var Maq_Celula:boolean);

```

Implementation

```

procedure del_prim_celula(prim:ptr_celula;var TN:ptr_celula);
begin
  TN:=prim^.ptr_proximo;
  if TN^.ptr_proximo=nil
  then begin
    prim^.ptr_proximo:=nil
  end;
end;

```

```

        end
    else begin
        prim^.ptr_proximo:=TN^.ptr_proximo;
    end
end;

procedure insere_prim_celula(prim:ptr_celula;TN:ptr_celula);
begin
    if prim^.ptr_proximo=nil
    then begin
        TN^.ptr_proximo:=nil;
        prim^.ptr_proximo:=TN;
    end
    else begin
        TN^.ptr_proximo:=prim^.ptr_proximo;
        prim^.ptr_proximo:=TN;
    end;
end;

procedure insere_celula(prim:ptr_celula;TN:ptr_celula);
var
    posicao:ptr_celula;
    KK:ptr_celula;
    Inseri:boolean;
begin
    Inseri:=true;
    KK:=prim;
    posicao:=prim^.ptr_proximo;
    while Inseri do
    begin
        if (posicao=nil)
        then begin
            TN^.ptr_proximo:=posicao;
            KK^.ptr_proximo:=TN;
            Inseri:=false;
        end
        else begin
            if (posicao^.Ident_celula ) TN^.Ident_celula)
            then begin
                TN^.ptr_proximo:=posicao;
                KK^.ptr_proximo:= TN;
                Inseri:=false;
            end;
        end;
        KK:=posicao;
        posicao:=posicao^.ptr_proximo;
    end;
end;

procedure deleta_celula(prim:ptr_celula;var TN:ptr_celula);
var
    Prov:ptr_celula;
    Deletei:boolean;
begin
    Prov:=prim;
    Deletei:=true;
    while Deletei and (Prov () nil) do
    begin
        if Prov^.ptr_proximo = TN
        then begin
            if TN^.ptr_proximo=nil
            then begin
                Prov^.ptr_proximo:=nil;
                Deletei:=false;
            end
            else begin
                Prov^.ptr_proximo:=TN^.ptr_proximo;
                Deletei:=false;
            end;
        end;
        Prov:=Prov^.ptr_proximo;
    end;
end;

procedure mostra_lista_celula(prim:ptr_celula); (* rotina de depuracao *)
var
    posicao:ptr_celula;
    proximo:char;
begin
    posicao:=prim^.ptr_proximo;

```

```

while posicao () nil do
begin
  writeln('Ident_celula',posicao^.Ident_celula);
  posicao:=posicao.ptr_proximo;
  if posicao = nil
  then writeln('aponta para o fim')
  else writeln('aponta para ',posicao^.Ident_celula);
end; end;

procedure encontra_so_celula (chave:byte; prim:ptr_celula; var Cell:ptr_celula);
var
  Achei:boolean;
  TN:ptr_celula;
begin
  TN:=prim^.ptr_proximo;
  Achei:=true;
  while Achei and (TN<>nil) do
  begin
    if TN^.Ident_celula=chave
    then begin
      Achei:=false;
      Cell:=TN;
      end
    else begin
      TN:=TN^.ptr_proximo;
      end;
  end;
end;

procedure encontra_maquina_celula(chave:byte; prim:ptr_celula; var Cell:ptr_celula; var Indice_Maq:byte;var Acabou:boolean);
var
  Nao_achou:boolean;
  TN:ptr_celula;
  I:byte;
begin
  Indice_maq:=0;
  TN:=prim^.ptr_proximo;
  Nao_achou:=true;
  Acabou:=false;
  while Nao_achou and (TN<>nil) do
  begin
    I:=i;
    repeat
      if (TN^.maquina[I].Ident_maquina=chave) and (TN^.maquina[I].cond_operacao=normal)
      then begin
        Nao_achou:=false;
        Acabou:=true;
        Indice_Maq:=I;
        Cell:=TN;
        end;
      I:=I+1;
    until (I > TN^.N_maquinas) or Acabou;
    TN:=TN^.ptr_proximo;
  end;
end;

procedure encontra_celula(chave:byte; prim:ptr_celula; var Cell:ptr_celula; var Indice_Maq:byte);
var
  Nao_achou:boolean;
  Acabou:boolean;
  TN:ptr_celula;
  I:byte;
begin
  Indice_maq:=0;
  TN:=prim^.ptr_proximo;
  Nao_achou:=true;
  Acabou:=false;
  Existe:=false;
  while Nao_achou and (TN<>nil) do
  begin
    I:=1;
    repeat
      if (TN^.maquina[I].Ident_maquina=chave)
      then begin
        if (TN^.maquina[I].situacao=desocupado) and (TN^.maquina[I].cond_operacao=normal)
        then begin
          Nao_achou:=false;
          Acabou:=true;
          Indice_Maq:=I;
          end;
        end;
    end;
  end;
end;

```

```

        Cell:=TN;
        Existe:=true;
        end;
        I:=I+1;
        until (I > TN^.N_maquinas) or Acabou;
        TN:=TN^.ptr_proximo;
end;
if Existe=false
then begin
    clrscr;
    writeln ('ERRO NA ENTRADA DE DADOS!!!!!!!!!!!!!!');
    writeln ;
    writeln ('TECLE (CTR) (BREAK) PARA INTERROMPER EXECUCAO');
    writeln;
    writeln ('VERIFIQUE ARQUIVO DE ENTRADA, POR FAVOR');
    readln;
end;
end;

procedure numero_maquinas_cel (chave:byte;TN:ptr_celula;var Number:byte);
var
    I:byte;
begin
    I:=1;
    Number:=0;
    repeat
        if (TN^.maquina[I].Ident_maquina=chave)
        then begin
            Number:=Number+1;
            end;
        I:=I+1;
    until (I)TN^.N_maquinas);
end;

procedure encontra_maquina (chave:byte;TN:ptr_celula;var Indice_Maq:byte);
var
    Nao_achou:boolean;
    I:byte;
begin
    Indice_maq:=0;
    Nao_achou:=false;
    Existe:=false;
    I:=1;
    repeat
        if (TN^.maquina[I].Ident_maquina=chave)
        then begin
            if (TN^.maquina[I].situacao=desocupado) and (not(TN^.maquina[I].cond_operacao=pne))
            then begin
                Nao_achou:=true;
                Indice_Maq:=I;
                end;
            Existe:=true;
            end;
        I:=I+1;
    until (I)TN^.N_maquinas) or Nao_achou;
end;

procedure identifica(chave:palavra; prim:ptr_celula; var Cell:ptr_celula; var Indice_maq:byte; var K:byte);
var
    Nao_achou:boolean;
    Acabou:boolean;
    TN:ptr_celula;
    I:byte;
begin
    TN:=prim^.ptr_proximo;
    Nao_achou:=true;
    Acabou:=false;
    while (TN<>nil) and Nao_achou do
        begin
            I:=1;
            repeat
                if TN^.maquina[I].nome=chave
                then begin
                    Nao_achou:=false;
                    Acabou:=true;
                    Indice_Maq:=I;
                    K:=TN^.maquina[I].Ident_maquina;
                    Cell:=TN;
                    end;
                I:=I+1;
            until (I)TN^.N_maquinas);
        TN:=TN^.ptr_proximo;
    until (TN=nil) or Acabou;
end;

```

```

        until (I > TN^.N_maquinas) or Acabou;
        TN:=TN^.ptr_proximo;
    end;
end;

procedure satura(Maquina:byte;Cell:ptr_celula);
begin
    if (Condicao_Saturacao[Maquina] < 0)
    then begin
        Estado_Saturacao[Maquina]:=Estado_Saturacao[Maquina]+1;
        if (Estado_Saturacao[Maquina]=Condicao_Saturacao[Maquina])
        then begin
            saturacao_maquina(Maquina,Cell);
        end;
    end;
end;

procedure desatura(Machine:byte;Cell:ptr_celula);
begin
    if (Condicao_Saturacao[Machine] < 0)
    then begin
        Estado_Saturacao[Machine]:=Estado_Saturacao[Machine]-1;
        if (Estado_Saturacao[Machine] < Condicao_Saturacao[Machine])
        then begin
            desaturacao_maquina(Machine,Cell);
        end;
    end;
end;

procedure saturacao_maquina(chave:byte; TN:ptr_celula);
var
    I:byte;
begin
    for I:=1 to TN^.N_maquinas do
    begin
        if (TN^.maquina[I].Ident_maquina=chave)
        then begin
            TN^.maquina[I].cond_operacao:=saturado;
        end;
    end;
end;

procedure desaturacao_maquina(chave:byte; TN:ptr_celula);
var
    I:byte;
begin
    for I:=1 to TN^.N_maquinas do
    begin
        if (TN^.maquina[I].Ident_maquina=chave)
        then begin
            TN^.maquina[I].cond_operacao:=normal;
        end;
    end;
end;

procedure deleta_maquina(chave:palavra;prim:ptr_celula; var Cell:ptr_celula);
var
    K, I, J:byte;
begin
    identifica (chave, prim, Cell, I, J);
    if Cell^.N_maquinas = 1
    then deleta_celula(prim,Cell)
    else begin
        if I=Cell^.N_maquinas then Cell^.N_maquinas:=Cell^.N_maquinas-1
        else begin
            for K:=I to (Cell^.N_maquinas-1) do
            begin
                Cell^.maquina[K]:=Cell^.maquina[K+1];
            end;
            Cell^.N_maquinas:=Cell^.N_maquinas-1;
        end;
    end;
end;

procedure Maq_na_celula(chave:byte;K_Cel:ptr_celula;var Maq_Celula:boolean);
var
    T:byte;
begin
    Maq_celula:=false;
    for T:=1 to K_Cel^.N_maquinas do

```



```

begin
  if (K_Cel^maquina[T].Ident_maquina=chave)
    then Maq_celula:=true;
  end;
end;
end.(Fim da Unit)

```

Unit Lista_tarefa;(Manipula com lista de tarefas)

Interface

Uses Dos, Defvar;

```

procedure determina_ordenador(Prioridade:byte;TN:ponteiro);
procedure del_prim_el(prim:ponteiro; var TN:ponteiro);
procedure insere_prim_el(prim:ponteiro; TN:ponteiro);
procedure cria_lista_ordenada(prim:ponteiro; TN:ponteiro);
procedure insere_prioridade(prim:ponteiro; TN:ponteiro);
procedure mostra_lista_tarefa(prim:ponteiro);
procedure acha_elemento(chave:byte;prim:ponteiro;var TN:ponteiro);
procedure delecao(prim:ponteiro; var TN:ponteiro);

```

Implementation

```

procedure determina_ordenador(Prioridade:byte;TN:ponteiro);
begin

```

```

  case Prioridade of
    1:TN^.ordenador:=TN^.I_ordenacao;
    2:TN^.ordenador:=TN^.prioridade;
    3:TN^.ordenador:=TN^.I_entrega_final;
    4:TN^.ordenador:=TN^.N_op_completar;
  end;
end;

```

end;

```

procedure del_prim_el(prim:ponteiro;var TN:ponteiro);
begin

```

```

  TN:=prim^.ptr_proximo;
  if TN^.ptr_proximo=nil
  then begin
    prim^.ptr_proximo:=nil
  end
  else begin
    prim^.ptr_proximo:=TN^.ptr_proximo;
  end
end;

```

end;

```

procedure insere_prim_el(prim:ponteiro;TN:ponteiro);
begin

```

```

  if prim^.ptr_proximo=nil
  then begin
    TN^.ptr_proximo:=nil;
    prim^.ptr_proximo:=TN;
  end
  else begin
    TN^.ptr_proximo:=prim^.ptr_proximo;
    prim^.ptr_proximo:=TN;
  end;
end;

```

end;

```

procedure cria_lista_ordenada(prim:ponteiro;TN:ponteiro);
var

```

posicao:ponteiro;

KK:ponteiro;

Inseri:boolean;

begin

```

  Inseri:=true;
  KK:=prim;
  posicao:=prim^.ptr_proximo;
  while Inseri do
  begin
    if (posicao=nil)
    then begin
      TN^.ptr_proximo:=posicao;
      KK^.ptr_proximo:=TN;
      Inseri:=false;
    end
    else begin
      if (posicao^.I_ordenacao > TN^.I_ordenacao)
      then begin
        TN^.ptr_proximo:=posicao;
        KK^.ptr_proximo:= TN;
        Inseri:=false;
      end;
    end;
  end;
end;

```

```

        end;
        end;
        KK:=posicao;
        posicao:=posicao^.ptr_proximo;
    end;
end;

procedure insere_prioridade(prim:ponteiro;TN:ponteiro);
var
    posicao:ponteiro;
    KK:ponteiro;
    Inseri:boolean;
begin
    determina_ordenador(Sist_prioridade,TN);
    Inseri:=true;
    KK:=prim;
    posicao:=prim^.ptr_proximo;
    while Inseri do
    begin
        if (posicao=nil)
        then begin
            TN^.ptr_proximo:=posicao;
            KK^.ptr_proximo:=TN;
            Inseri:=false;
            end
        else begin
            if (posicao^.ordenador > TN^.ordenador)
            then begin
                TN^.ptr_proximo:=posicao;
                KK^.ptr_proximo:= TN;
                Inseri:=false;
                end;
            end;
            KK:=posicao;
            posicao:=posicao^.ptr_proximo;
        end;
    end;
end;

procedure mostra_lista_tarefa(prim:ponteiro); (* rotina de depuracao *)
var
    posicao:ponteiro;
    proximo:char;
begin
    posicao:=prim^.ptr_proximo;
    if posicao=nil then writeln(' Lista vazia');
    while posicao () nil do
    begin
        writeln('Tempo de ordenacao=',posicao^.T_ordenacao);
        writeln('Operador= ',posicao^.operador);
        writeln;
        posicao:=posicao^.ptr_proximo;
        if posicao = nil
        then writeln('aponta para o fim');
    end;
end;

procedure acha_elemento(chave:byte;prim:ponteiro;var TN:ponteiro);
var
    Nao_achou:boolean;
begin
    TN:=prim^.ptr_proximo;
    Nao_achou:=true;
    while (TN()nil) and Nao_achou do
    begin
        if TN^.identificacao=chave
        then Nao_achou:=false
        else TN:=TN^.ptr_proximo;
    end;
end;

procedure delecao(prim:ponteiro;var TN:ponteiro);
var
    Prov:ponteiro;
    Deletei:boolean;
begin
    Prov:=prim;
    Deletei:=true;
    while Deletei and (Prov () nil) do
    begin
        if Prov^.ptr_proximo = TN

```

```

    then begin
      if TN^.ptr_proximo=nil
      then begin
        Prov^.ptr_proximo:=nil;
        Deletei:=false;
      end
      else begin
        Prov^.ptr_proximo:=TN^.ptr_proximo;
        Deletei:=false;
      end;
    end;
    Prov:=Prov^.ptr_proximo;
  end;
end.(fim da unit)

```

Unit lista_evento;(Manipula com lista de eventos)

Interface

Uses Dos, Delvar;

```

procedure del_prim_evento(prim:ptr_evento;var TN:ptr_evento);
procedure insere_prim_evento(prim:ptr_evento;TN:ptr_evento);
procedure insere_evento(prim:ptr_evento;TN:ptr_evento);
procedure deleta_evento(prim:ptr_evento;var TN:ptr_evento);
procedure mostra_lista_evento(prim:ptr_evento);
procedure encontra_evento(chave1,chave2:byte;prim:ptr_evento;var Retorno:ptr_evento);
procedure encontra_evento_manip(chave1,chave2:byte;prim:ptr_evento;var Retorno:ptr_evento);
procedure encontra_evento_ST(chave1:byte;prim:ptr_evento;var Retorno:ptr_evento);

```

Implementation

```

procedure del_prim_evento(prim:ptr_evento;var TN:ptr_evento);

```

```

begin
  TN:=prim^.ptr_proximo;
  if TN^.ptr_proximo=nil
  then begin
    prim^.ptr_proximo:=nil
  end
  else begin
    prim^.ptr_proximo:=TN^.ptr_proximo;
  end
end;

```

```

procedure insere_prim_evento(prim:ptr_evento;TN:ptr_evento);

```

```

begin
  if prim^.ptr_proximo=nil
  then begin
    TN^.ptr_proximo:=nil;
    prim^.ptr_proximo:=TN;
  end
  else begin
    TN^.ptr_proximo:=prim^.ptr_proximo;
    prim^.ptr_proximo:=TN;
  end;
end;

```

```

procedure insere_evento(prim:ptr_evento;TN:ptr_evento);

```

```

var
  posicao:ptr_evento;
  KK:ptr_evento;
  Inseri:boolean;
begin
  Inseri:=true;
  KK:=prim;
  posicao:=prim^.ptr_proximo;
  while Inseri do
  begin
    if (posicao=nil)
    then begin
      TN^.ptr_proximo:=posicao;
      KK^.ptr_proximo:=TN;
      Inseri:=false;
    end
    else begin
      if (posicao^.I_ocorrencia) TN^.I_ocorrencia)
      then begin
        TN^.ptr_proximo:=posicao;
        KK^.ptr_proximo:= TN;
        Inseri:=false;
      end;
    end;
  end;
end;

```

```

        end;
        KK:=posicao;
        posicao:=posicao^.ptr_proximo;
    end;
end;

procedure deleta_evento(prim:ptr_evento;var TN:ptr_evento);
var
    Prov:ptr_evento;
    Deletei:boolean;
begin
    Prov:=prim;
    Deletei:=true;
    while Deletei and (Prov () nil) do
    begin
        if Prov^.ptr_proximo = TN
        then begin
            if TN^.ptr_proximo=nil
            then begin
                Prov^.ptr_proximo:=nil;
                Deletei:=false;
            end
            else begin
                Prov^.ptr_proximo:=TN^.ptr_proximo;
                Deletei:=false;
            end;
        end;
        Prov:=Prov^.ptr_proximo;
    end;
end;

procedure mostra_lista_evento(prim:ptr_evento); (* rotina de depuracao *)
var
    posicao:ptr_evento;
    proximo:char;
begin
    posicao:=prim^.ptr_proximo;
    if posicao=nil then writeln('Lista vazia');
    while posicao () nil do
    begin
        writeln('Tempo de ocorrencia = ',posicao^.T_ocorrencia);
        if (posicao^.operador=maquina)
        then begin
            writeln('Maquina = ',posicao^.Ident_maquina);
            writeln('celula = ',posicao^.Ident_celula);
        end;
        if posicao^.operador=manipulador
        then begin
            (writeln('manipulador = ',posicao^.Ident_atividade);)
            writeln(' Celula = ', posicao^.Ident_celula);
        end;
        posicao:=posicao^.ptr_proximo;
        if posicao = nil
        then writeln('aponta para o fim')
        (else writeln('aponta para ',posicao^.Identificacao));
    end;
end;

procedure encontra_evento (chave1:byte; chave2:byte;prim:ptr_evento; var Retorno:ptr_evento);
var
    Temp:ptr_evento;
    Nao_Achei:boolean;
begin
    Retorno:=nil;
    Temp:=prim^.ptr_proximo;
    Nao_Achei:=true;
    while (Temp () nil) and (Nao_Achei) do
    begin
        if Temp^.operador=maquina
        then begin
            if (Temp^.Ident_Cell=chave2) and (Temp^.Indice_Maq=chave1)
            then begin
                Nao_Achei:=false;
                Retorno:=Temp;
            end;
        end;
        Temp:=Temp^.ptr_proximo;
    end;
end;
end;

```

```

procedure encontra_evento_manip(chave1,chave2:byte;prim:ptr_evento;var Retorno:ptr_evento);
var
  Temp:ptr_evento;
  Nao_Achei:boolean;
begin
  Retorno:=nil;
  Temp:=prim^.ptr_proximo;
  Nao_Achei:=true;
  while (Temp < nil) and (Nao_Achei) do
  begin
    if Temp^.operador=manipulador
    then begin
      if (Temp^.Ident_Celula=chave1) and (Temp^.Indice_Machina=chave2)
      then begin
        Nao_Achei:=false;
        Retorno:=Temp;
        end;
      end;
      Temp:=Temp^.ptr_proximo;
    end;
  end;
end;

procedure encontra_evento_ST(chave1:byte;prim:ptr_evento;var Retorno:ptr_evento);
var
  Temp:ptr_evento;
  Nao_Achei:boolean;
begin
  Retorno:=nil;
  Temp:=prim^.ptr_proximo;
  Nao_Achei:=true;
  while (Temp < nil) and (Nao_Achei) do
  begin
    if Temp^.operador=SisTrans
    then begin
      if (Temp^.Ident_ST=chave1)
      then begin
        Nao_Achei:=false;
        Retorno:=Temp;
        end;
      end;
      Temp:=Temp^.ptr_proximo;
    end;
  end;
end;

end (Final da Unit)
($0+,F+)
Unit dialogo;
Interface
uses dos, overlay, crt, dist, varler, defent1, defent2, Tela, Funcoes2, Le_funcoes, letecla;
($0 Tela)
($0 Funcoes2)
($0 Le_funcoes)
($0 dist)
($0 defent1)
($0 defent2)
procedure entrada;
Implementation

procedure entrada;
begin
  informacoes_iniciais; (** le o nome do arquivo, nome da simulacao e numero de celulas **)
  ASSIGN(VardeArquivo,Nome_arquivo);
  REWRITE(VardeArquivo);
  WRITE(VardeArquivo,Nome_da_simulacao+' ');WRITELN(VardeArquivo,' (- Nome da Simulacao');
  WRITE(VardeArquivo,M_celulas); WRITELN(VardeArquivo,' (- Numero de celulas');
  for i:=1 to M_celulas do
  begin
    le_ident_e_nmaq_de_celula(i); (** le identificacao e numero de maquinas da celula **)
    WRITE(VardeArquivo,i); WRITELN(VardeArquivo,' (- Identificacao da celula ',i);
    WRITE(VardeArquivo,Numero_maquinas[i]); WRITELN(VardeArquivo,' (- Numero de maquinas da celula ',i);
    for ii:=1 to Numero_maquinas[i] DO
    begin
      le_caract_de_maquina; (** LE NOME, TEMPO DE SETUP, ETC., DE MAQUINA **)
      WRITE(VardeArquivo,Tempo_setup); WRITELN(VardeArquivo,' (- Tempo de setup da maquina ',ii,' da celula ',i);
      WRITE(VardeArquivo,Nome_maquina+' '); WRITELN(VardeArquivo,' (- Nome da maquina ',ii,' da celula ',i);
      WRITE(VardeArquivo,Ident_maquina);WRITELN(VardeArquivo,' (- Identificacao da maquina ',ii,' da celula ',i);
      WRITE(VardeArquivo,Cond_saturacao);WRITELN(VardeArquivo,' (- Condição de saturacao da maquina ',i);
      le_func_prob_quebra; (** LE A FUNCAO DE PROBABILIDADE DE QUEBRA DE MAQUINA **)
      WRITE(VardeArquivo,F_prob_quebra);
    end;
  end;
end;

```

```

WRITELN(VardeArquivo, ' (- Funcao de probabilidade de quebra da maquina ',i1,' da celula ',i);
WRITE(VardeArquivo,Parametro1);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Parametro 1 da Func. prob. de quebra da maquina ',i1);
if N_parametros>1 then begin
WRITELN(VardeArquivo,Parametro2);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Parametro 2 da Func. prob. de quebra da maquina ',i1);
end;
if N_parametros>2 then begin
WRITELN(VardeArquivo,Parametro3);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Parametro 3 da Func. prob. de quebra da maquina ',i1);
end;
le_func_prob_reparo; (** LE A FUNCAO DE PROBABILIDADE DE REPARO DE MAQUINA **)
WRITE(VardeArquivo,F_prob_reparo);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Funcao de probabilidade de reparo da maquina ',i1,' da celula ',i);
WRITE(VardeArquivo,Parametro1);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Parametro 1 da Func. prob. de reparo da maquina ',i1);
if N_parametros>1 then begin
WRITELN(VardeArquivo,Parametro2);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Parametro 2 da Func. prob. de reparo da maquina ',i1);
end;
if N_parametros>2 then begin
WRITELN(VardeArquivo,Parametro3);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Parametro 3 da Func. prob. de reparo da maquina ',i1);
end;
end;
window(3,4,75,23);
clrscr;
window(1,1,80,25);
le_manipulador; (** LEITURA DE NOME E VELOCIDADE DO MANIPULADOR **)
WRITE(VardeArquivo,Nome_manipulador+ '* '); WRITELN(VardeArquivo, ' (- Nome do manipulador da celula ',i);
WRITE(VardeArquivo,Velocidade_manipulador);WRITELN(VardeArquivo, ' (- Velocidade do manipulador da celula ',i);
end;
distancias;
le_numero_componentes; (** LEITURA DO NUMERO DE COMPONENTES **)
WRITE(VardeArquivo,N_componentes); WRITELN(VardeArquivo, ' (- Numero de componentes ');
for i2:=1 to N_componentes DO
begin
resposta='n';
while (resposta='n') or (resposta='N') do
begin
le_nome_componente; (** LE O NOME DO COMPONENTE **)
Ident_componente:=i2; (** LE A IDENTIFICACAO DO COMPONENTE **)
le_F_prob_I_cheg; (** LE A FUNCAO DE PROBABILIDADE DE TEMPO DE CHEGADA DO COMPONENTE **)
end;
le_parametros_I_cheg; (** LE OS PARAMETROS DA F. PROB. TEMPO DE CHEGADA DO COMPONENTE **)
WRITE(VardeArquivo,Nome_componente+ '* ');
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Nome do componente ',i2);
WRITE(VardeArquivo,Ident_componente);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Identificacao do componente ',i2);
WRITE(VardeArquivo,F_prob_tempo_chegada);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Funcao prob. tempo chegada do componente ',i2);
WRITE(VardeArquivo,Parametro1);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Parametro 1 da Func. prob. tempo chegada do componente ',i2);
if N_parametros>1 then begin
WRITELN(VardeArquivo,Parametro2);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Parametro 2 da Func. prob. tempo chegada do componente ',i2);
end;
if N_parametros>2 then begin
WRITELN(VardeArquivo,Parametro3);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Parametro 3 da Func. prob. tempo chegada do componente ',i2);
end;
le_F_Prob_Tam_lote; (** LE A FUNCAO DE PROBABILIDADE DE TAMANHO DE LOTE DO COMPONENTE **)
le_parametros_Tam_lote; (** LE OS PARAMETROS DA F. PROB. TAMANHO DE LOTE DO COMPONENTE **)
WRITE(VardeArquivo,F_prob_tamanho_lote);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Funcao prob. tamanho de lote do componente ',i2);
WRITE(VardeArquivo,Parametro1);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Parametro 1 da Func. prob. tamanho de lote do componente ',i2);
if N_parametros>1 then
begin
WRITELN(VardeArquivo,Parametro2);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Parametro 2 da Func. prob. tamanho de lote do componente ',i2);
end;
if N_parametros>2 then
begin
WRITELN(VardeArquivo,Parametro3);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Parametro 3 da Func. prob. tamanho de lote do componente ',i2);
end;
le_prioridade_componente;
WRITE(VardeArquivo,prioridade_componente);
WRITELN(VardeArquivo, ' (- Prioridade do Componente ',i2);

```

```

le numero_operacoes; (** LE O NUMERO DE OPERACOES **)
WRITE(VardeArquivo,N_operacoes);
for i3:=1 to N_operacoes do
begin
  le operacao; (** LEITURA DE TODAS AS OPCOES DE MAQUINA, COM F. DE PROB. E PARAMETROS **)
  WRITE(VardeArquivo,opcao_1_maquina);
  WRITELN(VardeArquivo,' (- Opcao 1 de maquina da operacao ',i3,' do componente ',i2);
  WRITE(VardeArquivo,F_prob_opcao_1);
  WRITELN(VardeArquivo,' (- Funcao prob. opcao 1 da operacao ',i3,' do componente ',i2);
  WRITE(VardeArquivo,opcao_2_maquina);
  WRITELN(VardeArquivo,' (- Opcao 2 de maquina da operacao ',i3,' do componente ',i2);
  WRITE(VardeArquivo,F_prob_opcao_2);
  WRITELN(VardeArquivo,' (- Funcao prob. opcao 2 da operacao ',i3,' do componente ',i2);
  WRITE(VardeArquivo,opcao_3_maquina);
  WRITELN(VardeArquivo,' (- Opcao 3 de maquina da operacao ',i3,' do componente ',i2);
  WRITE(VardeArquivo,F_prob_opcao_3);
  WRITELN(VardeArquivo,' (- Funcao prob. opcao 3 da operacao ',i3,' do componente ',i2);
  WRITE(VardeArquivo,N_par1);
  WRITELN(VardeArquivo,' (- Numero de parametros da funcao da operacao ',i3,' da opcao 1 do comp. ',i2);
  WRITE(VardeArquivo,par11);
  WRITELN(VardeArquivo,' (- Parametro 1.1');
  if N_par1>1 then
  begin
    WRITE(VardeArquivo,par12);
    WRITELN(VardeArquivo,' (- Parametro 1.2');
  end;
  if N_par1>2 then
  begin
    WRITE(VardeArquivo,par13);
    WRITELN(VardeArquivo,' (- Parametro 1.3');
  end;
  WRITE(VardeArquivo,N_par2);
  WRITELN(VardeArquivo,' (- Numero de parametros da funcao da operacao ',i3,' da opcao 2 do comp. ',i2);
  WRITE(VardeArquivo,par21);
  WRITELN(VardeArquivo,' (- Parametro 2.1');
  if N_par2>1 then
  begin
    WRITE(VardeArquivo,par22);
    WRITELN(VardeArquivo,' (- Parametro 2.2');
  end;
  if N_par2>2 then
  begin
    WRITE(VardeArquivo,par23);
    WRITELN(VardeArquivo,' (- Parametro 2.3');
  end;
  WRITE(VardeArquivo,N_par3);
  WRITELN(VardeArquivo,' (- Numero de parametros da funcao da operacao ',i3,' da opcao 3 do comp. ',i2);
  WRITE(VardeArquivo,par31);
  WRITELN(VardeArquivo,' (- Parametro 3.1');
  if N_par3>1 then
  begin
    WRITE(VardeArquivo,par32);
    WRITELN(VardeArquivo,' (- Parametro 3.2');
  end;
  if N_par3>2 then
  begin
    WRITE(VardeArquivo,par33);
    WRITELN(VardeArquivo,' (- Parametro 3.3');
  end;
end;
window(3,3,78,24);
clrscr;
window(1,1,80,25);
end;
entrada_sistema_transferencia;
gravacao_sistema_transferencia;
window(3,3,78,24);
clrscr;
window(1,1,80,25);
gotoxy(10,12);
writeln('TECLE QUALQUER TECLA P/ FECHAR O ARQUIVO');
gotoxy(10,15);
readln;
gotoxy(10,15);
writeln('***** FECHANDO ARQUIVO *****');
CLOSE(VardeArquivo);
end;
end.
($0+,F+)
Unit Tela;

```

Interface

```
Uses Dos, Overlay, Crt, letecla, Varler;  
procedure primeira_tela;  
procedure primeira_tela_leitura;  
procedure tela_prioridade;  
procedure segunda_tela(i:byte);  
procedure seg_tela_2;  
procedure seg_tela_3;  
procedure terceira_tela;  
procedure menu_principal;  
procedure moldura2(ColTopoEsq,LinhaTopo,ColInfDir,LinhaInf:integer);  
procedure moldura(ColTopoEsq,LinhaTopo,ColInfDir,LinhaInf:integer);
```

Implementation

```
procedure primeira_tela;  
begin  
  gotoxy(10,3);  
  writeln('Drive do arquivo: ');  
  gotoxy(10,5);  
  writeln('Nome do arquivo: ');  
  gotoxy(10,10);  
  writeln('Nome da simulacao: ');  
  gotoxy(10,15);  
  writeln('Numero de celulas: ');  
end;  
  
procedure primeira_tela_leitura;  
begin  
  gotoxy(10,3);  
  writeln('Drive do arquivo: ');  
  gotoxy(10,5);  
  writeln('Nome do arquivo: ');  
end;  
  
procedure tela_prioridade;  
begin  
  gotoxy(10,5);  
  writeln('SISTEMA DE PRIORIDADE DO SISTEMA');  
  gotoxy(10,9);  
  writeln('(1) Sistema FIFO ');  
  gotoxy(10,10);  
  writeln('(2) Prioridade entre componentes ');  
  gotoxy(10,11);  
  writeln('(3) Menor Tempo de entrega final do componente ');  
  gotoxy(10,12);  
  writeln('(4) Menor numero de operacoes a completar ');  
  gotoxy(10,20);  
  writeln('Escolha sua opcao: ');  
end;  
  
procedure segunda_tela(i:byte);  
begin  
  gotoxy(5,3);  
  writeln('Identificacao da celula ',i,' (numero inteiro): ');  
  gotoxy(5,4);  
  writeln('Numero de maquinas: ');  
end;  
  
procedure seg_tela_2;  
begin  
  gotoxy(5,7);  
  writeln('Tempo de setup: ');  
  gotoxy(5,8);  
  writeln('Nome da maquina: ');  
  gotoxy(5,9);  
  writeln('Identificacao da Maquina (numero inteiro): ');  
  gotoxy(5,10);  
  writeln('Condicao de saturacao (numero inteiro): ');  
end;  
  
procedure seg_tela_3;  
begin  
  gotoxy(5,10);  
  writeln('Nome do manipulador: ');  
  gotoxy(5,14);  
  writeln('Velocidade media de atuacao do manipulador: ');  
end;  
  
procedure terceira_tela;
```



```

begin
  gotoxy(10,10);
  writeln('Numero de Componentes:      ');
end;

procedure menu_principal;
begin
  gotoxy(10,8);
  writeln('MENU PRINCIPAL');
  gotoxy(10,12);
  writeln('(1) MODULO DIALOGO      ');
  gotoxy(10,14);
  writeln('(2) EXECUCAO      ');
  gotoxy(10,16);
  writeln('(3) FIM');
  gotoxy(10,21);
  writeln('Escolha sua opcao:      ');
end;

procedure moldura2(ColTopoEsq,LinhaTopo,ColInfDir,LinhaInf:integer);

Const
  (declaracao das constantes para a moldura)
  TE=#201; TD=#187; (Topos esquerdo e direito)
  IE=#200; ID=#188; (Inf. esquerdo e direito)
  H=#205; V=#186; (Horizontal e vertical)

Var
  X:integer;

begin
  LowVideo;
  Gotoxy(ColTopoEsq,LinhaTopo);
  Write(TE);
  Gotoxy(ColInfDir,LinhaTopo);
  write(TD);
  gotoxy(ColTopoEsq,LinhaInf);
  write(IE);
  gotoxy(ColInfDir,LinhaInf);
  write(ID);
  For X:=LinhaTopo+1 to LinhaInf-1 do
  begin
    gotoxy(ColTopoEsq,x);
    write(V);
    gotoxy(ColInfDir,x);
    write(V);
  end;
  For X:=ColTopoEsq+1 to ColInfDir-1 do
  begin
    gotoxy(X,LinhaTopo);
    write(H);
    gotoxy(X,LinhaInf);
    write(H);
  end;
  NormVideo;
end;

procedure moldura(ColTopoEsq,LinhaTopo,ColInfDir,LinhaInf:integer);
Const
  (declaracao das constantes para a moldura)
  TE=#218; TD=#191; (Topos esquerdo e direito)
  IE=#192; ID=#217; (Inf. esquerdo e direito)
  H=#196; V=#179; (Horizontal e vertical)

Var
  X:integer;

begin
  LowVideo;
  Gotoxy(ColTopoEsq,LinhaTopo);
  Write(TE);
  Gotoxy(ColInfDir,LinhaTopo);
  write(TD);
  gotoxy(ColTopoEsq,LinhaInf);
  write(IE);
  gotoxy(ColInfDir,LinhaInf);
  write(ID);
  For X:=LinhaTopo+1 to LinhaInf-1 do
  begin
    gotoxy(ColTopoEsq,x);
    write(V);
    gotoxy(ColInfDir,x);
    write(V);
  end;
end;

```

```

end;
for X:=ColTopoEsq+i to ColInfDir-i do
begin
  gotoxy(X,LinhaTopo);
  write(H);
  gotoxy(X,LinhaInf);
  write(H);
end;
NormVideo;
end;
end.(fim da Unit)

($O+,F+)
Unit Funcoes2;
Interface
Uses Overlay, Dos, Crt, Varler, Lestecla;

procedure funcoes;
procedure limpa_funcoes;
procedure imprime_parametros(F_prob,coluna,linha:byte;var N_parametros:byte);
procedure apaga_parametros;
procedure imprime_opcoes;
procedure pede_parametros;
Implementation
procedure funcoes;
begin
  gotoxy(6,19);
  writeln(' Constante      (0)   Distr. binomial negativa (5) ');
  gotoxy(6,20);
  writeln(' Distr. uniforme  (1)   Distr. binomial          (6) ');
  gotoxy(6,21);
  writeln(' Distr. exponencial (2)   Distr. hipergeometrica (7) ');
  gotoxy(6,22);
  writeln(' Distr. gama        (3)   Distr. poisson          (8) ');
  gotoxy(6,23);
  writeln(' Distr. normal      (4)   Distr. m-Erlang        (9) ');
end;

procedure limpa_funcoes;
begin
  window(3,18,70,24);
  clrscr;
  window(1,1,80,25);
end;

procedure imprime_parametros(F_prob,coluna,linha:byte;var N_parametros:byte);
begin
  if (F_prob)-1 and (F_prob<10) then
  begin
    if F_prob=0 then
    begin
      N_parametros:=1;
      gotoxy(coluna,linha);
      write(' A probabilidade e constante      ');
      gotoxy(coluna,linha+1);
      write(' k = ');
    end;
    if F_prob=1 then
    begin
      N_parametros:=2;
      gotoxy(coluna,linha);
      write(' Distribuicao Uniforme      ');
      gotoxy(coluna,linha+1);
      write(' a = ');
      gotoxy(coluna,linha+2);
      write(' b = ');
    end;
    if F_prob=2 then
    begin
      N_parametros:=1;
      gotoxy(coluna,linha);
      write(' Distribuicao Exponencial   ');
      gotoxy(coluna,linha+1);
      write(' media = ');
    end;
    if F_prob=3 then
    begin
      N_parametros:=2;
      gotoxy(coluna,linha);

```

```

write('Distribuicao Gama');
gotoxy(coluna,linha+1);
write('alfa = ');
gotoxy(coluna,linha+2);
write('numero de eventos = ');
end;
if F_prob=4 then
begin
N_parametros:=2;
gotoxy(coluna,linha);
write('Distribuicao Normal');
gotoxy(coluna,linha+1);
write('media = ');
gotoxy(coluna,linha+2);
write('desvio padrao = ');
end;
if F_prob=5 then
begin
N_parametros:=2;
gotoxy(coluna,linha);
write('Distribuicao Binomial Negativa');
write('numero de sucessos=');
gotoxy(coluna,linha+2);
write('q = ');
end;
if F_prob=6 then
begin
N_parametros:=2;
gotoxy(coluna,linha);
write('Distribuicao Binomial');
gotoxy(coluna,linha+1);
write('numero de ensaios = ');
gotoxy(coluna,linha+2);
write('prob. de sucesso = ');
end;
if F_prob=7 then
begin
N_parametros:=3;
gotoxy(coluna,linha);
write('Distribuicao Hipergeometrica');
gotoxy(coluna,linha+1);
write('tamanho da amostra=');
gotoxy(coluna,linha+2);
write('tamanho populacao = ');
gotoxy(coluna,linha+3);
write('prob. de sucesso = ');
end;
if F_prob=8 then
begin
N_parametros:=1;
gotoxy(coluna,linha);
write('Distribuicao Poisson');
gotoxy(coluna,linha+1);
write('lambda = ');
end;
if F_prob=9 then
begin
N_parametros:=2;
gotoxy(coluna,linha);
write('Distribuicao m-Erlang');
gotoxy(coluna,linha+1);
write('m = ');
gotoxy(coluna,linha+2);
write('media = ');
end;
end;
end;

procedure apaga_parametros;
begin
window(3,18,70,24);
clrscr;
window(1,1,80,25);
end;

procedure imprime_opcoes;
begin
gotoxy(4,12);
write('1& opcao de maquina: ');
gotoxy(4,13);

```

```

write('Funcao que descreve o tempo de operacao: ');
gotoxy(4,14);
write('28 opcao de maquina: ');
gotoxy(4,15);
write('Funcao que descreve o tempo de operacao: ');
gotoxy(4,16);
write('38 opcao de maquina: ');
gotoxy(4,17);
write('Funcao que descreve o tempo de operacao: ');
end;

procedure pede_parametros;
Var
  resposta2:string(3);
begin
  resposta2:='n';
  while (resposta2='n') or (resposta2='N') do
  begin
    LeTeclado(25,20,10,'R','4',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
    Parametro1:=0;
    if (Resultado=0) then
      Parametro1:=RealGenerico;
    if N_parametros)1 then
      begin
        LeTeclado(25,21,10,'R','4',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
        Parametro2:=0;
        if (Resultado=0) then
          Parametro2:=RealGenerico;
      end;
    if N_parametros)2 then
      begin
        LeTeclado(25,22,10,'R','4',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
        Parametro3:=0;
        if (Resultado=0) then
          Parametro3:=RealGenerico;
      end;
    resposta2:='';
    while((resposta2() 'S') and (resposta2() 'N')) do
    begin
      gotoxy(56,20);
      write(' Tudo OK (S/N); ');
      LeTeclado(71,20,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
      if (Resultado=0) then
        resposta2:=StrGenerica;
    end;
    gotoxy(56,20);
    write(' ');
  end;
end;
end (Fim da Unit)
($0+,F+)
Unit le_funcoes;
Interface
Uses Dos,Overlay, Crt, Funcoes2, Letecla,Tela, Varler;
($0 Funcoes2)
($0 Tela)
procedure le_func_prob_quebra;
procedure le_func_prob_reparo;
procedure le_F_prob_I_cheg;
procedure le_F_prob_Tam_lote;
procedure le_parametros_Tam_lote;
procedure le_parametros_I_cheg;
Implementation
procedure le_func_prob_quebra;
begin
  resposta:='';
  while(resposta() 'S') and (resposta() 's') do
  begin
    F_prob_quebra:=10;
    while(F_prob_quebra(0) or (F_prob_quebra)9) do
    begin
      gotoxy(5,14);
      write(' Funcao de probabilidade de quebra da maquina: ');
      funcoes;
      moldura(3,18,61,24);
      LeTeclado(52,14,2,'B',' ',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
      F_prob_quebra:=0;
      if (Resultado=0) then
        F_prob_quebra:=trunc(RealGenerico);
    end;
  end;
end;

```

```

resposta:='';
while((resposta()='S') and (resposta()='N')) do
begin
  gotoxy(5,16);
  write('Tudo OK (S/N); ');
  LeTeclado(19,16,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
  if (Resultado=0) then
    resposta:=StrGenerica;
end;
gotoxy(5,16);
write(' ');
limpa_funcoes;
end;
apaga_parametros;
imprime_parametros(F_prob_quebra,6,19,N_parametros);
moldura(5,18,37,23);
pede_parametros;
apaga_parametros;
end;
procedure le_func_prob_reparo;
begin
  resposta:='';
  while (resposta()='S') and (resposta()='s') do
  begin
    F_prob_reparo:=10;
    while(F_prob_reparo(0) or (F_prob_reparo)9) do
    begin
      gotoxy(5,15);
      writeln('Funcao de probabilidade de reparo da maquina: ');
      funcoes;
      moldura(3,18,61,24);
      LeTeclado(52,15,2,'B',' ',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
      F_prob_reparo:=0;
      if (Resultado=0) then
        F_prob_reparo:=trunc(RealGenerico);
    end;
    resposta:='';
    while((resposta()='S') and (resposta()='N')) do
    begin
      gotoxy(5,16);
      write('Tudo OK (S/N); ');
      LeTeclado(19,16,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
      if (Resultado=0) then
        resposta:=StrGenerica;
    end;
    gotoxy(5,16);
    write(' ');
    limpa_funcoes;
  end;
  apaga_parametros;
  imprime_parametros(F_prob_reparo,6,19,N_parametros);
  moldura(5,18,37,23);
  pede_parametros;
  apaga_parametros;
  window(3,5,75,23);
  clrscr;
  window(1,1,80,25);
end;

procedure le_F_Prob_I_cheg;
var
  chave:string[3];
begin
  funcoes;
  moldura(3,18,61,24);
  chave:='n';
  while (chave='n') or (chave='N') do
  begin
    LeTeclado(57,5,1,'B',' ',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
    F_prob_tempo_chegada:=0;
    if (Resultado=0) then
      F_prob_tempo_chegada:=trunc(RealGenerico);
    gotoxy(57,5);
    write(' ');
    gotoxy(57,5);
    write(F_prob_tempo_chegada);
    if (F_prob_tempo_chegada-1) and (F_prob_tempo_chegada<10) then chave:='s';
  end;
  limpa_funcoes;
  resposta:='';

```

```

while((resposta() 'S') and (resposta() 'N')) do
begin
gotoxy(4,7);
write(' Tudo OK (S/N): ');
LeTeclado(19,7,1, 'S', 'U', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
if (Resultado=0) then
resposta:=StrGenerica;
end;
gotoxy(4,7);
writeln(' ');
end;

procedure le_parametros_T_cheg;
begin
apaga_parametros;
imprime_parametros(F_prob_tempo_chegada,6,19,N_parametros);
moldura(5,18,37,23);
pede_parametros;
gotoxy(56,20);
writeln(' ');
apaga_parametros;
end;

procedure le_F_Prob_Tam_lote;
var
chave:string[3];
begin
limpa_funcoes;
funcoes;
moldura(3,18,61,24);
resposta2:= 'n';
while (resposta2='n') or (resposta2='N') do
begin
chave:= 'n';
while (chave='n') or (chave='N') do
begin
gotoxy(3,6);
writeln(' F. prob. p/ tamanho do lote: ');
LeTeclado(31,6,3, 'B', ' ', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
F_prob_tamanho_lote:=0;
if (Resultado=0) then
F_prob_tamanho_lote:=trunc(RealGenerico);
if (F_prob_tamanho_lote-1) and (F_prob_tamanho_lote<10) then chave:='s';
end;
resposta2:= ' ';
while((resposta2() 'S') and (resposta2() 'N')) do
begin
gotoxy(3,9);
writeln(' Tudo OK (S/N): ');
LeTeclado(18,9,1, 'S', 'U', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
if (Resultado=0) then
resposta2:=StrGenerica;
end;
end;
end;

procedure le_parametros_tam_lote;
begin
limpa_funcoes;
N_parametros:=0;
apaga_parametros;
imprime_parametros(F_prob_tamanho_lote,6,19,N_parametros);
moldura(5,18,42,23);
pede_parametros;
gotoxy(3,9);
writeln(' ');
limpa_funcoes;
apaga_parametros;
end;
end.
($0+,F+)
Unit Dist;
Interface
Uses Dos, Overlay, Crt, Defdist, Tela, Le_funcoes, Letecia, Defent1, Defent2, VarLer;
($0 Defdist)
($0 Tela)
($0 Le_funcoes)
($0 Defent1)
($0 Defent2)
procedure distancias;

```

Implementation

```

procedure distancias;
begin
  clrscr;
  moldura2(2,2,79,25);
  window(3,3,78,24);
  clrscr;
  window(1,1,80,25);
  resposta:= ' ';
  while (resposta<>'s') and (resposta<>'N') and (resposta<>'n') and (resposta<>'S') do
  begin
    while (resposta<>'s') and (resposta<>'N') and (resposta<>'S') and (resposta<>'n') and (resposta<>'J')
    do
      begin
        gotoxy(15,5);
        write(' TECL (J) PARA AJUDA');
        gotoxy(4,10);
        write(' Deseja entrar com coordenadas das celulas ((S)im/(N)ao/a(J)uda: ');
        LeTeclado(68,10,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
        if Resultado=0 then resposta:=StrGenerica;
      end;
      if (resposta='J') then
      begin
        end;
      end;
    end;
  window(3,3,78,24);
  clrscr;
  window(1,1,80,25);
  if (resposta='s') or (resposta='S') then
  begin
    resp:=' ';
    while (resp<>'S') do
    begin
      drive_arquivo:=' ';
      while (drive_arquivo='') do
      begin
        gotoxy(5,3);
        write(' Drive do arquivo das coordenadas: ');
        LeTeclado(39,3,30,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
        drive_arquivo:=StrGenerica;
      end;
      gotoxy(5,5);
      write(' Nome do arquivo das coordenadas: ');
      LeTeclado(38,5,12,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
      Nome_arquivo_coord:=' ';
      if (Resultado=0) then
      Nome_arquivo_coord:=StrGenerica;
      Nome_arquivo_coord:=drive_arquivo+'\''+Nome_arquivo_coord;
      gotoxy(3,3);
      write(' ');
      gotoxy(38,5);
      write(' ');
      gotoxy(38,5);
      write(Nome_arquivo_coord);
      resp:=' ';
      while (resp<>'S') and (resp<>'N') do
      begin
        gotoxy(5,10);
        write(' Tudo OK (S/N) ');
        LeTeclado(23,10,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
        if (Resultado=0) then
          resp:=StrGenerica;
      end;
    end;
    ASSIGN(Var2deArquivo,Nome_arquivo_coord);
    REWRITE(Var2deArquivo);
    window(3,3,78,24);
    clrscr;
    window(1,1,80,25);
    entr_coord_saida; (***) ENTRADA DAS COORDENADAS DA SAIDA (***)
    entr_coord_armaz; (***) ENTRADA DAS COORDENADAS DO ARMAZENAMENTO (***)
    entr_coord_cel; (***) ENTRADA DAS COORDENADAS DAS CELULAS (***)
    window(3,3,78,24);
    clrscr;
    window(1,1,80,25);
    gotoxy(10,3);
    write('ENTRADA DE COORDENADAS DE MAQUINAS DENTRO DAS CELULAS');
    for i1:=1 to N_celulas do
    begin
  
```

```

        entr_coord_maq;
    end;
    CLOSE(Var2deArquivo);
end;
end;
end;
($0+,F+)
Unit Defenti;
Interface
Uses Dos,Overlay,Crt, Defvar,varler, Tela, le_funcoes, funcoes2, Letecla;
($0 Tela)
($0 le_funcoes)
($0 Funcoes2)
    procedure entrada_sistema_transferencia;
    procedure informacoes_iniciais;
    procedure gravacao_sistema_transferencia;
    procedure le_ident_e_mmaq_de_celula(N_cel:byte);
    procedure le_caract_de_maquina;
Implementation
procedure entrada_sistema_transferencia;
begin
    window(3,3,78,24);
    clrscr;
    window(1,1,80,25);
    resposta2:= 'n';
    while (resposta2='n') or (resposta2='N') do
    begin
        gotoxy(5,10);
        writel( Nome do Sistema de Transferencia: ');
        Nome_sistema_transferencia:= '';
        LeTeclado(39,10,30,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
        if (Resultado=0) then
            Nome_sistema_transferencia:=StrGenerica;
        gotoxy(39,10);
        write(' ');
        gotoxy(39,10);
        write(Nome_sistema_transferencia);
        gotoxy(5,15);
        writeln( Velocidade media de atuacao: ');
        LeTeclado(34,15,10,'R','4',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
        Velocidade_sistema_transferencia:=0;
        if (Resultado=0) then
            Velocidade_sistema_transferencia:=RealGenerico;
        gotoxy(34,15);
        write(' ');
        gotoxy(34,15);
        write(Velocidade_sistema_transferencia);
        gotoxy(5,18);
        writeln( Numero de equipamentos do Sistema de Transferencia: ');
        LeTeclado(57,18,3,'B','',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
        N equip_Sist_transf:=0;
        if (Resultado=0) then
            N equip_Sist_transf:=trunc(RealGenerico);
        resposta2:= '';
        while((resposta2<>'S') and (resposta2<>'N')) do
        begin
            gotoxy(5,22);
            write( Tudo OK (S/N): ');
            LeTeclado(20,22,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
            if (Resultado=0) then
                resposta2:=StrGenerica;
        end;
    end;
    procedure gravacao_sistema_transferencia;
    begin
        WRITE(VardeArquivo,Nome_sistema_transferencia);
        WRITELN(VardeArquivo, (- Nome do sistema de transferencia ');
        WRITE(VardeArquivo,Velocidade_sistema_transferencia);
        WRITELN(VardeArquivo, (- Velocidade media do sistema de transferencia');
        WRITE(VardeArquivo,N equip_Sist_transf);
        WRITELN(VardeArquivo, (- Numero de equipamentos do sistema de transferencia ');
    end;
    procedure informacoes_iniciais;
    begin
        clrscr;
        moldura2(2,2,79,25);
        gotoxy(31,1);
        writel( CRIACAO DE ARQUIVOS');

```



```

resposta:= 'n';
while (resposta='n') or (resposta='N') do
begin
  primeira_tela;
  drive_arquivo:= '';
  Nome_arquivo:= '';
  while(drive_arquivo='') do
  begin
    LeTeclado(29,3,30,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
    if (Resultado=0) THEN
      drive_arquivo:=StrGenerica;
  end;
  while(Nome_arquivo='') do
  begin
    LeTeclado(28,5,12,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
    if (Resultado=0) THEN
      Nome_arquivo:=StrGenerica;
  end;
  Nome_arquivo:=drive_arquivo+'\'+'Nome_arquivo;
  gotoxy(3,3);
  write(
  gotoxy(28,5);
  write(
  gotoxy(28,5);
  write(Nome_arquivo);
  LeTeclado(29,10,30,'$','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
  Nome_da_simulacao:= '';
  if (Resultado=0) THEN
    Nome_da_simulacao:=StrGenerica;
  gotoxy(29,10);
  write(
  gotoxy(29,10);
  write(Nome_da_Simulacao);
  LeTeclado(29,15,3,'B',' ',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
  M_celulas:=0;
  if (Resultado=0) THEN
    M_celulas:=Trunc(RealGenerico);
  gotoxy(29,15);
  write(
  gotoxy(29,15);
  write(M_celulas);
  resposta:= '';
  while((resposta()='N') and (resposta()='S')) do
  begin
    gotoxy(10,20);
    write( Esta tudo correto (S/N): ');
    LeTeclado(37,20,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
    if (Resultado=0) THEN
      resposta:=StrGenerica;
  end;
end;
procedure le_ident_e_nmaq_de_celula(M_cel:byte);
begin
  window(3,3,78,24);
  clrscr;
  window(1,1,80,25);
  resposta:= 'n';
  while (resposta='n') or (resposta='N') do
  begin
    segunda_tela(i);
    Ident_celula:=M_cel;
    (LeTeclado(51,3,3,'B',' ',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
    Ident_celula:=0;
    if (Resultado=0) then
      Ident_celula:=trunc(RealGenerico);
    gotoxy(51,3);
    write(
    gotoxy(51,3);
    write(Ident_celula);
    LeTeclado(25,4,3,'B',' ',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
    Numero_maquinas[i]:=0;
    if (Resultado=0) then
      Numero_maquinas[i]:=trunc(RealGenerico);
    gotoxy(25,4);
    write(
    gotoxy(25,4);
    write(Numero_maquinas[i]);
    resposta:= '';
    while((resposta()='S') and (resposta()='N')) do
  begin

```

```

        gotoxy(5,6);
        write(' Tudo OK (S/N): ');
        LeTeclado(20,6,1, 'S', 'U', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
        if (Resultado=0) then
            resposta:=StrGenerica;
        end;
    end;
    gotoxy(5,6);
    writeln(' ');
end;
procedure le_caract_de_maquina;
begin
    resposta:='n';
    while (resposta='n') or (resposta='N') do
        begin
            gotoxy(5,6);
            writeln('Maquina ',i1);
            seg_tela_2;
            LeTeclado(22,7,10, 'R', '2', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
            Tempo_setup:=0;
            if (Resultado=0) then
                Tempo_setup:=RealGenerico;
            Nome_maquina:=
            LeTeclado(23,8,30, 'S', 'A', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
            if (Resultado=0) then
                Nome_maquina:=StrGenerica;
            gotoxy(23,8);
            write(' ');
            gotoxy(23,8);
            write(Nome_maquina);
            LeTeclado(49,9,3, 'B', ' ', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
            Ident_maquina:=0;
            if (Resultado=0) then
                Ident_maquina:=trunc(RealGenerico);
            LeTeclado(45,10,2, 'B', ' ', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
            Cond_saturacao:=0;
            if (Resultado=0) then
                Cond_saturacao:=trunc(RealGenerico);
            resposta:=' ';
            while((resposta()='S') and (resposta()='N')) do
                begin
                    gotoxy(5,12);
                    write(' Tudo OK (S/N): ');
                    LeTeclado(20,12,1, 'S', 'U', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
                    resposta:= ;
                    if (Resultado=0) then
                        resposta:=StrGenerica;
                    end;
                    gotoxy(5,12);
                    write(' ');
                end;
            end;
        end;
end;
end.
{$0+,F+}
Unit Defent2;
Interface
Uses Dos, Overlay, Crt, Defvar, varler, Tela, le_funcoes, funcoes2, Letecla;
{$0 Tela}
{$0 le_funcoes}
{$0 Funcoes2}
procedure le_manipulador;
procedure le_numero_componentes;
procedure le_nome_componente;
procedure le_prioridade_componente;
procedure le_ident_componente;
procedure le_numero_operacoes;
procedure le_operacao;

```

Implementation

```

procedure le_manipulador;
begin
    resposta:='n';
    while (resposta='n') or (resposta='N') do
        begin
            seg_tela_3;
            LeTeclado(26,10,30, 'S', 'A', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
            Nome_manipulador:= ;
            if (Resultado=0) then
                Nome_manipulador:=StrGenerica;
        end;
    end;
end;

```

```

gotoxy(26,10);
write(
gotoxy(26,10);
write(Nome_manipulador);
LeTeclado(49,14,10, 'R', '2', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
Velocidade_manipulador:=0;
if (Resultado=0) then
  Velocidade_manipulador:=RealGenerico;
resposta:=
while((resposta()='S') and (resposta()='N')) do
begin
  gotoxy(5,18);
  write('Tudo OK (S/N): ');
  LeTeclado(20,18,1, 'S', 'U', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
  if (Resultado=0) then
    resposta:=StrGenerica;
end;
end;
end;
procedure le_numero_componentes;
begin
  window(3,3,78,24);
  clrscr;
  window(1,1,80,25);
  resposta:= 'n';
  while (resposta='n') or (resposta='N') do
  begin
    terceira_tela;
    LeTeclado(33,10,3, 'B', ' ', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
    N_componentes:=0;
    if (Resultado=0) then
      N_componentes:=trunc(RealGenerico);
    gotoxy(33,10);
    write(
    gotoxy(33,10);
    write(N_componentes);
    resposta:=
    while((resposta()='S') and (resposta()='N')) do
    begin
      gotoxy(10,12);
      write('Tudo OK (S/N): ');
      LeTeclado(25,12,1, 'S', 'U', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
      if (Resultado=0) then
        resposta:=StrGenerica;
      end;
    end;
    window(3,3,78,24);
    clrscr;
    window(1,1,80,25);
end;
end;
procedure le_nome_componente;
begin
  gotoxy(4,3);
  writeln('Nome do componente ',i2, ' ');
  gotoxy(4,4);
  writeln('Identificacao do componente ',i2, ' ');
  gotoxy(4,5);
  writeln('F. prob. p/ tempo de chegada de elemento no sistema: ');
  LeTeclado(26,3,30, 'S', 'A', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
  Nome_componente:=
  if (Resultado=0) then
    Nome_componente:=StrGenerica;
  gotoxy(26,3);
  write(
  gotoxy(26,3);
  write(Nome_componente);
  limpa_funcoes;
end;
end;
procedure le_prioridade_componente;
begin
  gotoxy(3,7);
  writeln('Prioridade do componente: ');
  prioridade_componente:=0;
  LeTeclado(29,7,3, 'B', ' ', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
  if (Resultado=0) then
    prioridade_componente:=trunc(RealGenerico);
end;
end;
procedure le_ident_componente;
begin
  LeTeclado(42,4,3, 'B', ' ', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);

```

```

Ident_componente:=0;
if (Resultado=0) then
  Ident_componente:=trunc(RealGenerico);
end;
procedure le_numero_operacoes;
begin
  gotoxy(3,9);
  writeln('Numero de operacoes a executar em maquina: ');
  LeTeclado(46,9,3,'B',',',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
  N_operacoes:=0;
  if (Resultado=0) then
    N_operacoes:=trunc(RealGenerico);
  gotoxy(46,9);
  write(' ');
  gotoxy(46,9);
  write(N_operacoes);
end;
procedure le_operacao;
var
  chave:string[3];
begin
  gotoxy(3,10);
  writeln('Operacao ',13);
  imprime_opcoes;
  resposta2:='n';
  while (resposta2='n') or (resposta2='N') do
  begin
    LeTeclado(24,12,3,'B',',',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
    opcao_1_maquina:=0;
    if (Resultado=0) then
      opcao_1_maquina:=trunc(RealGenerico);
    gotoxy(24,12);
    write(' ');
    gotoxy(24,12);
    write(opcao_1_maquina);
    limpa_funcoes;
    funcoes;
    moldura(3,18,61,24);
    chave:='n';
    while (chave='n') or (chave='N') do
      begin
        LeTeclado(44,13,3,'B',',',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
        if (Resultado=0) then
          F_prob_opcao_1:=trunc(RealGenerico);
          gotoxy(44,13);
          write(' ');
          gotoxy(44,13);
          write(F_prob_opcao_1);
          if (F_prob_opcao_1<1) and (F_prob_opcao_1<10) then chave:='s';
        end;
        limpa_funcoes;
        apaga_parametros;
        imprime_parametros(F_prob_opcao_1,6,19,N_parametros);
        moldura(5,18,42,23);
        chave:='n';
        while (chave='n') or (chave='N') do
          begin
            LeTeclado(25,20,10,'R',',',4,StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
            if (Resultado=0) then
              par1:=RealGenerico;
              if N_parametros>1 then
                begin
                  LeTeclado(25,21,10,'R',',',4,StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
                  if (Resultado=0) then
                    par12:=RealGenerico;
                  end;
                  if N_parametros>2 then
                    begin
                      LeTeclado(25,22,10,'R',',',4,StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
                      if (Resultado=0) then
                        par13:=RealGenerico;
                      end;
                    end;
                  chave:='';
                end;
              while((chave()='S') and (chave()='N')) do
                begin
                  gotoxy(56,20);
                  write(' Tudo OK (S/N): ');
                  LeTeclado(71,20,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
                  if (Resultado=0) then

```

```

chave:=StrGenerica;
end;
end;
gotoxy(56,20);
write(' ');
N_par1:=N_parametros;
limpa_funcoes;
apaga_parametros;
LeTeclado(24,14,3,'B',' ',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
if (Resultado=0) then
  opcao_2_maquina:=trunc(RealGenerico);
  gotoxy(24,14);
  write(' ');
  gotoxy(24,14);
  write(opcao_2_maquina);
  limpa_funcoes;
  funcoes;
  moldura(3,18,61,24);
  chave:=n;
  while (chave='n') or (chave='N') do
  begin
    LeTeclado(44,15,3,'B',' ',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
    if (Resultado=0) then
      F_prob_opcao_2:=trunc(RealGenerico);
      gotoxy(44,15);
      write(' ');
      gotoxy(44,15);
      write(F_prob_opcao_2);
      if (F_prob_opcao_2-1) and (F_prob_opcao_2<10) then chave:='s';
    end;
    limpa_funcoes;
    apaga_parametros;
    imprime_parametros(F_prob_opcao_2,6,19,N_parametros);
    moldura(5,18,42,23);
    chave:=n;
    while (chave='n') or (chave='N') do
    begin
      LeTeclado(25,20,10,'R','4',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
      if (Resultado=0) then
        par21:=RealGenerico;
        if N_parametros>1 then
          begin
            LeTeclado(25,21,10,'R','4',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
            if (Resultado=0) then
              par22:=RealGenerico;
          end;
        if N_parametros>2 then
          begin
            LeTeclado(25,22,10,'R','4',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
            if (Resultado=0) then
              par23:=RealGenerico;
          end;
        chave:='';
        while((chave<>'S') and (chave<>'N')) do
          begin
            gotoxy(56,20);
            write(' Tudo OK (S/N) ');
            LeTeclado(71,20,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
            if (Resultado=0) then
              chave:=StrGenerica;
          end;
        end;
      gotoxy(56,20);
      write(' ');
      N_par2:=N_parametros;
      limpa_funcoes;
      apaga_parametros;
      LeTeclado(24,16,3,'B',' ',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
      if (Resultado=0) then
        opcao_3_maquina:=trunc(RealGenerico);
        gotoxy(24,16);
        write(' ');
        gotoxy(24,16);
        write(opcao_3_maquina);
        limpa_funcoes;
        funcoes;
        moldura(3,18,61,24);
        chave:=n;
        while (chave='n') or (chave='N') do
          begin

```

```

    LeTeclado(44,17,3,'B',' ',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
    if (Resultado=0) then
        F_prob_opcao_3:=trunc(RealGenerico);
        gotoxy(44,17);
        write(' ');
        gotoxy(44,17);
        write(F_prob_opcao_3);
        if (F_prob_opcao_3<1) and (F_prob_opcao_3<10) then chave:='s';
    end;
    apaga_parametros;
    imprime_parametros(F_prob_opcao_3,6,19,N_parametros);
    moldura(5,18,42,23);
    chave:='n';
    while (chave='n') or (chave='N') do
    begin
        LeTeclado(25,20,10,'R','4',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
        if (Resultado=0) then
            par31:=RealGenerico;
            if N_parametros=1 then
                begin
                    LeTeclado(25,21,10,'R','4',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
                    if (Resultado=0) then
                        par32:=RealGenerico;
                end;
            if N_parametros=2 then
                begin
                    LeTeclado(25,22,10,'R','4',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
                    if (Resultado=0) then
                        par33:=RealGenerico;
                end;
            chave:='';
            while((chave()='S') and (chave()='N')) do
            begin
                gotoxy(56,20);
                write(' Tudo OK (S/N): ');
                LeTeclado(71,20,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
                if (Resultado=0) then
                    chave:=StrGenerica;
            end;
        end;
        gotoxy(56,20);
        write(' ');
        N_par3:=N_parametros;
        limpa_funcoes;
        apaga_parametros;
        resposta2:='';
        while((resposta2()='S') and (resposta2()='N')) do
        begin
            gotoxy(3,19);
            write(' Tudo OK (S/N): ');
            LeTeclado(18,19,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
            if (Resultado=0) then
                resposta2:=StrGenerica;
        end;
    end;
end;
end;
($0+,F+)
Unit learq;
Interface
uses dos,overlay,crt,varler,ler,coord,defvar,lista_celula,
    lista_job,lista_tarefa,letecla,tela,prob;
procedure leitura_arquivo;
Implementation
procedure le(var cadeia2:sentenca);
var
    CH:string[1];
    chv:boolean;
    cadeia:sentenca;
begin
    cadeia:='';
    CH:='';
    while (chv=false) do
    begin
        Cadeia:=Cadeia+CH;
        READ(ArqEntrada,CH);
        if CH='*' then chv:=true;
    end;
    cadeia2:=cadeia;
    READLN(ArqEntrada);
end;

```

```

end;
procedure leitura_arquivo;
var
  le_celula:ptr_celula;
  le_job:ptr_job;
  le_componente:ponteiro;
  tempo:real;
  Tamanho:word;
  Cadeia:sentenca;
begin
  clrscr;
  moldura(2,2,79,25);
  gotoxy(31,1);
  write('LEITURA DE ARQUIVOS');
  resposta:= 'n';
  while (resposta='n') or (resposta='N') do
  begin
    primeira_tela_leitura;
    drive_arquivo:= '';
    while(drive_arquivo='') do
    begin
      LeTeclado(29,3,30,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
      if (Resultado=0) THEN
        drive_arquivo:=StrGenerica;
    end;
    Nome_arquivo:= '';
    while(Nome_arquivo='') do
    begin
      LeTeclado(28,5,12,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
      if (Resultado=0) THEN
        Nome_arquivo:=StrGenerica;
    end;
    Nome_arquivo:=drive_arquivo+'\' +Nome_arquivo;
    gotoxy(3,3);
    write(' ');
    gotoxy(28,5);
    write(' ');
    gotoxy(28,5);
    write(Nome_arquivo);
    resposta:= '';
    while((resposta()='N') and (resposta()='S')) do
    begin
      gotoxy(10,20);
      write('Esta tudo correto: ');
      LeTeclado(29,20,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
      if (Resultado=0) then
        resposta:=Strgenerica;
    end;
  end;
  ASSIGN(ArqEntrada, Nome_arquivo);
  RESET(ArqEntrada);
  LE(Cadeia);
  Nome_da_simulacao:=Cadeia;
  READLN(ArqEntrada, Num_celulas);
  inicia_lista;
  for i:=1 to Num_celulas do
  begin
    new (le_celula);
    READLN(ArqEntrada, le_celula^.Ident_celula);
    READLN(ArqEntrada, le_celula^.N_maquinas);
    Numero_maquinas[i]:=le_celula^.N_maquinas;
    with le_celula do
    begin
      for ii:=1 to N_maquinas DO
      begin
        with maquina[ii] do
        begin
          T_set_up:=0;
          Name:= '';
          Ident_maquina:=0;
          READLN(ArqEntrada, T_set_up);
        end;
        le(Cadeia);
        maquina[ii].Name:=Cadeia;
        with maquina[ii] do
        begin
          READLN(ArqEntrada, Ident_maquina);
          READLN(ArqEntrada, Cond_saturacao);
          READLN(ArqEntrada, Distr_quebra);
          acha_N_parametros(Distr_quebra, N_pari);
        end;
      end;
    end;
  end;
end;

```

```

        READLN(ArqEntrada,par_quebra1);
        if N_par1)1 then
            READLN(ArqEntrada,par_quebra2);
        if N_par1)2 then
            READLN(ArqEntrada,par_quebra3);
        READLN(ArqEntrada,Dist_reparo);
        acha_N_parametros(Dist_reparo,N_par1);
        READLN(ArqEntrada,par_rep1);
        if N_par1)1 then
            READLN(ArqEntrada,par_rep2);
        if N_par1)2 then
            READLN(ArqEntrada,par_rep3);
    end;
end;
with manip do
begin
    Nome:='';
    Veloc:=0;
    Nome:=Cadeia;
    READLN(ArqEntrada,Veloc);
end;
end;
insere_celula(raiz_celula,le_celula);
end;
Num_componentes:=0;
READLN(ArqEntrada,Num_componentes);
for i2:=1 to Num_componentes DO
begin
    getmem(le_componente,sizeof(tarefa));
    new(le_job);
    begin
        le_job^.componente:='';
        le_componente^.rota:=1;
        le_componente^.saida:=false;
        le_componente^.operador:=0;
        le_componente^.T_ocupacao:=0.0;
        le_componente^.pos_atual:=0;
        le_componente^.maq:=0;
        le(Cadeia);
        le_job^.componente:=Cadeia;
        READLN(ArqEntrada,Identificacao);
        le_job^.identificacao:=identificacao;
        le_componente^.identificacao:=identificacao;
        READLN(ArqEntrada,le_job^.distr_cheg_armaz);
        acha_N_parametros(le_job^.distr_cheg_armaz,N_parametros);
        READLN(ArqEntrada,le_job^.Par_cheg1);
        if N_parametros)1 then
            READLN(ArqEntrada,le_job^.Par_cheg2);
        if N_parametros)2 then
            READLN(ArqEntrada,le_job^.Par_cheg3);
        tempo_de_chegada(le_job,Tempo);
        le_componente^.T_cheg_armazenamento:=Tempo;
        le_componente^.T_ordenacao:=le_componente^.T_cheg_armazenamento;
        READLN(ArqEntrada,le_job^.distr_lote);
        acha_N_parametros(le_job^.distr_lote,N_parametros);
        READLN(ArqEntrada,le_job^.Par_l1);
        if N_parametros)1 then
            READLN(ArqEntrada,le_job^.Par_l2);
        if N_parametros)2 then
            READLN(ArqEntrada,le_job^.Par_l3);
        tamanho_de_loje(le_job,Tamanho);
        le_componente^.Tam_lote:=Tamanho;
        READLN(ArqEntrada,le_componente^.prioridade);
        Num_tarefas:=0;
        READLN(ArqEntrada,Num_tarefas);
        le_job^.last:=Num_tarefas+1;
        le_componente^.N_op_completar:=Num_tarefas;
        for i3:=1 to Num_tarefas do
            begin
                with le_job^.elemento[i3] do
                    begin
                        READLN(ArqEntrada,maquina[i]);
                        READLN(ArqEntrada,distribuicao[i]);
                        READLN(ArqEntrada,maquina[2]);
                        READLN(ArqEntrada,distribuicao[2]);
                        READLN(ArqEntrada,maquina[3]);
                        READLN(ArqEntrada,distribuicao[3]);
                        READLN(ArqEntrada,N_par1);
                        READLN(ArqEntrada,par_i[i]);
                        if N_par1)1 then

```



```

        READLN(ArqEntrada,par_2[1]);
        if N_par1>2 then
            READLN(ArqEntrada,par_3[1]);
            READLN(ArqEntrada,N_ppar2);
            READLN(ArqEntrada,par_1[2]);
            if N_ppar2>1 then
                READLN(ArqEntrada,par_2[2]);
            if N_ppar2>2 then
                READLN(ArqEntrada,par_3[2]);
            READLN(ArqEntrada,N_par3);
            READLN(ArqEntrada,par_1[3]);
            if N_par3>1 then
                READLN(ArqEntrada,par_2[3]);
            if N_par3>2 then
                READLN(ArqEntrada,par_3[3]);
        end;
    end;
end;
end;
cria_lista_ordenada(armazenamento,le_componente);
cria_lista_jobs(raiz_job,le_job);
end;
le(Cadeia);
Const1:=Cadeia;
READLN(ArqEntrada,Const2);
READLN(ArqEntrada,N equip_ST);
for i:=1 to N equip_ST do
begin
    STLil.tipo:=Const1;
    STLil.velocidade:=Const2;
end;
gotoxy(10,12);
writeln('LEITURA EFETUADA');
gotoxy(10,15);
writeln('***** FECHANDO ARQUIVO *****');
CLOSE(ArqEntrada);
window(3,3,78,24);
clrscr;
window(1,1,80,25);
resposta:= '';
while resposta() 'S' do
begin
    gotoxy(10,10);
    writeln('Deseja ler arquivo de coordenadas (S/N): ');
    LeTeclado(51,10,1, 'S', 'U', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
    if Resultado=0 then
        resp:=StrGenerica;
    resposta:= '';
    while (resposta() 'S') and (resposta() 'N') do
    begin
        gotoxy(10,15);
        write('Tudo OK (S/N): ');
        LeTeclado(24,15,1, 'S', 'U', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
        if (Resultado=0) then
            resposta:=StrGenerica;
    end;
end;
if resp='S' then
begin
    window(3,3,78,24);
    clrscr;
    window(1,1,80,25);
    resp:= '';
    while (resp() 'S') do
    begin
        gotoxy(5,3);
        write('Drive do arquivo das coordenadas: ');
        LeTeclado(39,3,30, 'S', 'U', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
        Drive_arquivo:= '';
        if (Resultado=0) THEN
            drive_arquivo:=StrGenerica;
        gotoxy(5,5);
        write('Nome do arquivo das coordenadas: ');
        LeTeclado(38,5,12, 'S', 'U', StrGenerica, RealGenerico, Resultado);
        Nome_arquivo_coord:= '';
        if (Resultado=0) then
            Nome_arquivo_coord:=StrGenerica;
        resp:= '';
        while (resp() 'S') and (resp() 'N') do
        begin
            gotoxy(5,10);

```

```

        write('Tudo OK (S/N): ');
        Leclado(23,10,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
        if (Resultado=0) then
            resp:=StrGenerica;
        end;
        Nome_arquivo_coord:=drive_arquivo+'\'+Nome_arquivo_coord;
    end;
    ASSIGN(Var2deArquivo,Nome_arquivo_coord);
    RESET(Var2deArquivo);
    le_coord_saida; (** LEITURA DAS COORDENADAS DA SAIDA **)
    le_coord_armaz; (** LEITURA DAS COORDENADAS DO ARMAZENAMENTO **)
    le_coord_cel; (** LEITURA DAS COORDENADAS DAS CELULAS **)
    for ii:=1 to Num_celulas do
        begin
            le_coord_maq(ii);
        end;
    end;
    CLOSE(Var2deArquivo);
    monta_dist_saida;
    monta_dist_celulas;
    monta_dist_maq;
end;
end;
end.(Fim da Unit)
{$0+,F+}
Unit Ler;
Interface
Uses Dos, Crt, Defvar, Varler;
procedure acha_N_parametros(F_prob:byte;var N_parametros:byte);
procedure inicia_lista;
Implementation
procedure acha_N_parametros(F_prob:byte;var N_parametros:byte);
begin
    if (F_prob)-1 and (F_prob<10) then
        begin
            case F_prob of
                0:N_parametros:=1;
                1:N_parametros:=2;
                2:N_parametros:=1;
                3:N_parametros:=2;
                4:N_parametros:=2;
                5:N_parametros:=2;
                6:N_parametros:=2;
                7:N_parametros:=3;
                8:N_parametros:=1;
                9:N_parametros:=2;
            end;
        end;
    end;
    procedure inicia_lista;
    var
        i:byte;
    begin
        new (armazenamento);
        armazenamento^.ptr_proximo:=nil;
        new (raiz_celula);
        raiz_celula^.ptr_proximo:=nil;
        for i:=1 to Num_celulas do
            begin
                new (Pont_celula[i]);
                Pont_celula[i]^.ptr_proximo:=nil;
            end;
        new (Pont_ST);
        Pont_ST^.ptr_proximo:=nil;
        new (Raiz_job);
        Raiz_job^.ptr_proximo:=nil;
    end;
end;
end.
{$0+,F+}
Unit Coord;
Interface
Uses Crt, Overlay, Ler, defvar, varler;
{$0 Ler}

procedure le_coord_saida;
procedure le_coord_armaz;
procedure le_coord_cel;
procedure le_coord_maq(Cont_celula:byte);
procedure monta_dist_saida;
procedure monta_dist_celulas;
procedure monta_dist_maq;

```

```

Implementation
procedure le_coord_saida;
begin
  READ(Var2deArquivo,dist_saida_x);
  READLN(Var2deArquivo,dist_saida_y);
end;
procedure le_coord_armaz;
begin
  READ(Var2deArquivo,dist_celula[0,1]);
  READLN(Var2deArquivo,dist_celula[0,2]);
end;
procedure le_coord_cel;
var
  cont_celula:byte;
begin
  for cont_celula:=1 to Num_celulas do
  begin
    READ(Var2deArquivo,dist_celula[cont_celula,1]);
    READLN(Var2deArquivo,dist_celula[cont_celula,2]);
  end;
end;
procedure le_coord_maq(Cont_celula:byte);
begin
  for i:=1 to Numero_maquinas[Cont_celula] do
  begin
    READ(Var2deArquivo,coord_maq_incelula[Cont_celula,i,1]);
    READLN(Var2deArquivo,coord_maq_incelula[Cont_Celula,i,2]);
  end;
  coord_maq_incelula[cont_celula,0,2]:=0.0;
  coord_maq_incelula[cont_celula,0,1]:=0.0;
end;
procedure monta_dist_celulas;
var
  cont_celula:byte;
begin
  contador:=0;
  for cont_celula:=0 to Num_celulas do
  begin
    for i2:=contador to Num_celulas do
    begin
      var2:=(dist_celula[cont_celula,1]-dist_celula[i2,1]);
      var3:=(dist_celula[cont_celula,2]-dist_celula[i2,2]);
      var1:=(var2*var2)+(var3*var3);
      Dist_Celulas[cont_celula,i2]:=sqrt(var1);
      Dist_Celulas[i2,cont_celula]:=Dist_Celulas[cont_celula,i2];
    end;
    contador:=contador+1;
  end;
end;
procedure monta_dist_saida;
var
  Cont:byte;
begin
  dist_saida[0]:=sqrt(sqr(dist_celula[0,1]-dist_saida_x)+sqr(dist_celula[0,2]-dist_saida_y));
  for Cont:=1 to Num_celulas do
  begin
    dist_saida[Cont]:=sqrt(sqr(dist_celula[Cont,1]-dist_saida_x)+sqr(dist_celula[Cont,2]-dist_saida_y));
  end;
end;
procedure monta_dist_maq;
var cont_celula:byte;
begin
  for i:=1 to Num_celulas do
  begin
    contador:=0;
    for cont_celula:=0 to Numero_maquinas[i] do
    begin
      for i2:=contador to Numero_maquinas[i] do
      begin
        var2:=(coord_maq_incelula[i,cont_celula,1]-coord_maq_incelula[i,i2,1]);
        var3:=(coord_maq_incelula[i,cont_celula,2]-coord_maq_incelula[i,i2,2]);
        var1:=(var2*var2)+(var3*var3);
        dist_incelula[i,cont_celula,i2]:=sqrt(var1);
        dist_incelula[i,i2,cont_celula]:=dist_incelula[i,cont_celula,i2];
      end;
      contador:=contador+1;
    end;
  end;
end;
end;
end.

```

```

Unit Est;
Interface
  Uses Dos, Defvar, Distr, Prob;
  procedure Incrementa_fila_manipulador(N_Cel:byte);
  procedure Decrementa_fila_manipulador(N_Cel:byte);
  procedure Incrementa_fila_maquina(Maquina:byte);
  procedure Decrementa_fila_maquina(Maquina:byte);
  procedure Incrementa_fila_ST;
  procedure Decrementa_fila_ST;
  procedure Incrementa_Espera(TN:ponteiro);
  procedure Est_final_manip(N_celula:byte);
  procedure Est_final_maq(N_celula,Ind_maquina:byte);
  procedure Est_final_ST;
  procedure Est_final_comp(Ident:byte);
  procedure Est_final_grupos(Ident:byte);
Implementation
procedure Incrementa_fila_manipulador;
var
  Subst:real;
begin
  Subst:=T_ult_alt_fila_manip[N_Cel];
  Area_sob_curva_manip[N_Cel]:=Area_sob_curva_manip[N_Cel]+N_fila_manipulador[N_Cel]*(relogio-Subst);
  M_fila_Manipulador[N_Cel]:=M_fila_Manipulador[N_Cel]+1;
  T_ult_alt_fila_manip[N_Cel]:=relogio;
end;
procedure Decrementa_fila_manipulador;
var
  Subst:real;
begin
  Subst:=T_ult_alt_fila_manip[N_Cel];
  Area_sob_curva_manip[N_Cel]:=Area_sob_curva_manip[N_Cel]+M_fila_manipulador[N_Cel]*(relogio-Subst);
  M_fila_Manipulador[N_Cel]:=M_fila_Manipulador[N_Cel]-1;
  T_ult_alt_fila_manip[N_Cel]:=relogio;
end;
procedure Incrementa_fila_maquina;
var
  Subst:real;
begin
  Subst:=T_ult_alt_fila_maq[Maquina];
  Area_sob_curva_maq[Maquina]:=Area_sob_curva_maq[Maquina]+N_fila_maq[Maquina]*(relogio-Subst);
  M_fila_Maq[Maquina]:=M_fila_Maq[Maquina]+1;
  T_ult_alt_fila_maq[Maquina]:=relogio;
end;
procedure Decrementa_fila_maquina;
var
  Subst:real;
begin
  Subst:=T_ult_alt_fila_maq[Maquina];
  Area_sob_curva_maq[Maquina]:=Area_sob_curva_maq[Maquina]+M_fila_maq[Maquina]*(relogio-Subst);
  M_fila_Maq[Maquina]:=M_fila_Maq[Maquina]-1;
  T_ult_alt_fila_maq[Maquina]:=relogio;
end;
procedure Incrementa_fila_ST;
var
  Subst:real;
begin
  Subst:=T_ult_alt_fila_ST;
  Area_sob_curva_ST:=Area_sob_curva_ST+N_fila_ST*(relogio-Subst);
  M_fila_ST:=M_fila_ST+1;
  T_ult_alt_fila_ST:=relogio;
end;
procedure Decrementa_fila_ST;
var
  Subst:real;
begin
  Subst:=T_ult_alt_fila_ST;
  Area_sob_curva_ST:=Area_sob_curva_ST+M_fila_ST*(relogio-Subst);
  M_fila_ST:=M_fila_ST-1;
  T_ult_alt_fila_ST:=relogio;
end;
procedure Incrementa_Espera;
var
  Ident_job:byte;
begin
  Ident_job:=TN^.identificacao;
  T_demora_fila[Ident_job]:=T_demora_fila[Ident_job]+(relogio-TN^.T_entrada_fila);
end;
procedure Est_final_manip;
begin
  Perc_ocupado_manip:=T_ocupado_manip[N_celula]/T_simulacao;

```

```

Perc_util_manip:=T_util_manip[N_celula]/T_simulacao;
Perc_buffer_manip:=T_buffer_manip[N_celula]/T_simulacao;
Num_medio_fila_manip:=Area_sob_curva_manip[N_celula]/T_simulacao;
end;
procedure Est_final_maq;
begin
  Perc_ocupacao_maq:=T_ocup_maq[N_celula,Ind_maquina]/T_simulacao;
  Perc_reparo_maq:=T_reparo_maq[N_celula,Ind_maquina]/T_simulacao;
end;
procedure Est_final_ST;
begin
  Perc_ocupado_ST:=T_ocupado_ST/T_simulacao;
  Perc_util_ST:=T_util_ST/T_simulacao;
  Perc_armaz_ST:=T_armaz_ST/T_simulacao;
  Num_medio_fila_ST:=Area_sob_curva_ST/T_simulacao;
end;
procedure Est_final_comp;
begin
  if N_vezes_fila[Ident] = 0
  then T_medio_espera:=0
  else T_medio_espera:=T_demora_fila[Ident]/N_vezes_fila[Ident];
end;
procedure Est_final_grupos;
begin
  Num_medio_fila_maq:=Area_sob_curva_maq[Ident]/T_simulacao;
end;
end.
UNIT distr;
Interface
  procedure dist_uniforme(a,b:real;var x:real);
  procedure dist_exponencial(media:real;var x:real);
  procedure dist_gama(alfa:real;numero_de_eventos:real; var x :real);
  procedure dist_normal(media,desvio_padrao:real; var x:real);
  procedure dist_b_neg(numero_de_sucessos,q:real; var x:real);
  procedure dist_binomial(numero_ensaios,prob_sucesso:real; var x:real);
  procedure dist_hiperg (tamanho_amostra,tamanho_populacao,prob_sucesso:real; var x:real);
  procedure dist_poisson(lambda:real; var x:real);
  procedure dist_m_Erlang( m:real; media:real; var x:real);
Implementation
  procedure dist_uniforme;
  var
    r:real;
  begin
    r:=random;
    x:=a+(b-a)*r;
  end;
  procedure dist_exponencial;
  var
    r:real;
  begin
    r:=random;
    x:=-media*ln(r);
  end;
  procedure dist_gama;
  var
    r:real;
    tr:real;
    i, K:integer;
  begin
    tr:=1.0;
    for i:=1 to trunc(numero_de_eventos)
    do
      begin
        r:=random;
        tr:=tr*r;
      end;
    x:=-ln(tr)/alfa;
  end;
  procedure dist_normal;
  var
    r:real;
    i:integer;
    soma:real;
  begin
    soma:=0.0;
    for i:=1 to 12
    do
      begin
        r:=random;
        soma:=soma+r;
      end;
    end;
  end;

```

```

    end;
    x:=desvio_padrao*(soma-6.0)+media
end;
procedure dist_b_neg;
var
    tr,qr,r,nx:real;
    i:integer;
begin
    tr:=1.0;
    qr:=ln(q);
    for i:=1 to trunc(numero_de_sucessos)
    do
        begin
            r:=random;
            tr:=tr*r;
            nx:=ln(tr)/qr;
            x:=nx;
        end;
    end;
end;
procedure dist_binomial;
var
    i:integer;
    r:real;
begin
    x:=0.0;
    for i:=1 to trunc(numero_ensaios)
    do
        begin
            r:=random;
            if (r-prob_sucesso)(<=0 then x:=x+i.0;
        end;
    end;
end;
procedure dist_hiperg;
var
    i:integer;
    r,s:real;
begin
    x:=0.0;
    for i:=1 to trunc(tamanho_populacao)
    do
        begin
            r:=random;
            if (r-prob_sucesso)>0 then s:=0.0
            else
                begin
                    s:=i.0;
                    x:=x+i.0;
                end;
            prob_sucesso:=(tamanho_amostra*prob_sucesso-s)/(tamanho_amostra-i.0);
            tamanho_amostra:=tamanho_amostra-i;
        end;
    end;
end;
procedure dist_poisson;
var
    tr,b,r:real;
    condicao:boolean;
begin
    x:=0.0;
    tr:=1.0;
    b:=exp(-lambda);
    condicao:=false;
    while condicao=false
    do
        begin
            r:=random;
            tr:=tr*r;
            if (tr-b)<0 then
                condicao:=true
            else
                x:=x+i.0;
        end;
    end;
end;
procedure dist_m_Erlang;
var
    I:byte;
    U,r:real;
begin
    U:=1.0;
    for I:=1 to trunc(m) do
        begin

```

```

r:=random;
U:=(U*r);
end;
x:=--media/ln(U);
end;
end (unit distr)
Unit Prob;(Determina funcoes de probabilidade e os valores segundo as mesmas)
Interface
Uses Defvar, Dos,Distr;
procedure escolhe_Funcao_probabilidade(Pont_job:ptr_job;Pont_tarefa:ponteiro;Indice_rota,Opcao:byte);
procedure tempo_reparo(TN:ptr_celula; Indice:byte;var Tempo:real);
procedure tempo_quebra(TN:ptr_celula; Indice:byte;var Tempo:real);
procedure tamanho_de_lote(TN:ptr_job;var Tamanho:word);
procedure tempo_de_chegada(TN:ptr_job;var Tempo:real);
Implementation
procedure escolhe_Funcao_probabilidade(Pont_job:ptr_job;Pont_tarefa:ponteiro;Indice_rota,Opcao:byte);
begin
with Pont_job^.elemento[Indice_rota] do
begin
case distribuicao[Opcao] of
0: Pont_tarefa^.T_ocupacao:=par_1[Opcao];
1: dist_uniforme(par_1[Opcao],par_2[Opcao],Pont_tarefa^.T_ocupacao);
2: dist_exponencial(par_1[Opcao],Pont_tarefa^.T_ocupacao);
3: dist_gama(par_1[Opcao],par_2[Opcao],Pont_tarefa^.T_ocupacao);
4: dist_normal(par_1[Opcao],par_2[Opcao],Pont_tarefa^.T_ocupacao);
5: dist_b_neg(par_1[Opcao],par_2[Opcao],Pont_tarefa^.T_ocupacao);
6: dist_binomial(par_1[Opcao],par_2[Opcao],Pont_tarefa^.T_ocupacao);
7: dist_hiperg(par_1[Opcao],par_2[Opcao],par_3[Opcao],Pont_tarefa^.T_ocupacao);
8: dist_poisson(par_1[Opcao],Pont_tarefa^.T_ocupacao);
9: dist_m_Erlang(par_1[Opcao],par_2[Opcao],Pont_tarefa^.T_ocupacao);
end;
end;
with Pont_tarefa^ do
begin
if (Tam_lote > 1)
then T_ocupacao:=Tam_lote*T_ocupacao+(Tam_lote-1)*T_set_up_lote;
end;
end;
end;
procedure tempo_reparo(TN:ptr_celula; Indice:byte;var Tempo:real);
begin
with TN^.maquina[Indice] do
begin
case dist_reparo of
0: Tempo:=par_rep1;
1: dist_uniforme(par_rep1,par_rep2,Tempo);
2: dist_exponencial(par_rep1,Tempo);
3: dist_gama(par_rep1,par_rep2,Tempo);
4: dist_normal(par_rep1,par_rep2,Tempo);
5: dist_b_neg(par_rep1,par_rep2,Tempo);
6: dist_binomial(par_rep1,par_rep2,Tempo);
7: dist_hiperg(par_rep1,par_rep2,par_rep3,Tempo);
8: dist_poisson(par_rep1,Tempo);
9: dist_m_Erlang(par_rep1,par_rep2,Tempo);
end;
end;
end;
end;
procedure tempo_quebra(TN:ptr_celula; Indice:byte;var Tempo:real);
begin
with TN^.maquina[Indice] do
begin
case distr_quebra of
0: Tempo:=par_quebra1;
1: dist_uniforme(par_quebra1,par_quebra2,Tempo);
2: dist_exponencial(par_quebra1,Tempo);
3: dist_gama(par_quebra1,par_quebra2,Tempo);
4: dist_normal(par_quebra1,par_quebra2,Tempo);
5: dist_b_neg(par_quebra1,par_quebra2,Tempo);
6: dist_binomial(par_quebra1,par_quebra2,Tempo);
7: dist_hiperg(par_quebra1,par_quebra2,par_quebra3,Tempo);
8: dist_poisson(par_quebra1,Tempo);
9: dist_m_Erlang(par_quebra1,par_quebra2,Tempo);
end;
end;
end;
end;
end;
procedure tamanho_de_lote;
var
T:real;
begin
with TN^ do
begin

```

```

case distr_lote of
0:T:=par_l1;
1:dist_uniforme(par_l1,par_l2,T);
2:dist_exponencial(par_l1,T);
3:dist_gama(par_l1,par_l2,T);
4:dist_normal(par_l1,par_l2,T);
5:dist_b_neg(par_l1,par_l2,T);
6:dist_binomial(par_l1,par_l2,T);
7:dist_hiperg(par_l1,par_l2,par_l3,T);
8:dist_poisson(par_l1,T);
9:dist_m_Erlang(par_l1,par_l2,T);
end;
Tamanho:=trunc(T);
end;
end;
procedure tempo_de_chegada;
begin
with TN^ do
begin
case distr_cheg_armaz of
0:tempo:=par_cheg1;
1:dist_uniforme(par_cheg1,par_cheg2,Tempo);
2:dist_exponencial(par_cheg1,Tempo);
3:dist_gama(par_cheg1,par_cheg2,Tempo);
4:dist_normal(par_cheg1,par_cheg2,Tempo);
5:dist_b_neg(par_cheg1,par_cheg2,Tempo);
6:dist_binomial(par_cheg1,par_cheg2,Tempo);
7:dist_hiperg(par_cheg1,par_cheg2,par_cheg3,Tempo);
8:dist_poisson(par_cheg1,Tempo);
9:dist_m_Erlang(par_cheg1,par_cheg2,Tempo);
end;
end;
end;
end.
Unit Comeca;
Interface
Uses Dos,Defvar,Lista_celula,Lista_evento,Lista_job,Lista_Tarefa,Prob;
procedure M_grupos;
procedure inicializacao;
procedure primeiro_elemento(cabeca:ponteiro;P:ptr_evento);
procedure inicio;
Implementation
procedure M_grupos;
var
G_celula:array [1..5] of byte;
I,K:byte;
TN:ptr_celula;
Achei:boolean;
begin
for I:=1 to 5 do G_Celula[I]:=0;
TN:=raiz_celula^.ptr_proximo;
Achei:=true;
Grupos:=0;
while TN () nil do
begin
for I:=1 to TN^.N_maquinas do
begin
K:=1;
while (K<=TN^.N_maquinas) and Achei do
begin
if (TN^.maquina[I].Ident_maquina () G_celula[K])
then begin
Grupos:=Grupos+1;
G_celula[K]:=TN^.maquina[I].Ident_maquina;
Achei:=false;
Num_grupo[TN^.maquina[I].Ident_maquina]:=1;
end
else Num_grupo[TN^.maquina[I].Ident_maquina]:=Num_grupo[TN^.maquina[I].Ident_maquina]+1;
K:=K+1;
end;
end;
Achei:=true;
end;
TN:=TN^.ptr_proximo;
end;
end;
end;
procedure inicializacao;
var
Machine:byte;
I:byte;
TNi:ptr_celula;

```



```

quebra:ptr_evento;
I_quebra:real;
begin
  Numero:=0;
  relógio:=0.0;
  Ind_Maq:=0;
  Final:=false;
  Maq:=0;
  Cel:=0;
  N_fila_ST:=0;
  N_grupos;
  TNI:=raiz_celula^.ptr_proximo;
  for I:=1 to Grupos do
  begin
    Condicao_Saturacao[I]:=0;
    Estado_saturacao[I]:=0;
  end;
  while (TNI (<) nil) do
  begin
    TNI^.manip.situacao:=nao_ocupado;
    TNI^.manip.cond_operacao:=rotina;
    Output_Cel[TNI^.Ident_Celula]:=nil;
    for I:=1 to TNI^.N_maquinas do
    begin
      I_ocup_maq[TNI^.Ident_celula,I]:=0.0;
      I_reparo_maq[TNI^.Ident_celula,I]:=0.0;
      Machine:=TNI^.maquina[I].Ident_maquina;
      Condicao_Saturacao[Machine]:=Condicao_Saturacao[Machine]+TNI^.maquina[I].Cond_Saturacao;
      TNI^.maquina[I].situacao:=desocupado;
      TNI^.maquina[I].cond_operacao:=normal;
      Output_Maq[TNI^.Ident_Celula,I]:=nil;
      if TNI^.maquina[I].par_quebrai () 0
      then begin
        GetMem(quebra,SizeOf(registro_evento));
        quebra^.operador:=quebra_maquina;
        quebra^.Indice:=I;
        quebra^.Maquina:=TNI^.maquina[I].Ident_maquina;
        tempo_quebra(TNI,I,I_quebra);
        quebra^.I_ocorrencia:=relógio+I_quebra;
        quebra^.Cell:=TNI^.Ident_Celula;
        insere_evento(raiz,quebra);
      end;
    end;
    TNI:=TNI^.ptr_proximo;
  end;
  for I:=1 to N_equip_ST do
  begin
    ST[I].estado:=nao_ocupado;
    ST[I].cond_operacao:=rotina;
  end;
  I_ocupado_ST:=0.0;
  I_util_ST:=0.0;
  I_armaz_ST:=0.0;
  for I:=1 to Num_celulas do
  begin
    N_fila_Manipulador[I]:=0;
    I_ocupado_manip[I]:=0.0;
    I_ult_ult_fila_manip[I]:=0.0;
    Area_sob_curva_manip[I]:=0.0;
    I_util_manip[I]:=0.0;
    I_buffer_manip[I]:=0.0;
  end;
  for I:=1 to Grupos do
  begin
    N_fila_Maq[I]:=0;
    I_ult_ult_fila_maq[I]:=0.0;
    Area_sob_curva_maq[I]:=0.0;
  end;
  for I:=1 to Num_componentes do
  begin
    N_vezes_fila[I]:=0;
    I_demora_fila[I]:=0.0;
    N_jobs_completos[I]:=0;
  end;
end;
procedure primeiro_elemento(cabeca:ponteiro;P:ptr_evento);
var
  provisorio:ptr_evento;
  TK:ponteiro;
begin

```

```

TK:=cabeca^.ptr_proximo;
GetMem(provisorio,SizeOf(registro_evento));
provisorio.operador:=armazena;
provisorio.T_ocorrencia:=TK.T_ordenacao;
insere_evento(P,provisorio);
end;
procedure inicio;
begin
  new (raiz);
  raiz.ptr_proximo:=nil;
  primeiro_elemento(armazenamento,raiz);
end;
end. (Fim da Unit)
($0+,F+)
Unit Prior;
Interface
Uses Dos, Crt, Overlay, Letecla, Varler, Tela, defvar;
($0 Tela)
  procedure entr_sistema_prioridade;
Implementation
procedure entr_sistema_prioridade;
begin
  window(3,3,78,24);
  clrscr;
  window(1,1,80,25);
  resposta:= 'n';
  while(resposta='n') or (resposta='N') do
  begin
    tela_prioridade;
    sist_prioridade:=0;
    while((sist_prioridade(1) or (sist_prioridade)5)) do
    begin
      LeTeclado(30,20,1,'B',' ',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
      if (Resultado=0) then
        sist_prioridade:=trunc(RealGenerico);
      gotoxy(30,20);
      write(' ');
      gotoxy(30,20);
      write(sist_prioridade);
    end;
    resposta:='';
    while((resposta()='N') and (resposta()='S')) do
    begin
      gotoxy(10,22);
      write('Esta tudo correto; ');
      LeTeclado(29,22,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
      if (Resultado=0) then
        resposta:=Strgenerica;
    end;
  end;
end;
end.
($0+,F+)
Unit menu;
Interface
Uses Dos, Crt, Overlay, tela, letecla, exec, dialogo;
  procedure menu;
Implementation
procedure menu;
var
  resposta:byte;
begin
  menu_principal;
  moldura2(1,1,80,25);
  LeTeclado(30,20,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
  if Resultado=0 then
    resposta:=trunc(RealGenerico);
  Case resposta of
  1: begin
    entrada;
    clrscr;
    menu;
  end;
  2: begin
    execucao;
    clrscr;
    menu;
  end;
  3: begin
    clrscr;

```

```

        Halt;
    end;
end;
end;
($0+,F+)
Unit Relatori;
Interface
uses overlay, dos, crt, varrer, varler, defvar, ler, tela, letela;
    procedure relatorio(Nome_arq_grav_rel:string);
    procedure rel_info_gerais;
    procedure rel_celulas;
    procedure rel_coordenadas;
    procedure rel_componentes;
    procedure entr_nome_arq_rel;

Implementation
procedure rel_info_gerais;
var
    ci:byte;
begin
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
    WRITELN(ArqRelat, 'NOME DO ARQUIVO DO SISTEMA: ', Nome_arquivo);
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
    if Nome_arquivo_coord() then
    begin
        WRITELN(ArqRelat, 'NOME DO ARQUIVO DAS COORDENADAS: ', Nome_arquivo_coord);
        WRITELN(ArqRelat, '-----');
    end;
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat, 'INFORMACOES GERAIS');
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
    WRITELN(ArqRelat, 'Nome da Simulacao: ', Nome_da_simulacao);
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat, 'Tempo de Simulacao: ', T_simulacao:7:2);
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat, 'Sistema de Prioridade: ', Sist_prioridade);
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat, 'Numero de celulas: ', Num_Celulas);
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat, 'Numero de Equipamentos do Sistema de Transferencia: ', N equip_ST);
    for ci:=1 to N equip_ST do
    begin
        WRITELN(ArqRelat);
        WRITELN(ArqRelat, 'Nome do Sistema de Transferencia ', ci, ': ', ST[ci].tipo);
        WRITELN(ArqRelat);
        WRITELN(ArqRelat, 'Velocidade do Sistema de Transferencia ', ci, ': ', ST[ci].velocidade:7:2);
    end;
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
end;
procedure rel_coordenadas;
var
    ci,c2:byte;
begin
    WRITELN(ArqRelat, 'COORDENADAS DO SISTEMA');
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
    WRITELN(ArqRelat, 'dist_saida_x, dist_saida_y, ' -> Coordenadas da saida do sistema');
    WRITELN(ArqRelat, 'dist_celula[0,1], dist_celula[0,2], ' -> Coordenadas do Armazenamento');
    for ci:=1 to Num_celulas do
    begin
        WRITELN(ArqRelat, 'dist_celula[ci,1], dist_celula[ci,2], ' (- Coordenadas da Celula ', ci);
    end;
    for ci:=1 to Num_celulas do
    begin
        for c2:=1 to Numero_maquinas[ci] do
        begin
            WRITE(ArqRelat, coord_maq_incelula[ci,c2,1], coord_maq_incelula[ci,c2,2]);
            WRITELN(ArqRelat, '(- Coordenadas da maquina ', c2, ' da celula ', ci);
        end;
    end;
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
end;
procedure rel_celulas;
var
    ci,c2:byte;
begin
    WRITELN(ArqRelat, 'DESCRICAO DAS CELULAS DO SISTEMA');
    rel_celula:=raiz_celula.ptr_proximo;
    for ci:=1 to Num_celulas do
    begin

```

```

with rel_celula do
begin
  WRITELN(ArqRelat);
  WRITELN(ArqRelat);
  WRITELN(ArqRelat, '-----');
  WRITELN(ArqRelat, '          CELULA ',c1);
  WRITELN(ArqRelat, '-----');
  with manip do
  begin
    WRITE(ArqRelat,'Nome do Manipulador: ',Nome);
    WRITELN(ArqRelat, '          Velocidade do Manipulador: ',Veloc:7:2);
  end;
  WRITELN(ArqRelat, '-----');
  WRITELN(ArqRelat, '          DESCRICAO DAS MAQUINAS');
  WRITELN(ArqRelat, '-----');
  WRITELN(ArqRelat,'NOME          IDENT T.SET.UP    C.SAT. FPROB.Q. PAR    FPROB.R    PAR');
  WRITELN(ArqRelat, '-----');
  for c2:=1 to Numero_maquinas[c1] do
  begin
    with maquina[c2] do
    begin
      WRITE(ArqRelat,Name:20,' I',Ident_maquina;2,' ',T_set_up:8:2,' ');
      WRITE(ArqRelat,Cond_saturacao:2,' ',Distr_quebra:1,' ');
      acha_N_parametros(Distr_quebra,N_par_quebra);
      WRITE(ArqRelat,par_quebra1:7:2,' ');
      WRITE(ArqRelat,Dist_reparo:2,' ');
      acha_N_parametros(Dist_reparo,N_par_reparo);
      WRITE(ArqRelat,par_repi:7:2,' ');
      WRITELN(ArqRelat);
      if N_par_quebra>1 then
      begin
        WRITE(ArqRelat, '          ');
        WRITE(ArqRelat,par_quebra2:7:2,' ');
        if N_par_reparo>1 then
        begin
          WRITE(ArqRelat, '          ');
          WRITELN(ArqRelat,par_rep2:7:2);
        end
        else
          WRITELN(ArqRelat);
        end;
      if N_par_quebra>2 then
      begin
        WRITE(ArqRelat, '          ');
        WRITE(ArqRelat,par_quebra3:7:2,' ');
        if N_par_reparo>2 then
        begin
          WRITE(ArqRelat, '          ');
          WRITELN(ArqRelat,par_rep3:7:2);
        end
        else
          WRITELN(ArqRelat);
        end;
      end;
    end;
  end;
  rel_celula:=rel_celula.ptr_proximo;
  WRITELN(ArqRelat, '-----');
end;
end;
procedure rel_componentes;
var
  c1,c2,c3:byte;
begin
  WRITELN(ArqRelat, '          DESCRICAO DOS COMPONENTES');
  rel_job:=raiz_job.ptr_proximo;
  for c1:=1 to Num_componentes do
  begin
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
    WRITELN(ArqRelat, '          COMPONENTE ',c1);
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
    WRITELN(ArqRelat,'Nome: ',rel_job.componente);
    WRITELN(ArqRelat,'Identificacao: ',rel_job.identificacao);

    WRITE(ArqRelat,'F.Prob.Tempo Chegada: ',rel_job.distr_cheg_armaz);
    WRITE(ArqRelat, '          Par i: ',rel_job.Par_cheg1);
  end;
end;

```

```

acha_M_Parametros(rel_job^.distr_cheg_arwaz,M_par_cheg);
if M_par_cheg1 then
  WRITE(ArqRelat, ' Par 2: ',rel_job^.Par_cheg2);
if M_par_cheg3 then
  WRITE(ArqRelat, ' Par 3: ',rel_job^.Par_cheg3);
WRITELN(ArqRelat);

WRITE(ArqRelat,'F.Prob. Tamanho de lote: ',rel_job^.distr_lote);
WRITE(ArqRelat, ' Par 1: ',rel_job^.Par_11);
acha_M_Parametros(rel_job^.distr_lote,M_par_Tam_lote);
if M_par_Tam_lote1 then
  WRITE(ArqRelat, ' Par 2: ',rel_job^.Par_12);
if M_par_Tam_lote3 then
  WRITE(ArqRelat, ' Par 3: ',rel_job^.Par_13);
WRITELN(ArqRelat);
WRITE(ArqRelat, '-----');
WRITELN(ArqRelat, '-----');
WRITELN(ArqRelat);
WRITE(ArqRelat, 'OPERACAO 1&0pcao F.PROB P1 P2 P3 2&0pcao');
WRITELN(ArqRelat, ' F.PROB P1 P2 P3 3&0pcao F.PROB P1 P2 P3');
WRITE(ArqRelat, '-----');
WRITELN(ArqRelat, '-----');
for c3:=1 to (rel_job^.last-1) do
begin
  with rel_job^.elemento[c3] do
  begin
    WRITE(ArqRelat,c3:2);
    WRITE(ArqRelat, ' ');
    for c2:=1 to 3 do
    begin
      WRITE(ArqRelat,maquina[c2]:2, ' ');
      WRITE(ArqRelat,distribuicao[c2]:2, ' ');
      acha_M_parametros(distribuicao[c2],M_par_prob);
      WRITE(ArqRelat,Par_1[c2]:7:2, ' ');
      if M_par_prob1 then
        WRITE(ArqRelat,Par_2[c2]:7:2, ' ');
      else
        WRITE(ArqRelat, ' ');
      if M_par_prob2 then
        WRITE(ArqRelat,Par_3[c2]:7:2, ' ');
      else
        WRITE(ArqRelat, ' ');
    end;
    WRITELN(ArqRelat);
  end;
end;
rel_job:=rel_job^.ptr_proximo;
WRITE(ArqRelat, '-----');
WRITELN(ArqRelat, '-----');
end;
end;
procedure relatorio(Nome_arq_grav_rel:string);
begin
  ASSIGN(ArqRelat,Nome_arq_grav_rel);
  REWRITE(ArqRelat);
  rel_info_gerais;
  WRITELN(ArqRelat);
  WRITELN(ArqRelat);
  if Nome_arquivo_coord()'' then
  begin
    rel_coordenadas;
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat);
  end;
  WRITELN(ArqRelat);
  rel_celulas;
  WRITELN(ArqRelat);
  WRITELN(ArqRelat);
  WRITELN(ArqRelat);
  WRITELN(ArqRelat);
  rel_componentes;
  CLOSE(ArqRelat);
end;
procedure entr_nome_arq_rel;
begin
  clrscr;
  gotoxy(15,1);
  WRITE(' IMPRESSAO DOS RESULTADOS');
  moldura(2,2,79,24);
  resposta:= n;
  while (resposta='n') or (resposta='N') do

```

```

begin
  primeira_tela_leitura;
  gotoxy(10,2);
  drive_arquivo:= '';
  while(drive_arquivo='') do
  begin
    LeTeclado(29,3,30,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
    if (Resultado=0) THEN
      drive_arquivo:=StrGenerica;
    end;
    arq_rel:= '';
    while(arq_rel='') do
    begin
      LeTeclado(28,5,12,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
      if (Resultado=0) THEN
        arq_rel:=StrGenerica;
      end;
      arq_rel:=drive_arquivo+'\'+'arq_rel;
      gotoxy(3,3);
      write(' ');
      gotoxy(28,5);
      write(' ');
      gotoxy(28,5);
      write(arq_rel);
      resposta:= '';
      while((resposta() 'N') and (resposta() 'S')) do
      begin
        gotoxy(10,20);
        write('Esta tudo correto: ');
        LeTeclado(29,20,1,'S','U',StrGenerica,RealGenerico,Resultado);
        if (Resultado=0) then
          resposta:=StrGenerica;
        end;
      end;
    end;
  end;
end;
end;
end;
($0+,F+)
Unit Relatres;
Interface
uses overlay, dos, crt, varrer, varler, defvar, ler, est;
  procedure relatresult(Nome_arq_grav_rel:string);
  procedure rel_res_celulas;
  procedure rel_res_sist_trans;
  procedure rel_res_componentes;
Implementation
procedure rel_res_celulas;
var
  ci,c2,N_cel:byte;
begin
  WRITELN(ArqRelat, '          ESTATISTICAS DAS CELULAS DO SISTEMA');
  rel_celula:=raiz_celula^.ptr_proximo;
  while (rel_celula () nil) do
  begin
    with rel_celula do
    begin
      M_cel:=ident_celula;
      Est_final_manip(M_Cel);
      WRITELN(ArqRelat);
      WRITELN(ArqRelat);
      WRITELN(ArqRelat, '-----');
      WRITELN(ArqRelat, '          CELULA ',Ident_celula);
      WRITELN(ArqRelat, '-----');
      WRITELN(ArqRelat, 'NOME          XOCUPACAO  XOCUP-UTIL  XOCUP-BUFFER  NUM MED FILA');
      WRITELN(ArqRelat, '-----');
      with manip do
      begin
        WRITELN(ArqRelat, Nome:20, ' 1 ', Perc_ocupado_manip:6:3, '
          ', Perc_util_manip*100:6:3, '          ', Perc_buffer_manip*100:6:3);
      end;
      WRITELN(ArqRelat, '-----');
      WRITELN(ArqRelat, 'Maquinas da Celula ',Ident_celula);
      WRITELN(ArqRelat, '-----');
      WRITELN(ArqRelat, 'NOME          IDENT      XOCUPACAO  XQUEBRA  ');
      WRITELN(ArqRelat, '-----');
      for c2:=1 to N_maquinas do
      begin
        Est_final_maq(N_cel,c2);
        with maquina[c2] do
        begin
          WRITELN(ArqRelat, Name:20, ' 1 ', Ident_maquina:2, '
            ', Perc_ocupacao_maq:6:3, '          ',

```

```

        end;
        end;
        end;
        rel_celula:=rel_celula.ptr_proximo;
        WRITELN(ArqRelat, '-----');
    end;
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
    WRITELN(ArqRelat, 'ESTATISTICAS DOS GRUPOS DE MAQUINAS');
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
    WRITELN(ArqRelat, 'GRUPO          Numero de maquinas          Numero medio em fila');
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
    For I:=1 to grupos do
    begin
        Est_final_grupos(I);
        WRITELN(ArqRelat, I:3, '          ', Num_grupo[I]:3, '          ', Num_medio_fila_maq:7:3);
    end;
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
end;
procedure rel_res_componentes;
var
    c1,c2,c3:byte;
begin
    WRITELN(ArqRelat, 'ESTATISTICAS DOS COMPONENTES');
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
    WRITELN(ArqRelat, 'TAREFA          IDENT. * T.MED.ESPERA EM FILA * NUMERO DE TERMINADOS');
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
    rel_job:=raiz_job.ptr_proximo;
    for c1:=1 to Num_componentes do
    begin
        Est_final_comp(c1);
        WRITE(ArqRelat,rel_job.componente:20, ' ');
        WRITELN(ArqRelat,rel_job.identificacao, '          ', T_medio_espera:6:3, '          ', N_jobs_completos[c1]:7);
        WRITELN(ArqRelat, '-----');
        rel_job:=rel_job.ptr_proximo;
    end;
end;
procedure rel_res_sist_trans;
var
    ci:byte;
begin
    WRITELN(ArqRelat, 'ESTATISTICAS DOS SISTEMAS DE TRANSFERENCIA');
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
    WRITELN(ArqRelat, 'NOME          OCUPACAO          NUM.MED.FILA          XOPERACAO-CEL          XOPERACAO-ARMAZ');
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
    Est_final_ST;
    (for ci:=1 to N equip_ST do begin)
        WRITELN(ArqRelat,STE[ci].tipo, '          ', Perc_ocupado_ST*100:6:3, '          ', Num_medio_fila_ST:6:3, '          ',
            Perc_util_ST:6:3, '          ', Perc_armaz_ST:6:3);
    end;
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
end;
procedure relatresult(Nome_arq_grav_rel:string);
begin
    ASSIGN(ArqRelat,Nome_arq_grav_rel);
    APPEND(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat, '*****');
    WRITELN(ArqRelat, '***** ESTATISTICAS *****');
    WRITELN(ArqRelat, '*****');
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat);
    rel_res_celulas;
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat);
    rel_res_sist_trans;
    WRITELN(ArqRelat);
    WRITELN(ArqRelat);
    rel_res_componentes;
    CLOSE(ArqRelat);
end;
end.

```

```

($0+,F+)
Unit Relatres;
Interface
uses overlay, dos, crt, varrer, varler, defvar, ler, est;
procedure relatresult(Nome_arq_grav_rel:string);
procedure rel_res_celulas;
procedure rel_res_sist_trans;
procedure rel_res_componentes;

Implementation
procedure rel_res_celulas;
var
  c1,c2,N_cel:byte;
begin
  WRITELN(ArqRelat, '          ESTATISTICAS DAS CELULAS DO SISTEMA');
  rel_celula:=raiz_celula^.ptr_proximo;
  while (rel_celula() nil) do
  begin
    with rel_celula^ do
    begin
      N_cel:=ident_celula;
      Est_final_manip(N_Cel);
      WRITELN(ArqRelat);
      WRITELN(ArqRelat);
      WRITELN(ArqRelat, '-----');
      WRITELN(ArqRelat, '          CELULA ', Ident_celula);
      WRITELN(ArqRelat, '-----');
      WRITELN(ArqRelat, 'NOME          XOCUPACAO  XOCUP-UTIL  XOCUP-BUFFER  NUM MED FILA');
      WRITELN(ArqRelat, '-----');
      with manip do
      begin
        WRITELN(ArqRelat, Nome:20, ' 1 ', Perc_ocupado_manip:6:3, '
          ,Perc_util_manip*100:6:3, '          ,Perc_buffer_manip*100:6:3);
      end;
      WRITELN(ArqRelat, '-----');
      WRITELN(ArqRelat, 'Maquinas da Celula ', Ident_celula);
      WRITELN(ArqRelat, '-----');
      WRITELN(ArqRelat, 'NOME          IDENT      XOCUPACAO  XQUEBRA  ');
      WRITELN(ArqRelat, '-----');
      for c2:=1 to N_maquinas do
      begin
        Est_final_maq(N_cel,c2);
        with maquina[c2] do
        begin
          WRITELN(ArqRelat, Name:20, ' 1 ', Ident_maquina:2, '
            ,Perc_ocupacao_maq:6:3, '
              Perc_reparo_maq:6:3);
        end;
      end;
    end;
    rel_celula:=rel_celula^.ptr_proximo;
    WRITELN(ArqRelat, '-----');
  end;

  WRITELN(ArqRelat);
  WRITELN(ArqRelat);
  WRITELN(ArqRelat);
  WRITELN(ArqRelat, '-----');
  WRITELN(ArqRelat, '          ESTATISTICAS DOS GRUPOS DE MAQUINAS');
  WRITELN(ArqRelat, '-----');
  WRITELN(ArqRelat, 'GRUPO          Numero de maquinas          Numero medio em fila');
  WRITELN(ArqRelat, '-----');
  For I:=1 to grupos do
  begin
    Est_final_grupos(I);
    WRITELN(ArqRelat, I:3, '
      , Num_grupo[I]:3, '
        , Num_medio_fila_maq:7:3);
  end;
  WRITELN(ArqRelat, '-----');
end;

procedure rel_res_componentes;
var
  c1,c2,c3:byte;
begin
  WRITELN(ArqRelat, '          ESTATISTICAS DOS COMPONENTES');
  WRITELN(ArqRelat, '-----');
  WRITELN(ArqRelat, 'TAREFA          IDENT. * T.MED.ESPERA EM FILA * NUMERO DE TERMINADOS ');
  WRITELN(ArqRelat, '-----');
  rel_job:=raiz_job^.ptr_proximo;
  for c1:=1 to Num_componentes do
  begin
    Est_final_comp(c1);
    WRITE(ArqRelat, rel_job^.componente:20, '
      ');
  end;
end;

```



```

WRITEln(ArqRelat,rel_job.identificacao,' - ',T_medio_espera:6:3,' ',M_jobs_completos[c1]:7);
WRITEln(ArqRelat,-----);
rel_job:=rel_job.ptr_proximo;
end;
end;
procedure rel_res_sist_trans;
var
  ci:byte;
begin
  WRITEln(ArqRelat,' ESTATISTICAS DOS SISTEMAS DE TRANSFERENCIA');
  WRITEln(ArqRelat,-----);
  WRITEln(ArqRelat,'NOME XOCUPACAO NUM.MED.FILA XOPERACAO-CEL XOPERACAO-ARMAZ');
  WRITEln(ArqRelat,-----);
  Est_final_ST;
  (for ci:=1 to N equip_ST do begin)
    WRITEln(ArqRelat,ST[ci].tipo,' ',Perc_ocupado_ST*100:6:3,' ',Num_medio_fila_ST:6:3,' ',
      Perc_util_ST:6:3,' ',Perc_armaz_ST:6:3);
  (end;);
  WRITEln(ArqRelat,-----);
end;
procedure relatresult(Nome_arq_grav_rel:string);
begin
  ASSIGN(ArqRelat,Nome_arq_grav_rel);
  APPEND(ArqRelat);
  WRITEln(ArqRelat);
  WRITEln(ArqRelat);
  WRITEln(ArqRelat);
  WRITEln(ArqRelat,'*****');
  WRITEln(ArqRelat,'***** ESTATISTICAS *****');
  WRITEln(ArqRelat,'*****');
  WRITEln(ArqRelat);
  WRITEln(ArqRelat);
  WRITEln(ArqRelat);
  rel_res_celulas;
  WRITEln(ArqRelat);
  WRITEln(ArqRelat);
  WRITEln(ArqRelat);
  rel_res_sist_trans;
  WRITEln(ArqRelat);
  WRITEln(ArqRelat);
  rel_res_componentes;
  CLOSE(ArqRelat);
end;
end.

```

ARQUIVOS GERADOS PELO SISTEMA SIMFLEX

Arquivo de Definição de Entidades (exceto coordenadas)

```

Denis*(- Nome da Simulacao
2 (- Numero de celulas
1 (- Identificacao da celula 1
2 (- Numero de maquinas da celula 1
1.00000000000000E+0000 (- Tempo de setup da maquina 1 da celula 1
maq11* (- Nome da maquina 1 da celula 1
1 (- Identificacao da maquina 1 da celula 1
0 (- Condicao de saturacao da maquina 1
0 (- Funcao de probabilidade de quebra da maquina 1 da celula 1
0.00000000000000E+0000 (- Parametro 1 da Func. prob. de quebra da maquina 1
0 (- Funcao de probabilidade de reparo da maquina 1 da celula 1
0.00000000000000E+0000 (- Parametro 1 da Func. prob. de reparo da maquina 1
1.00000000000000E+0000 (- Tempo de setup da maquina 2 da celula 1
maq12* (- Nome da maquina 2 da celula 1
2 (- Identificacao da maquina 2 da celula 1
0 (- Condicao de saturacao da maquina 1
0 (- Funcao de probabilidade de quebra da maquina 2 da celula 1
0.00000000000000E+0000 (- Parametro 1 da Func. prob. de quebra da maquina 2
0 (- Funcao de probabilidade de reparo da maquina 2 da celula 1
0.00000000000000E+0000 (- Parametro 1 da Func. prob. de reparo da maquina 2
manip* (- Nome do manipulador da celula 1
0.0 (- Velocidade do manipulador da celula 1
2 (- Identificacao da celula 2
2 (- Numero de maquinas da celula 2
1.00000000000000E+0000 (- Tempo de setup da maquina 1 da celula 2
maq21* (- Nome da maquina 1 da celula 2
3 (- Identificacao da maquina 1 da celula 2
0 (- Condicao de saturacao da maquina 2
0 (- Funcao de probabilidade de quebra da maquina 1 da celula 2
0.00000000000000E+0000 (- Parametro 1 da Func. prob. de quebra da maquina 1
0 (- Funcao de probabilidade de reparo da maquina 1 da celula 2
0.00000000000000E+0000 (- Parametro 1 da Func. prob. de reparo da maquina 1
1.00000000000000E+0000 (- Tempo de setup da maquina 2 da celula 2
maq22* (- Nome da maquina 2 da celula 2
4 (- Identificacao da maquina 2 da celula 2
0 (- Condicao de saturacao da maquina 2
0 (- Funcao de probabilidade de quebra da maquina 2 da celula 2
0.00000000000000E+0000 (- Parametro 1 da Func. prob. de quebra da maquina 2
0 (- Funcao de probabilidade de reparo da maquina 2 da celula 2
0.00000000000000E+0000 (- Parametro 1 da Func. prob. de reparo da maquina 2
manip2* (- Nome do manipulador da celula 2
0.0 (- Velocidade do manipulador da celula 2
3 (- Numero de componentes
comp1* (- Nome do componente 1
1 (- Identificacao do componente 1
2 (- Funcao prob. tempo chegada do componente 1
5.00000000000000E-0001 (- Parametro 1 da Func. prob. tempo chegada do componente 1
0 (- Funcao prob. tamanho de lote do componente 1
0.00000000000000E+0000 (- Parametro 1 da Func. prob. tamanho de lote do componente 1
0 (- prioridade
3 (- Numero de operacoes do componente 1
1 (- Opcao 1 de maquina da operacao 1 do componente 1
9 (- Funcao prob. opcao 1 da operacao 1 do componente 1
2 (- Opcao 2 de maquina da operacao 1 do componente 1
9 (- Funcao prob. opcao 2 da operacao 1 do componente 1
0 (- Opcao 3 de maquina da operacao 1 do componente 1
0 (- Funcao prob. opcao 3 da operacao 1 do componente 1
2 (- Numero de parametros da funcao da operacao 1 da opcao 1 do comp. 1
2.00000000000000E+0000 (- Parametro 1.1
1.00000000000000E+0000 (- Parametro 1.2
2 (- Numero de parametros da funcao da operacao 1 da opcao 2 do comp. 1
2.00000000000000E+0000 (- Parametro 2.1
2.00000000000000E+0000 (- Parametro 2.2
1 (- Numero de parametros da funcao da operacao 1 da opcao 3 do comp. 1
0.00000000000000E+0000 (- Parametro 3.1
2 (- Opcao 1 de maquina da operacao 2 do componente 1
9 (- Funcao prob. opcao 1 da operacao 2 do componente 1
0 (- Opcao 2 de maquina da operacao 2 do componente 1
0 (- Funcao prob. opcao 2 da operacao 2 do componente 1

```

```

0 (- Opcao 3 de maquina da operacao 2 do componente 1
0 (- Funcao prob. opcao 3 da operacao 2 do componente 1
2 (- Numero de parametros da funcao da operacao 2 da opcao 1 do comp. 1
2.0000000000000000E+0000 (- Parametro 1.1
2.0000000000000000E+0000 (- Parametro 1.2
1 (- Numero de parametros da funcao da operacao 2 da opcao 2 do comp. 1
0.0000000000000000E+0000 (- Parametro 2.1
1 (- Numero de parametros da funcao da operacao 2 da opcao 3 do comp. 1
0.0000000000000000E+0000 (- Parametro 3.1
3 (- Opcao 1 de maquina da operacao 3do componente 1
9 (- Funcao prob. opcao 1 da operacao 3 do componente 1
0 (- Opcao 2 de maquina da operacao 3 do componente 1
0 (- Funcao prob. opcao 2 da operacao 3 do componente 1
0 (- Opcao 3 de maquina da operacao 3 do componente 1
0 (- Funcao prob. opcao 3 da operacao 3 do componente 1
2 (- Numero de parametros da funcao da operacao 3 da opcao 1 do comp. 1
2.0000000000000000E+0000 (- Parametro 1.1
3.0000000000000000E+0000 (- Parametro 1.2
1 (- Numero de parametros da funcao da operacao 3 da opcao 2 do comp. 1
0.0000000000000000E+0000 (- Parametro 2.1
1 (- Numero de parametros da funcao da operacao 3 da opcao 3 do comp. 1
0.0000000000000000E+0000 (- Parametro 3.1
comp2* (- Nome do componente 2
2 (- Identificacao do componente 2
2 (- Funcao prob. tempo chegada do componente 2
5.0000000000000000E-0001 (- Parametro 1 da Func. prob. tempo chegada do componente 2
0 (- Funcao prob. tamanho de lote do componente 2
0.0000000000000000E+0000 (- Parametro 1 da Func. prob. tamanho de lote do componente 2
1 (- prioridade
3 (- Numero de operacoes do componente 2
3 (- Opcao 1 de maquina da operacao 1do componente 2
9 (- Funcao prob. opcao 1 da operacao 1 do componente 2
0 (- Opcao 2 de maquina da operacao 1 do componente 2
0 (- Funcao prob. opcao 2 da operacao 1 do componente 2
0 (- Opcao 3 de maquina da operacao 1 do componente 2
0 (- Funcao prob. opcao 3 da operacao 1 do componente 2
2 (- Numero de parametros da funcao da operacao 1 da opcao 1 do comp. 2
2.0000000000000000E+0000 (- Parametro 1.1
1.0000000000000000E+0000 (- Parametro 1.2
1 (- Numero de parametros da funcao da operacao 1 da opcao 2 do comp. 2
0.0000000000000000E+0000 (- Parametro 2.1
1 (- Numero de parametros da funcao da operacao 1 da opcao 3 do comp. 2
0.0000000000000000E+0000 (- Parametro 3.1
4 (- Opcao 1 de maquina da operacao 2do componente 2
9 (- Funcao prob. opcao 1 da operacao 2 do componente 2
0 (- Opcao 2 de maquina da operacao 2 do componente 2
0 (- Funcao prob. opcao 2 da operacao 2 do componente 2
0 (- Opcao 3 de maquina da operacao 2 do componente 2
0 (- Funcao prob. opcao 3 da operacao 2 do componente 2
2 (- Numero de parametros da funcao da operacao 2 da opcao 1 do comp. 2
2.0000000000000000E+0000 (- Parametro 1.1
1.0000000000000000E+0000 (- Parametro 1.2
1 (- Numero de parametros da funcao da operacao 2 da opcao 2 do comp. 2
0.0000000000000000E+0000 (- Parametro 2.1
1 (- Numero de parametros da funcao da operacao 2 da opcao 3 do comp. 2
0.0000000000000000E+0000 (- Parametro 3.1
3 (- Opcao 1 de maquina da operacao 3do componente 2
9 (- Funcao prob. opcao 1 da operacao 3 do componente 2
0 (- Opcao 2 de maquina da operacao 3 do componente 2
0 (- Funcao prob. opcao 2 da operacao 3 do componente 2
0 (- Opcao 3 de maquina da operacao 3 do componente 2
0 (- Funcao prob. opcao 3 da operacao 3 do componente 2
2 (- Numero de parametros da funcao da operacao 3 da opcao 1 do comp. 2
2.0000000000000000E+0000 (- Parametro 1.1
1.0000000000000000E+0000 (- Parametro 1.2
1 (- Numero de parametros da funcao da operacao 3 da opcao 2 do comp. 2
0.0000000000000000E+0000 (- Parametro 2.1
1 (- Numero de parametros da funcao da operacao 3 da opcao 3 do comp. 2
0.0000000000000000E+0000 (- Parametro 3.1
comp3* (- Nome do componente 3
3 (- Identificacao do componente 3
2 (- Funcao prob. tempo chegada do componente 3
0.5000000000000000E+0000 (- Parametro 1 da Func. prob. tempo chegada do componente 3
0 (- Funcao prob. tamanho de lote do componente 3
0.0000000000000000E+0000 (- Parametro 1 da Func. prob. tamanho de lote do componente 3
1 (- prioridade
2 (- Numero de operacoes do componente 3
1 (- Opcao 1 de maquina da operacao 1do componente 3
9 (- Funcao prob. opcao 1 da operacao 1 do componente 3
0 (- Opcao 2 de maquina da operacao 1 do componente 3

```

0 (- Funcao prob. opcao 2 da operacao 1 do componente 3
 0 (- Opcao 3 de maquina da operacao 1 do componente 3
 0 (- Funcao prob. opcao 3 da operacao 1 do componente 3
 2 (- Numero de parametros da funcao da operacao 1 da opcao 1 do comp. 3
 2.000000000000000E+0000 (- Parametro 1.1
 1.000000000000000E+0000 (- Parametro 1.2
 1 (- Numero de parametros da funcao da operacao 1 da opcao 2 do comp. 3
 0.000000000000000E+0000 (- Parametro 2.1
 1 (- Numero de parametros da funcao da operacao 1 da opcao 3 do comp. 3
 0.000000000000000E+0000 (- Parametro 3.1
 3 (- Opcao 1 de maquina da operacao 2 do componente 3
 9 (- Funcao prob. opcao 1 da operacao 2 do componente 3
 4 (- Opcao 2 de maquina da operacao 2 do componente 3
 9 (- Funcao prob. opcao 2 da operacao 2 do componente 3
 0 (- Opcao 3 de maquina da operacao 2 do componente 3
 0 (- Funcao prob. opcao 3 da operacao 2 do componente 3
 2 (- Numero de parametros da funcao da operacao 2 da opcao 1 do comp. 3
 2.000000000000000E+0000 (- Parametro 1.1
 1.000000000000000E+0000 (- Parametro 1.2
 2 (- Numero de parametros da funcao da operacao 2 da opcao 2 do comp. 3
 2.000000000000000E+0000 (- Parametro 2.1
 2.000000000000000E+0000 (- Parametro 2.2
 1 (- Numero de parametros da funcao da operacao 2 da opcao 3 do comp. 3
 0.000000000000000E+0000 (- Parametro 3.1
 SISTI* (- Nome do sistema de transferencia
 0.0 (- Velocidade media do sistema de transferencia
 1 (- Numero de equipamentos do sistema de transferencia

Arquivo de Coordenadas

4.000000000000000E+0001 0.000000000000000E+0001 (- Coordenadas da saida
 0.000000000000000E+0000 0.000000000000000E+0000 (- Coordenadas do armazenamento
 -1.000000000000000E+0001 -1.000000000000000E+0001 (- Coordenadas da celula 1
 2.000000000000000E+0001 -2.000000000000000E+0001 (- Coordenadas da celula 2
 0.500000000000000

RELATORIO EMITIDO PELO SISTEMA SIMFLEX

 NOME DO ARQUIVO DO SISTEMA: C:\TURBOS\SIMPLES\TESTE.DA

NOME DO ARQUIVO DAS COORDENADAS: C:\TURBOS\SIMPLES\TESTE.CO

INFORMACOES GERAIS

Nome da Simulacao: DENIS

Tempo de Simulacao: 100.00

Sistema de Prioridade: 1

Numero de celulas: 2

Numero de Equipamentos do Sistema de Transferencia: 1

Nome do Sistema de Transferencia 1: SIST1

Velocidade do Sistema de Transferencia 1: 0.00

COORDENADAS DO SISTEMA

 4.000000000000000E+0001 0.000000000000000E+0000 -) Coordenadas da saida do sistema
 0.000000000000000E+0000 0.000000000000000E+0000 -) Coordenadas do Armazenamento
 -1.000000000000000E+0001-1.000000000000000E+0001 (- Coordenadas da Celula 1
 2.000000000000000E+0001-2.000000000000000E+0001 (- Coordenadas da Celula 2
 5.000000000000000E+0000-5.000000000000000E+0000 (- Coordenadas da maquina 1 da celula 1
 7.000000000000000E+0000-7.000000000000000E+0000 (- Coordenadas da maquina 2 da celula 1
 -1.000000000000000E+0001-5.000000000000000E+0000 (- Coordenadas da maquina 1 da celula 2
 5.000000000000000E+0000-7.000000000000000E+0000 (- Coordenadas da maquina 2 da celula 2

DESCRICAO DAS CELULAS DO SISTEMA

 CELULA 1

Nome do Manipulador: manip Velocidade do Manipulador: 0.00

DESCRICAO DAS MAQUINAS

NOME	IDENT	T.SET.UP	C.SAT.	FPROB.Q.	PAR	FPROB.R	PAR
maq11	1 1	1.00	0	0	0.00	0	0.00
maq12	1 2	1.00	0	0	0.00	0	0.00

 CELULA 2

Nome do Manipulador: manip2 Velocidade do Manipulador: 0.00

DESCRICAO DAS MAQUINAS

NOME	IDENT	T.SET.UP	C.SAT.	FPROB.Q.	PAR	FPROB.R	PAR
maq21	1 3	1.00	0	0	0.00	0	0.00
maq22	1 4	1.00	0	0	0.00	0	0.00

DESCRICAO DOS COMPONENTES

COMPONENTE 1

Nome: comp1
 Identificacao: 1
 F.Prob. Tempo Chegada: 2 Par 1: 5.000000000000000E-0001
 F.Prob. Tamanho de lote: 0 Par 1: 0.000000000000000E+0000

OPERACAO 1&0pcao F.PROB			P1	P2	P3	2&0pcao F.PROB			P1	P2	P3	3&0pcao F.PROB			P1	P2	P3
1	1	9	2.00	1.00		2	9	2.00		2.00		0	0	0.00			
2	2	9	2.00	2.00		0	0	0.00				0	0	0.00			
3	3	9	2.00	3.00		0	0	0.00				0	0	0.00			

COMPONENTE 2

Nome: comp2
 Identificacao: 2
 F.Prob. Tempo Chegada: 2 Par 1: 5.000000000000000E-0001
 F.Prob. Tamanho de lote: 0 Par 1: 0.000000000000000E+0000

OPERACAO 1&0pcao F.PROB			P1	P2	P3	2&0pcao F.PROB			P1	P2	P3	3&0pcao F.PROB			P1	P2	P3
1	3	9	2.00	1.00		0	0	0.00				0	0	0.00			
2	4	9	2.00	1.00		0	0	0.00				0	0	0.00			
3	3	9	2.00	1.00		0	0	0.00				0	0	0.00			

COMPONENTE 3

Nome: comp3
 Identificacao: 3
 F.Prob. Tempo Chegada: 2 Par 1: 5.000000000000000E-0001
 F.Prob. Tamanho de lote: 0 Par 1: 0.000000000000000E+0000

OPERACAO 1&0pcao F.PROB			P1	P2	P3	2&0pcao F.PROB			P1	P2	P3	3&0pcao F.PROB			P1	P2	P3
1	1	9	2.00	1.00		0	0	0.00				0	0	0.00			
2	3	9	2.00	1.00		4	9	2.00	2.00			0	0	0.00			

 ***** ESTATISTICAS *****

ESTATISTICAS DAS CELULAS DO SISTEMA

CELULA 1

NOME	XOCUPACAO	XOCUP-UTIL	XOCUP-BUFFER	NUM MED FILA
manip 1	0.000	0.000	0.000	

Maquinas da Celula 1

NOME	IDENT	XOCUPACAO	XQUEBRA
maq1 1	1	1.001	0.000
maq2 1	2	1.004	0.000

CELULA 2

NOME	XOCUPACAO	XOCUP-UTIL	XOCUP-BUFFER	NUM MED FILA
------	-----------	------------	--------------	--------------

manip2 | 0.000 0.000 0.000

Maquinas da Celula 2

NOME	IDENT	XOCUPACAO	XQUEBRA
maq21	1 3	0.999	0.000
maq22	1 4	0.769	0.000

ESTATISTICAS DOS GRUPOS DE MAQUINAS

GRUPO	Numero de maquinas	Numero medio em fila
1	1	140.433
2	1	4.711
3	1	133.912
4	1	0.690

ESTATISTICAS DOS SISTEMAS DE TRANSFERENCIA

NOME	XOCUPACAO	NUM.MED.FILA	XOPERACAO-CEL	XOPERACAO-ARMAZ
SIST1	0.000	0.000	0.000	0.000

ESTATISTICAS DOS COMPONENTES

TAREFA	IDENT.	* T.MED.ESPERA EM FILA	* NUMERO DE TERMINADOS
comp1	1	18.706	9
comp2	2	16.328	11
comp3	3	10.340	25